

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	6
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	9
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	11
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	14
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	19
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	20
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	21
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	27
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	59
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	152
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	153
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	154
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	155
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.015
Preferenciais	8.290
Total	36.305
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	9.330.762	8.308.214	7.439.705
1.01	Ativo Circulante	4.440.854	3.868.529	3.385.214
1.01.01	Disponibilidades	111.830	99.658	88.865
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	815.447	929.290	876.623
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	238.208	743.361	605.019
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	575.926	185.640	271.604
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.313	289	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	492.763	378.961	131.965
1.01.03.01	Carteira Própria	248.081	136.017	120.749
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	1.614	16.219	11.216
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	226.725	0
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	243.068	0	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	427.566	410.277	454.215
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	7.248	8.780	7.854
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	420.283	401.399	446.324
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	35	98	37
1.01.05	Relações Interdependências	21.969	17.334	12.051
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	21.969	17.334	12.051
1.01.06	Operações de Crédito	2.326.263	1.869.095	1.695.576
1.01.06.01	Setor Público	542	673	1.548
1.01.06.02	Setor Privado	2.461.645	2.003.619	1.777.838
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-135.924	-135.197	-83.810
1.01.08	Outros Créditos	244.055	160.984	123.539
1.01.08.01	Rendas a Receber	31.860	22.994	15.065
1.01.08.02	Negociação e Intermediação de Valores	0	0	762
1.01.08.03	Créditos Específicos	629	171	561
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	52.344	46.770	41.892
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	110.869	41.402	29.791

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	15.568	13.328	11.192
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociadas Ligadas	1.873	9.139	6.215
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	0	0	4.169
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	3.061	2.602	2.190
1.01.08.10	Devedores Diversos - Bens Não de Uso - Venda	746	385	283
1.01.08.12	Diversos	30.829	24.193	11.419
1.01.08.13	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.724	0	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	961	2.930	2.380
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	154	2.431	2.011
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	807	499	369
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.624.021	4.235.679	3.903.523
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	776.146	1.139.247	1.667.257
1.02.02.01	Carteira Própria	481.666	1.041.400	1.368.589
1.02.02.02	Vinculadas ao Banco Central	164.873	0	203.125
1.02.02.03	Vinculadas a Prestação de Garantias	129.607	97.847	95.543
1.02.03	Relações Interfinanceiras	60.535	56.511	178.773
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	60.535	56.511	178.773
1.02.05	Operações de Crédito	3.270.202	2.587.611	1.768.980
1.02.05.01	Setor Público	584	1.118	1.738
1.02.05.02	Setor Privado	3.405.113	2.685.626	1.804.204
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-135.495	-99.133	-36.962
1.02.07	Outros Créditos	511.723	446.264	282.532
1.02.07.01	Créditos Específicos	3.936	3.735	3.527
1.02.07.02	Devedores para Depósitos em Garantia	342.271	256.375	168.251
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	157.657	177.894	96.411
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	588	546	9.579
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	2.372	2.362	3.173
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	4.753	4.867	1.288

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.07.09	Diversos	146	485	303
1.02.08	Outros Valores e Bens	5.415	6.046	5.981
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	5.909	6.540	6.577
1.02.08.02	Provisão para Desvalorizações	-494	-494	-596
1.03	Ativo Permanente	265.887	204.006	150.968
1.03.01	Investimentos	191.804	156.314	88.714
1.03.01.02	Participações em Controladas	189.239	153.749	86.145
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.902	2.904	2.908
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos para Incentivos Fiscais	546	548	553
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	3	3	2
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48	48
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-337	-339	-339
1.03.01.05.01	Provisão p/ Perdas de Invest p/ Incentivos Fiscais	-337	-339	-339
1.03.02	Imobilizado de Uso	44.823	37.479	39.878
1.03.02.01	Imóveis de Uso	57.419	55.021	55.021
1.03.02.02	Instalações	4.852	4.364	4.089
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	18.740	19.189	17.633
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.149	2.709	2.636
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	30.657	25.446	23.962
1.03.02.06	Sistema de Segurança	4.094	2.574	2.537
1.03.02.07	Sistema de Transporte	1.877	1.583	1.526
1.03.02.08	Diversos	243	66	16
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-75.208	-73.473	-67.542
1.03.04	Intangível	29.188	9.402	19.267
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	37.530	36.060	34.618
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-8.342	-26.658	-15.351
1.03.05	Diferido	72	811	3.109

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.03.05.01	Gastos de Organizações e Expansão	821	7.568	15.626
1.03.05.02	Amortizações acumuladas	-749	-6.757	-12.517

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	9.330.762	8.308.214	7.439.705
2.01	Passivo Circulante	5.853.461	5.558.084	5.069.658
2.01.01	Depósitos	5.069.427	5.077.234	4.422.158
2.01.01.01	Depósito à Vista	909.820	819.399	763.267
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.254.885	1.074.592	1.014.711
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	2.796.927	3.111.694	2.564.472
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	107.790	71.381	79.708
2.01.01.05	Depósito em Moedas Estrangeiras	5	168	0
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	420.616	190.277	345.725
2.01.02.01	Carteira Própria	242.972	0	0
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	177.644	190.277	345.725
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	73	538	9.709
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	73	538	9.709
2.01.04	Relações Interfinanceiras	60	12	9
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	60	12	9
2.01.05	Relações Interdependências	193	170	60
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	157	145	42
2.01.05.02	Tranferências Internas de Recursos	36	25	18
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	275	228
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	0	275	228
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	14.091	18.259	18.652
2.01.07.01	Tesouro Nacional	39	20	20
2.01.07.02	Banco do Brasil	3.676	2.372	461
2.01.07.03	BNDES	1.942	9.902	9.724
2.01.07.04	CEF	542	672	654
2.01.07.05	FINAME	7.892	5.293	7.793
2.01.09	Outras Obrigações	349.001	271.319	273.117
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	106.346	101.484	98.682

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	23.928	102	20.239
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	5.346	4.819	6.163
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	544	211	42
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	88.397	61.191	63.408
2.01.09.06	Cheques Administrativos	9.988	10.977	8.593
2.01.09.07	Provisão para Passivos Contingentes	8.798	7.258	7.245
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Oficiais	4.922	8.676	5.306
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	4.623	2.048	4.906
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviço de Pagamentos	7.254	7.039	4.436
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pend a Regularizar - Diversos	16.287	8.499	18.946
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	29.274	22.793	19.254
2.01.09.13	Credores Div País - Pend a Reg - MTR MaestroCirrus	10.883	6.417	5.992
2.01.09.14	Transações Visa Eletron	6.146	3.290	2.111
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	1.250	0	0
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	4.907	8.265	6.910
2.01.09.18	Dívidas Subordinadas	4.000	3.805	140
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	5.679	3.805	0
2.01.09.20	Diversas	10.429	10.640	744
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.531.027	1.970.057	1.662.983
2.02.01	Depósitos	1.813.688	1.463.193	1.296.151
2.02.01.01	Depósitos à prazo	1.813.688	1.463.193	1.296.151
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10.625	225	734
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	10.625	225	734
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	52.309	35.743	26.130
2.02.07.01	Tesouro Nacional	192	205	218
2.02.07.02	Banco do Brasil	12.008	9.987	2.050
2.02.07.03	BNDES	12.059	3.329	11.111
2.02.07.04	CEF	584	1.117	1.737

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.07.05	FINAME	27.466	21.105	11.014
2.02.09	Outras Obrigações	654.405	470.896	339.968
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	363.863	299.702	252.470
2.02.09.02	Provisão para Passivos Contingentes	101.885	89.551	86.794
2.02.09.03	Obrigações para Aquisições de Bens e Direitos	340	370	490
2.02.09.04	Provisão para Pagamentos a Efetuar	261	238	214
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	187.885	81.035	0
2.02.09.06	Resultados de Exercícios Futuros	171	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	140	115
2.05	Patrimônio Líquido	946.274	779.933	706.949
2.05.01	Capital Social Realizado	500.000	500.000	500.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	500.000	500.000	500.000
2.05.02	Reservas de Capital	12.341	12.341	12.341
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei nº 8.200	5.358	5.358	5.358
2.05.02.02	Correção Monetária - Decreto nº 332/1991	6.983	6.983	6.983
2.05.04	Reservas de Lucro	433.175	269.394	196.118
2.05.04.01	Legal	72.588	61.818	57.016
2.05.04.02	Estatutária	360.587	207.576	139.102
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	758	-1.802	-1.510
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	758	-1.802	-1.510

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.751.429	1.646.363	1.398.731
3.01.01	Operações de Crédito	1.503.535	1.292.503	1.090.978
3.01.02	Resultados c/ op. Tit. e Val. Mobiliários	226.731	202.369	165.038
3.01.03	Resultado de Operação de Câmbio	1.701	1.882	1.763
3.01.04	Resultado de Aplicações Compulsórias	19.511	30.485	44.740
3.01.05	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-49	-3.858	-1.538
3.01.06	Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	122.982	97.750
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-717.482	-787.010	-523.739
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-493.735	-579.519	-425.557
3.02.02	Operações de Emp., Cessões e Repasses	-2.390	-2.738	-2.514
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-221.357	-204.753	-95.668
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.033.947	859.353	874.992
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-688.766	-707.808	-587.498
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	128.570	120.302	121.661
3.04.02	Despesas de Pessoal	-512.621	-400.794	-328.949
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-291.496	-260.609	-247.068
3.04.04	Despesas Tributárias	-74.256	-63.584	-58.555
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	86.805	93.646	81.475
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-69.109	-198.043	-135.533
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	43.341	1.274	-20.529
3.05	Resultado Operacional	345.181	151.545	287.494
3.06	Resultado Não Operacional	-18.808	-9.837	-11.107
3.06.01	Receitas	3.056	1.972	1.596
3.06.02	Despesas	-21.864	-11.809	-12.703
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	326.373	141.708	276.387
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-128.507	-125.476	-127.381
3.08.01	Imposto de Renda	-78.767	-76.155	-78.791
3.08.02	Contribuição Social	-49.740	-49.321	-48.590

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.09	IR Diferido	49.481	91.887	70.203
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-31.958	-12.079	-25.790
3.10.01	Participações	-31.958	-12.079	-25.790
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	215.389	96.040	193.419

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	215.389	96.040	232.165
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.560	-2.676	-1.581
4.03	Resultado Abrangente do Período	217.949	93.364	230.584

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-633.027	-441.107	-939.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-633.027	-441.107	-939.509
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	215.389	96.040	193.419
6.01.01.02	Outras Obrigações	177.528	37.309	18.117
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	17.876	19.544	19.192
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-43.341	-1.274	20.529
6.01.01.05	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-25.877	161.030	6.860
6.01.01.09	Reversão de Provisões - Bens Não de Uso Próprio	0	0	-2
6.01.01.10	Provisão para Perdas e Desvalorizações	0	0	-60
6.01.01.12	Outros Valores e Bens	1.970	-550	-277
6.01.01.13	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.560	-292	-1.384
6.01.01.14	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-19.750	85.676	-2.799
6.01.01.15	Ajustes de Exercícios Anteriores	-353	-18.124	-8.002
6.01.01.16	Outros Créditos	-148.530	-201.175	-127.640
6.01.01.17	Operações de Crédito	-1.361.118	-1.196.902	-689.007
6.01.01.18	Títulos e Valores Mobiliários	249.299	281.013	-620.988
6.01.01.20	Provisão para Operação de Crédito e Contingências	301.320	296.598	252.533
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.224	-54.082	-5.757
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos	22.093	5.370	14.614
6.02.02	Alienação de Investimento	3.635	17.291	6.105
6.02.03	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	-52	32	1.658
6.02.04	Alienação de Bens - Não de Uso Próprio	1.943	596	1.109
6.02.05	Inversão de Bens - Não de Uso Próprio	-1.311	-661	-1.872
6.02.06	Inversão Imobilizado de Uso	-13.808	-3.541	-6.918
6.02.07	Inversão de Intangível	-30.618	-1.442	-6.188
6.02.08	Inversão em Investimentos	-14.264	-71.728	-14.265
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	48	1	0
6.02.11	Alienação de Intangível	110	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	543.830	572.950	743.950
6.03.01	Depósitos	342.688	750.743	714.950
6.03.02	Operações Compromissadas	230.339	-155.448	49.842
6.03.03	Obrigações p/ Empréstimos e Repasses	12.123	9.266	25.445
6.03.04	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	9.935	-9.680	-2.487
6.03.05	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos e ou Provisionados	-51.255	-21.931	-43.800
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-121.421	77.761	-201.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	964.492	886.731	1.088.047
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	843.071	964.492	886.731

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	269.394	0	-1.802	779.933
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-353	0	-353
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	269.394	-353	-1.802	779.580
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	215.389	0	215.389
5.05	Destinações	0	0	0	0	-51.255	0	-51.255
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-6.615	0	-6.615
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-44.640	0	-44.640
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	163.781	-163.781	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.560	2.560
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.560	2.560
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	433.175	0	758	946.274

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	196.118	0	-1.510	706.949
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-833	0	-833
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	196.118	-833	-1.510	706.116
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	96.040	0	96.040
5.05	Destinações	0	0	0	0	-21.931	0	-21.931
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-21.612	0	-21.612
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-319	0	-319
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	73.276	-73.276	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-292	-292
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	269.394	0	-1.802	779.933

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	300.000	12.404	0	269.107	0	-126	581.385
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-22.671	0	-22.671
5.03	Saldo Ajustado	300.000	12.404	0	269.107	-22.671	-126	558.714
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	193.419	0	193.419
5.05	Destinações	0	0	0	126.955	-170.755	0	-43.800
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-9.232	0	-9.232
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-34.568	0	-34.568
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	126.955	-126.955	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.384	-1.384
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	200.000	-56	0	-199.944	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-7	0	0	7	0	0
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	196.118	0	-1.510	706.949

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.538.490	1.325.302	1.241.068
7.01.01	Intermediação Financeira	1.751.429	1.646.363	1.398.731
7.01.02	Prestação de Serviços	128.570	120.302	121.661
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-221.357	-204.753	-95.668
7.01.04	Outras	-120.152	-236.610	-183.656
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-101.344	-226.773	-172.549
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-18.808	-9.837	-11.107
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-496.125	-582.257	-428.071
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-154.580	-118.689	-109.385
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-28.618	-20.535	-19.329
7.03.02	Serviços de Terceiros	-125.962	-98.154	-90.056
7.04	Valor Adicionado Bruto	887.785	624.356	703.612
7.05	Retenções	-17.876	-19.544	-19.192
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.876	-19.544	-19.192
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	869.909	604.812	684.420
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.341	1.274	-20.529
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.341	1.274	-20.529
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	913.250	606.086	663.891
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	913.250	606.086	663.891
7.09.01	Pessoal	544.579	341.686	296.793
7.09.01.01	Remuneração Direta	313.481	244.872	200.010
7.09.01.02	Benefícios	56.642	43.075	35.274
7.09.01.03	F.G.T.S.	24.502	19.150	15.835
7.09.01.04	Outros	149.954	34.589	45.674
7.09.01.04.01	Participação no Lucro	31.958	12.079	25.790
7.09.01.04.02	Previdência Complementar	27.986	21.611	18.542
7.09.01.04.03	Treinamento	901	899	1.342
7.09.01.04.04	INSS	89.109	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153.282	168.360	173.679
7.09.02.01	Federais	146.054	161.416	168.182
7.09.02.03	Municipais	7.228	6.944	5.497
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	215.389	96.040	193.419
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44.640	21.612	34.568
7.09.04.02	Dividendos	6.615	319	9.232
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	164.134	74.109	149.619

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	9.773.466	8.711.346	7.844.191
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	366.696	846.576	694.779
1.02	Aplicações Financeiras	1.336.443	1.581.941	1.866.191
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	885.625	1.163.375	1.431.389
1.02.01.01	Títulos para Negociação	44.256	26	1.554
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	841.369	1.163.349	1.429.835
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	450.818	418.566	434.802
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	450.818	418.566	434.802
1.03	Empréstimos e Recebíveis	6.621.071	5.130.147	3.795.644
1.04	Tributos Diferidos	351.351	273.970	216.872
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	351.351	273.970	216.872
1.05	Outros Ativos	1.009.813	827.384	1.206.787
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	5.415	6.046	5.980
1.05.03	Outros	1.004.398	821.338	1.200.807
1.06	Investimentos	0	0	323
1.07	Imobilizado	56.800	40.293	42.690
1.07.01	Imobilizado de Uso	56.800	40.293	42.690
1.08	Intangível	31.292	11.035	20.905
1.08.01	Intangíveis	31.292	11.035	20.905

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	9.773.466	8.711.346	7.844.191
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	7.436.122	6.731.548	6.062.211
2.04	Provisões	684.876	578.658	169.006
2.05	Passivos Fiscais	90.954	87.113	472.228
2.06	Outros Passivos	526.459	417.988	349.251
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	1.035.055	896.039	791.495
2.08.01	Capital Social Realizado	500.000	500.000	500.000
2.08.04	Reservas de Lucros	456.210	322.873	230.430
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.580
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	78.845	73.166	62.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.749.823	1.636.515	1.381.118
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-483.977	-569.120	-420.230
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.265.846	1.067.395	960.888
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-983.134	-885.565	-625.228
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	337.608	329.118	289.435
3.04.02	Despesas de Pessoal	-601.130	-462.907	-395.619
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-315.181	-279.801	-283.360
3.04.03.01	Despesas de Depreciação e Amortização	-18.854	-18.542	-16.644
3.04.03.02	Outras Despesas Administrativas	-296.327	-261.259	-266.716
3.04.04	Despesas Tributárias	-95.098	-83.325	-73.180
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	105.772	100.964	61.589
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-415.105	-489.614	-224.093
3.04.06.01	Ganhos/Perdas com Liquidação de Ativos	-166.382	-198.984	15.428
3.04.06.02	Outras Despesas Operacionais	-248.723	-290.630	-239.521
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	282.712	181.830	335.660
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-87.068	-52.895	-103.495
3.06.01	Corrente	-132.390	-106.113	-140.631
3.06.02	Diferido	45.322	53.218	37.136
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	195.644	128.935	232.165
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-1.581
3.08.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-1.581
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	195.644	128.935	230.584
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	182.029	116.176	236.268
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.615	12.759	-5.684
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,0049	0,00313	0,00544
3.99.02.02	PN	0,00539	0,00344	0,00598

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	195.644	128.935	232.165
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.561	-222	-1.581
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	198.205	128.713	230.584
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	184.590	115.953	236.268
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.615	12.760	-5.684

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.070.280	-486.787	-5.868.615
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.070.280	-486.787	-5.868.615
6.01.01.01	Lucro Líquido	195.645	128.936	232.165
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	18.854	18.542	16.643
6.01.01.03	Provisões p/ Contingências	88.635	74.643	116.263
6.01.01.04	Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Adiantamento a Clientes	287.415	230.916	20.326
6.01.01.05	Outros Ajustes	0	-2.675	-1.580
6.01.01.06	Reservas no Banco Central	-18.884	44.925	-446.324
6.01.01.07	Ativos Financeiros para Negociação	-44.230	1.527	-1.554
6.01.01.08	Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda	322.967	266.263	-1.404.491
6.01.01.09	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-30.678	16.236	-435.802
6.01.01.10	Empréstimos e adiantamentos	-1.759.453	-1.165.873	-3.814.117
6.01.01.11	Outros Ativos	-183.062	-136.824	-732.432
6.01.01.12	Outras Obrigações	133.755	149.784	345.492
6.01.01.13	Provisões p/ Contingências	-7.703	-8.534	318.998
6.01.01.14	Passivos Fiscais	-47.478	-96.535	134.670
6.01.01.15	Créditos Tributários	-26.063	-8.118	-216.872
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.985	-6.340	-14.532
6.02.01	Aquisição de Ativos não Correntes Mantidos p/ Venda	-1.311	-661	0
6.02.02	Aquisição de Ativos Tangíveis	-24.170	-4.519	0
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-31.511	-1.982	0
6.02.04	Alienação de Ativos não Correntes Mantidos p/ Venda	1.942	596	0
6.02.05	Alienação de Ativos Tangíveis	63	226	0
6.02.06	Alienação de Investimentos	2	0	752
6.02.07	Alienação de Bens não de Uso Próprio	0	0	1.109
6.02.08	Alienação de Imobilizado de Uso	0	0	11
6.02.09	Inversão de Bens não de Uso Próprio	0	0	-1.935
6.02.10	Inversão de Imobilizado de Uso	0	0	-7.507

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.11	Inversões do Intangível	0	0	-6.962
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	645.385	644.924	6.080.665
6.03.01	Depósitos de Instituições Financeiras	251.002	-161.430	422.683
6.03.02	Depósitos de Clientes	320.664	750.146	5.558.729
6.03.03	Dívidas Subordinadas	110.850	81.035	0
6.03.04	Outros Passivos Financeiros	22.059	-415	55.453
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	68.841	53.399	43.800
6.03.06	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos a Pagar	-128.031	-77.811	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-479.880	151.797	197.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	846.576	694.779	689.213
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	366.696	846.576	886.731

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	500.000	12.341	312.334	0	-1.802	822.873	73.166	896.039
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	12.341	312.334	0	-1.802	822.873	73.166	896.039
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-51.255	0	-51.255	-7.935	-59.190
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.615	0	-6.615	-7.935	-14.550
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-44.640	0	-44.640	0	-44.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	182.029	2.561	184.590	13.615	198.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	182.029	0	182.029	13.615	195.644
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.561	2.561	0	2.561
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.561	2.561	0	2.561
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	130.774	-130.774	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	130.774	-130.774	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	500.000	12.341	443.108	0	759	956.208	78.846	1.035.054

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	500.000	12.341	218.089	0	-1.580	728.850	62.645	791.495
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	12.341	218.089	0	-1.580	728.850	62.645	791.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-21.931	0	-21.931	-2.239	-24.170
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-319	0	-319	-2.239	-2.558
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.612	0	-21.612	0	-21.612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.176	-222	115.954	12.760	128.714
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.176	0	116.176	12.760	128.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-222	-222	0	-222
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.245	-94.245	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.245	-94.245	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	500.000	12.341	312.334	0	-1.802	822.873	73.166	896.039

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000	12.404	269.107	0	-126	581.385	81.507	662.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-38.676	0	-38.676	-13.941	-52.617
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	12.404	269.107	-38.676	-126	542.709	67.566	610.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	-56	-50.255	-193.489	0	-43.800	0	-43.800
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	-56	-199.944	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.232	0	-9.232	0	-9.232
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-34.568	0	-34.568	0	-34.568
5.04.08	Outros	0	0	149.689	-149.689	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.165	-1.454	230.711	-5.684	225.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.165	-70	232.095	-5.684	226.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.384	-1.384	0	-1.384
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7	0	0	0	-7	0	-7
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-7	0	0	0	-7	0	-7
5.07	Saldos Finais	500.000	12.341	218.852	0	-1.580	729.613	61.882	791.495

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.727.427	1.422.203	1.387.556
7.01.01	Intermediação Financeira	1.803.809	1.677.491	1.426.279
7.01.02	Prestação de Serviços	347.439	337.766	296.810
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-230.268	-262.502	-335.533
7.01.04	Outras	-193.553	-330.552	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-483.982	-569.120	-440.555
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.089	-138.857	-134.218
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-31.897	-22.580	-20.979
7.03.02	Serviços de Terceiros	-138.003	-106.288	-113.239
7.03.04	Outros	-19.189	-9.989	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.054.356	714.226	812.783
7.05	Retenções	-33.175	-33.600	-16.643
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.594	-20.840	-16.643
7.05.02	Outras	-13.581	-12.760	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.021.181	680.626	796.140
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	18	5.705
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	18	21
7.07.02	Outros	0	0	5.684
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.021.181	680.644	801.845
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.021.181	680.644	801.845
7.09.01	Pessoal	505.218	386.112	323.212
7.09.01.01	Remuneração Direta	345.202	277.172	217.229
7.09.01.02	Benefícios	121.990	92.453	76.489
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	0	17.219
7.09.01.04	Outros	38.026	16.487	12.275
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	300.574	198.492	240.784
7.09.02.01	Federais	205.476	115.168	229.317
7.09.02.02	Estaduais	95.098	83.324	11.467

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	215.389	96.040	237.849
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44.640	21.612	34.568
7.09.04.02	Dividendos	6.615	319	9.232
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	164.134	74.109	194.049

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – Exercício 2012

SENHORES ACIONISTAS,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB, relativas ao exercício de 2012, os quais seguem as disposições legais estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Sumário**

1. O BANCO DE BRASÍLIA (BRB)	3
2. AMBIENTE ECONÔMICO	3
3. DESEMPENHO NO PERÍODO	4
3.1. LUCRO LÍQUIDO	4
3.2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
3.3. ATIVO TOTAL	5
3.4. CARTEIRA COMERCIAL	6
3.5. CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO	6
3.6. OPERAÇÕES DE TESOURARIA	10
3.8. RECEITAS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12
4. INFORMAÇÕES E INDICADORES	12
5. CLIENTES, CANAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS	12
5.1. AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO	13
5.2. TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO	13
5.3. CORRESPONDENTES NÃO BANCÁRIOS	13
5.4. BRB <i>BANKNET</i>	14
5.5. BRB <i>TELEBANCO</i>	14
5.6. CENTRAL DE RELACIONAMENTO BRB	14
5.7. BRB <i>MOBILE</i>	14
6. GESTÃO DE RISCO	14
6.1. RISCO DE MERCADO E GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	14
6.2. RISCO DE CRÉDITO	15
6.3. RISCO OPERACIONAL	15
6.4. GESTÃO DE CAPITAL	15
6.5. ÍNDICE DE CAPITAL	16
6.6. CAPACIDADE DE ALAVANCAGEM	16
6.7. ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO	16
6.8. CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE	16
7. PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO	17
8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	17
9. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA	18
10. SEGURANÇA EMPRESARIAL	19
11. MARKETING	19
12. GESTÃO DE PESSOAS	20
12.1. QUADRO DE PESSOAL	20
12.2. QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR	21
12.3. ENCARREIRAMENTO	21
12.4. AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL	22
12.5. BENEFÍCIOS	22
12.6. CAPACITAÇÃO	23
13. SUSTENTABILIDADE E OUTRAS AÇÕES SOCIAIS	23
13.1. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	25
13.2. PROGRAMAS SOCIAIS	27
14. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR – SAC, SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC E OUVIDORIA	28
15. INFORMAÇÕES LEGAIS	28
16. AGRADECIMENTOS	29

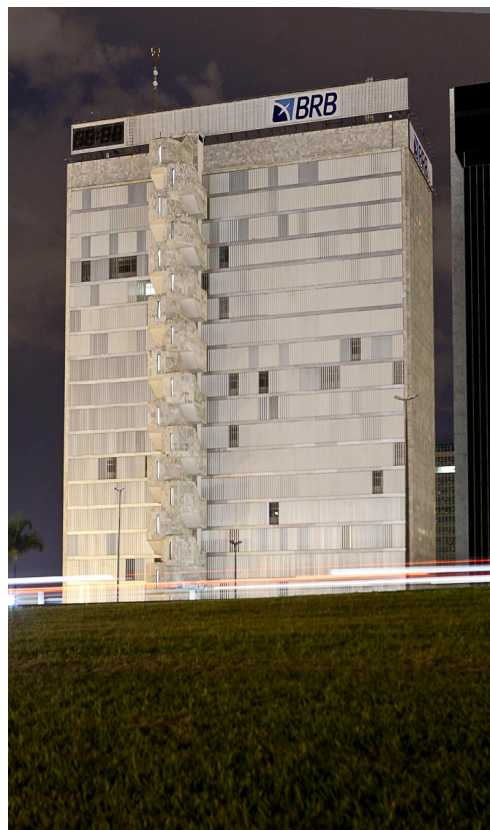
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. O BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

O Banco de Brasília S.A. - BRB, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Distrito Federal (96,85%), foi criado no dia 10 de dezembro de 1964 pela Lei Federal 4.545, e obteve autorização para funcionar, concedida pelo Banco Central do Brasil, em 12 de julho de 1966. Com a sua criação, pretendia-se dotar o Governo do Distrito Federal - GDF de um agente financeiro que possibilitasse captar os recursos necessários para o desenvolvimento da região. Em 1986, a denominação de Banco Regional de Brasília S.A. foi alterada para Banco de Brasília S.A., embora tenha permanecido a sigla BRB. Em 1991, transformou-se em banco múltiplo com as seguintes carteiras: comercial, câmbio, desenvolvimento e imobiliária.

O BRB detém as seguintes participações acionárias:

- 69,7% da empresa Cartão BRB S.A.;
- 100% da empresa BRB - Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.;
- 99% da empresa BRB DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- 3,2% da empresa Companhia Brasileira de Securitização - CIBRASEC, na condição de sócio-fundador.
- Possui ainda participação indireta, por intermédio da Cartão BRB S.A., na Corretora Seguros BRB, na BSB Ativos e na BSB Participações.



2. AMBIENTE ECONÔMICO

Após um cenário conturbado em 2011, que colocava a Europa como causa de uma possível desaceleração econômica mundial, os mercados iniciaram o ano de 2012 apreensivos com o impacto de um agravamento da crise internacional na economia doméstica. A possibilidade de saída da Grécia da zona do euro, as preocupações com o crescimento da economia chinesa e a iminência de uma crise fiscal norte-americana, que poderia levar o país a uma recessão, foram fatores que preocuparam investidores do mundo inteiro. Bancos Centrais das principais potências econômicas promoveram estímulos monetários via injeção de liquidez.

No Brasil, a fragilidade da economia mundial foi refletida nos resultados fracos dos indicadores de atividade. Várias medidas foram tomadas pelo Governo Federal – desoneração fiscal, ampliação da oferta de crédito, redução da taxa básica de juros, entre outras – com o objetivo de elevar a taxa de investimentos e induzir o crescimento da economia. Ainda assim, os dados seguintes mostraram pouca reação às medidas adotadas. O crescimento do PIB de 0,9% no ano não refletiu as investidas do governo e ainda mostrou um desempenho perigoso do setor externo, com aceleração das importações e desaceleração das exportações.

No que diz respeito ao setor bancário, o ano de 2012 representou um marco para os bancos brasileiros, diante da pressão do governo para redução dos *spreads* bancários, acompanhado de um retorno também menor. Em função das seguidas reduções na taxa básica de juros, que levou a Selic ao patamar de 7,25% no fim do ano, menor nível já registrado no Brasil, os bancos tiveram que reduzir seus *spreads* para manterem-se competitivos. Além disso, as instituições foram levadas a lidar com o aumento do nível de inadimplência, com destaque para o segmento de pessoa física, na linha de automóveis. Esse fato influenciou a retração na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

oferta de crédito, principalmente nos bancos do setor privado, em virtude do aumento da provisão para devedores duvidosos - PDD, por conta do risco de inadimplência.

Assim, a economia doméstica foi marcada em 2012 por uma piora no cenário externo, combatida pelo Governo Federal também por meio de incentivos à demanda (continuidade de redução da taxa Selic, com consequente redução dos *spreads* bancários, redução da alíquota do IPI para bens duráveis, entre outras), porém, sem que o impacto dessas ações fosse reconhecido ainda no ano corrente, considerando os resultados fracos dos indicadores divulgados.

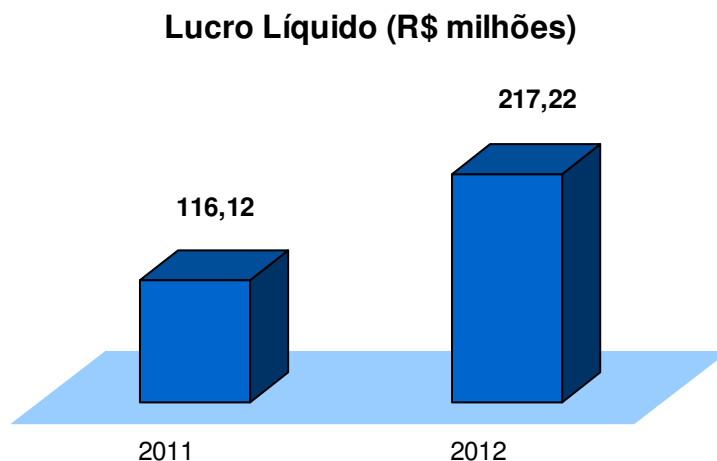
No Distrito Federal - DF, o efeito das medidas adotadas pelo governo revelou uma recuperação mais forte das vendas no varejo no período janeiro/outubro 2012, em comparação ao mesmo período do ano anterior (alta de 7,4% ante crescimento de 2,7% em 2011). O setor de "automóveis" apresentou maior variação entre os dois períodos, registrando crescimento de 22,7% entre janeiro/outubro 2012, ante alta de 7,0% no mesmo período do ano anterior.

Nesse contexto, o saldo das operações de crédito no DF mostrou um aumento de 12,5% entre janeiro e novembro de 2012, menor do que a expansão de 18,8% no mesmo período de 2011, diante do arrefecimento da economia doméstica. Em detalhes, os créditos destinados às pessoas jurídicas apresentaram crescimento de 6,6% entre janeiro e novembro do corrente ano, contra alta de 20,4% no mesmo período de 2011. O nível de inadimplência total saiu de 3,5%, em novembro de 2011, para 3,3% em novembro de 2012, com diminuição no percentual de atrasos totais - acima de 90 dias - no segmento de pessoa física (4,1%, de 4,5%) e da pessoa jurídica (2,1%, de 2,2%).

3. DESEMPENHO NO PERÍODO

3.1. Lucro Líquido

No exercício de 2012, o BRB obteve lucro líquido de 217,22 R\$ milhões, o que representou um aumento de 87,07% em relação ao valor de R\$ 116,12 milhões registrado no exercício de 2011. Esse resultado proporcionou uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 22,10%.

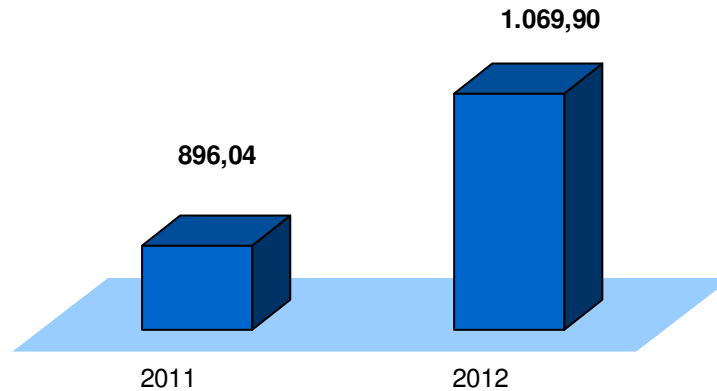


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3.2. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido, no final do exercício de 2012, foi de R\$ 1,069 bilhão, apresentando crescimento de 19,40% em relação ao exercício de 2011.

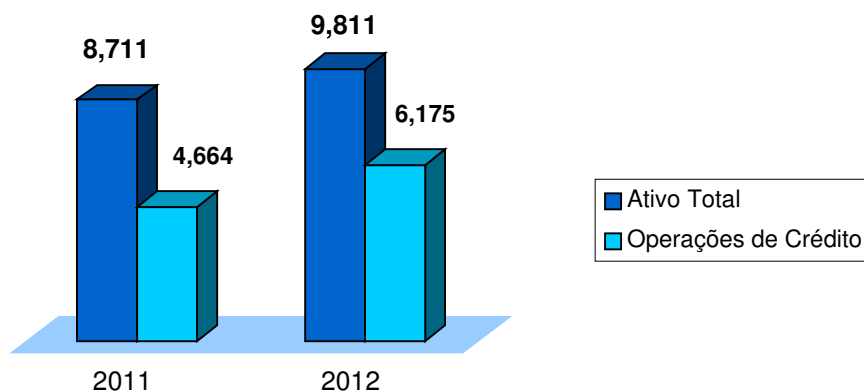
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)



3.3. Ativo Total

O ativo total cresceu 12,63% passando de 8,711 R\$ bilhões em dezembro de 2011, para os atuais R\$ 9,811 bilhões. Destaca-se o crescimento das operações de crédito, cujo volume no ano de 2012, totalizou R\$ 6,175 bilhões contra R\$ 4,664 bilhões registrados no ano de 2011, representando aumento de 32,38%.

Ativo Total/Operações de Crédito (R\$ bilhões)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

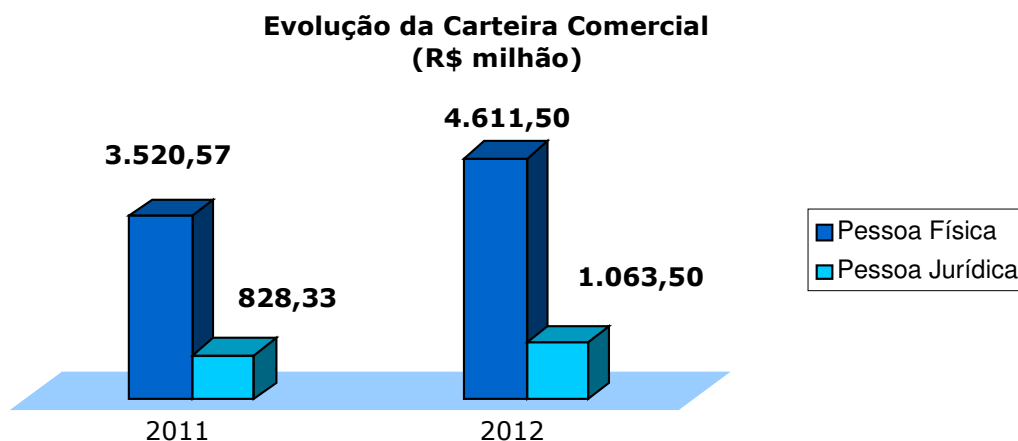
Saldo das Carteiras de Crédito (R\$ milhão)	2012	2011	Variação %
Carteira Comercial	5.674,99	4.348,90	30,49
Pessoa Física	4.611,50	3.520,57	30,99
Pessoa Jurídica	1.063,50	828,33	28,39
Carteira de Desenvolvimento *	680,13	530,78	28,14
Outros	27,10	0,22	-
Provisão	(207,57)	(215,61)	(3,73)
Total	6.174,65	4.664,29	32,38

*Refere-se ao somatório das carteiras de crédito Imobiliário, Industrial e Rural.

3.4. Carteira Comercial

O saldo da Carteira de Crédito Comercial, em comparação com o ano anterior, apresentou um crescimento de 30,49%. A Carteira Pessoa Física, incluindo a carteira de crédito consignado, teve crescimento de 30,99% e a Carteira Pessoa Jurídica, crescimento de 28,39%.

Em relação à Carteira de Pessoa Física, podemos destacar o crédito consignado, que teve um aumento de 25,28% com relação ao mesmo período do ano anterior.

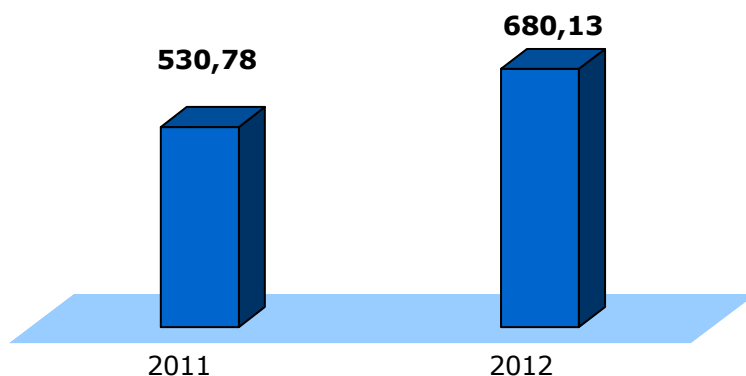


3.5. Carteira de Desenvolvimento

A Carteira de Desenvolvimento do BRB atua de forma marcante em ações alinhadas à missão do Banco como indutor do desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e região de influência. Contribui com ações fomentadoras do desenvolvimento regional, seja na produção de alimentos básicos, por meio do financiamento ao agronegócio, na viabilidade da aquisição de moradias, no atendimento a micro e pequenos empreendedores e na geração de emprego e renda.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Evolução da Carteira de Desenvolvimento
(R\$ milhão)**



3.5.1. Carteira Imobiliária

A Carteira Imobiliária apresentou significativo aumento, tanto na quantidade de operações realizadas quanto no volume financeiro contratado. Foram contratadas 534 operações, no valor de R\$ 260,5 milhões, o que representa um crescimento de 98,91% em relação ao valor financiado em 2011.

Período	2011	2012
Valor das contratações	130.945.716	260.465.617
Número de unidades financiadas	430	534
Evolução financeira contratações	-	98,91%
Evolução da quantidade de contratos	-	24,19%

O segmento que mais se destacou durante o ano foi o de financiamento à aquisição destinado à compra e venda de imóveis residenciais e comerciais – financiamento à pessoa física. Nessa modalidade, foram contratadas 520 operações no montante de R\$ 98,4 milhões. Esses números representam um crescimento de 22,35% na quantidade de operações realizadas e de 43,6% no montante contratado, em comparação com o ano de 2011.

Período	2011	2012
Valor das contratações	68.539.804	98.424.461
Unidades financiadas – imóveis comercial	45	0
Unidades financiadas – imóveis residenciais	380	520
Número de unidades financiadas	425	520
Evolução financeira contratações	-	43,60%
Evolução da quantidade de contratos	-	22,35%

Outro produto que também se destacou foi o Plano Empresário – modalidade destinada à construção de imóveis residenciais e comerciais. Nessa linha de financiamento, foram contratadas 14 operações, no total de 162 milhões, o que corresponde a 1.418 unidades construídas. O montante financiado representa um crescimento de 159,66% em relação a 2011, gerando mais de 1.000 novos empregos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Período	2011	2012
Valor das contratações	62.405.911	162.041.156
Unidades construídas - comercial	85	311
Unidades construídas - residencial	486	1.107
Número de operações contratadas	5	14
Quantidade de novos empregos	227	1.046
Evolução financeira contratações	-	159,66%
Evolução da quantidade de contratos	-	180,00%

Em 2012 foi criada mais uma linha de financiamento no portfólio da Carteira Imobiliária, o produto Crédito com Garantia de Imóvel, que tem como objetivo a concessão de recursos financeiros, sem destinação específica, a clientes pessoa física ou jurídica, mediante a vinculação de garantia de imóvel residencial, comercial ou terreno. Essa linha de crédito será remunerada pela TR, acrescida de taxa de juros a partir de 0,98% a.m.

Como estratégia de atuação da Carteira, foi promovida a adequação e redução das taxas de juros das linhas de crédito, com a finalidade de manutenção da competitividade do Banco perante o mercado, inclusive em razão da portabilidade.

Foi criada a Central de Documentação Imobiliária - CDI (com equipe vinculada à área de Desenvolvimento Econômico) onde será centralizada parte das análises das propostas de crédito imobiliário. A CDI atuará em conjunto com os correspondentes imobiliários a serem contratados pela área de Correspondentes não Bancários. Dessa forma, o Banco passa a contar com mais uma unidade operacional e mais um ponto de atendimento para captação e recepção de propostas, trazendo mais agilidade aos processos de análise e concessão de crédito.

O Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV está em fase de desenvolvimento. Ele será operacionalizado com recursos do FGTS, mediante contrato firmado com a Caixa Econômica Federal e irá oferecer financiamento para a produção e aquisição de imóveis residenciais à famílias de baixa renda do Distrito Federal.

Foi também promovida a renovação do convênio firmado com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - Sinduscon, no qual foi disponibilizado um espaço ao Banco, na sede da entidade, para atuação de prepostos em tempo integral. Essa parceria permite ao Banco uma maior aproximação dos afiliados do Sindicato para a oferta de produtos e serviços.

No campo socioambiental, destaca-se nas carteiras de Crédito Rural, Industrial e Imobiliário uma maior adesão ao "Termo Relacionamento de Valor", documento pelo qual o Banco convida os clientes a adotarem uma postura social responsável, em prol da garantia dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente. Grande parte das propostas recebidas pelas carteiras já contém o Termo com a adesão dos clientes.

Registra-se ainda, como acontecimento relevante em 2012, a adequação da estrutura organizacional com a criação da área de Microcrédito Produtivo, que atuará na gestão da carteira de Microcrédito Urbano e Rural, abrangendo as operações realizadas ao amparo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf e Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO.

3.5.2. Carteira Industrial

A Carteira de Crédito Industrial atua com as Linhas de Financiamento do Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no atendimento ao setor produtivo industrial, de turismo, infraestrutura, comércio e serviços e ciência e tecnologia com prioridade às empresas de micro e pequeno portes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Foram analisadas 61 propostas de financiamento. Desse total, foram contratadas 43 operações no valor total de R\$ 40,2 milhões, o que representa um aumento de 117% em relação ao montante financiado em 2011. Do montante contratado, R\$ 15 milhões foram destinados às empresas de micro e pequeno porte, totalizando 38 operações.

Das operações realizadas pela Carteira, destacaram-se as destinadas à aquisição de máquinas e equipamentos com recursos do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI. Nessa modalidade de financiamento, em razão da diferença nas taxas de juros, a maioria dos clientes preferiu o BNDES PSI ao FCO. O programa PSI, além de estimular a fabricação nacional de máquinas e equipamentos, facilita o acesso das empresas tomadoras de crédito aos bens necessários à atividade produtiva, uma vez que apresenta taxas de juros fixas, subsidiadas pelo Governo Federal e inferiores às do FCO.

Nas contratações com recursos do FCO, destacaram-se os financiamentos de projetos do setor de comércio e serviços, no montante de R\$ 3,9 milhões em 18 operações realizadas.

Para divulgação e oferta dos produtos da Carteira, o BRB esteve presente em diversos eventos, como a Feira AgroBrasília e Oficina de FCO Turismo.

Está em fase de desenvolvimento um projeto, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, com o objetivo de estruturar linhas de crédito de fomento a empresas em operações de investimentos voltados à ciência, tecnologia e inovação.

OPERAÇÕES CONTRATADAS POR FONTE DE RECURSOS – CRÉDITO INDUSTRIAL						
	2011			2012		
	Nº operações	Total	Nº empregos	Nº operações	Total	Nº empregos
FCO	37	13.145.898	151	26	5.835.600	225
BNDES/FINAME	12	4.401.802	48	17	33.938.538	238
Total	49	17.547.700	199	43	39.774.138	463

3.5.3. Carteira Rural

O montante de R\$ 223,4 milhões foi destinado ao financiamento do agronegócio, o que representa um crescimento de 36,48% em relação ao montante contratado em 2011. Foram contratados 830 projetos agropecuários para cultivo de grãos, horticultura, pecuária leiteira e pecuária de corte, entre outros. Das culturas financiadas, as que mais se destacaram foram as de milho e soja, que juntas somam cerca de R\$ 69,1 milhões e 58.800 ha de área cultivada.

Em comparação a 2011, houve uma elevação de 21,87% na quantidade de projetos aprovados, alavancada pelas contratações com Recursos de Participação Livre (RPL) iniciadas em 2012, com taxas variáveis a partir de 10%a.a. e superiores às dos recursos da exigibilidade (Recursos Obrigatórios: 5,5%a.a. e Pronaf: entre 1% e 4%a.a). A linha de crédito RPL caracteriza-se por garantir maior rentabilidade para o Banco e para o produtor possibilita financiar projetos com valores superiores aos limites de crédito estabelecidos pelo Banco Central.

Ressalta-se ainda, como destaque na Carteira, financiamentos destinados à agricultura familiar, cuja evolução nas contratações foi de 285% e o montante das aplicações realizadas no período foi de R\$ 2,5 milhões, o que corresponde a 73 projetos aprovados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A presença do BRB como patrocinador e participante da Feira AgroBrasília, evento já consolidado como o maior acontecimento de tecnologia rural do Planalto Central, palco de grandes negócios e de difusão de conhecimento, tem trazido à Carteira Rural excelentes resultados. Na edição de 2012, foram prospectados mais de R\$ 116 milhões em propostas de crédito rural, mais de 200% acima do valor de 38,2 milhões captado no ano anterior. A maior parte dos pedidos de financiamento recebidos durante o evento enquadrou-se na linha Programa BNDES PSI, do Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES, com taxas de juros subsidiadas pelo Governo Federal. A Carteira fechou o ano com mais de R\$ 10 milhões em operações contratadas com recursos do BNDES/Finame.

Sob o enfoque de sustentabilidade, destaca-se ainda o empenho da Carteira na divulgação e operacionalização do Programa de Redução de Gases de Efeito Estufa - Programa ABC, com recursos do BNDES. Ao amparo desse programa, foram analisadas propostas que totalizaram mais de R\$ 10 milhões em financiamentos para recuperação de solo, integração floresta-pecuária e implantação de florestas comerciais, entre outras finalidades.

CONTRATAÇÕES POR RECURSOS – CARTEIRA RURAL				
	2011		2012	
	Nº operações	Total	Nº operações	Total
RO	648	157.871.881	627	164.497.313
RPL	0	0	97	44.191.319
PRONAMP	5	234.376	9	289.804
BNDES/FINAME	13	4.967.386	24	11.973.877
PRONAF	15	650.224	73	2.508.854
TOTAL	681	163.723.867	830	223.461.167

3.6. Operações de Tesouraria

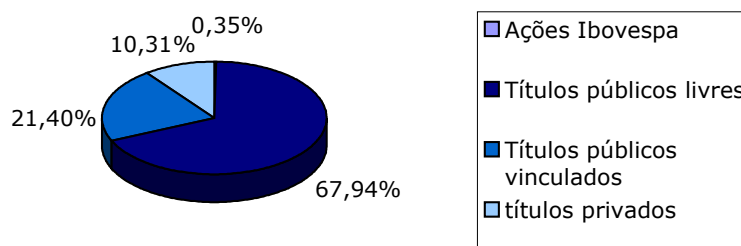
A Carteira de Tesouraria do BRB manteve seu perfil conservador, negociando títulos, em sua maioria públicos, bem como alguns ativos privados de baixo risco de crédito, tendo em 31/12/2012 a seguinte composição:

ATIVO	Valor (R\$)	Participação (%)
Ações Ibovespa	4.450.232,37	0,35
Títulos Públicos Livres	867.718.285,09	67,94
Títulos Públicos Vinculados	273.294.009,99	21,40
Títulos Privados	131.716.897,24	10,31
Total	1.277.179.424,69	100,00

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ainda no 2º semestre de 2012, o Banco deu início a um processo de diversificação de captações no mercado financeiro, emitindo títulos com perfil de longo prazo, tais como LFS (Letras Financeiras Subordinadas), LF (Letras Financeiras) e DPGE (Depósito a Prazo com Garantia Especial). Desse modo, o Banco finalizou o ano com captações da ordem de R\$ 97,6 milhões em LFS, R\$ 10,4 milhões em LF e R\$ 130,5 milhões em DPGE, totalizando mais de R\$ 238 milhões em captações, que contribuíram para um melhor gerenciamento dos ativos e passivos da Instituição. Além dessa fonte de recursos, ressalta-se que a captação em LFS contribuiu de maneira significativa para a melhora do nosso índice de Basileia, pois integra o Capital de Nível II do BRB.

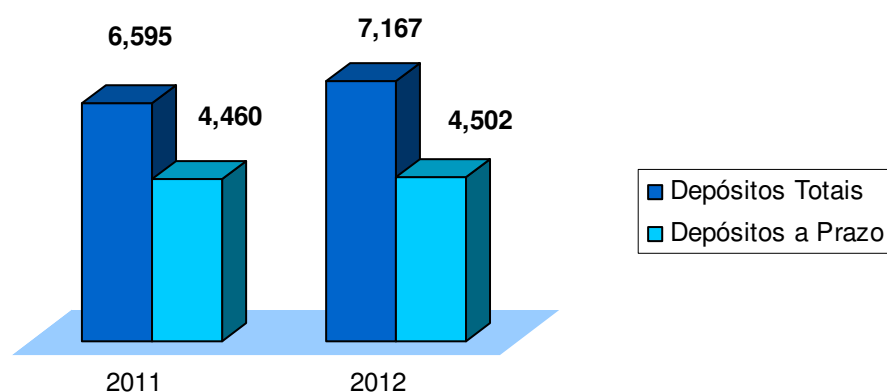
Composição da Carteira de Tesouraria



3.7. Depósitos Totais

O volume de depósitos totais registrou no ano de 2012 o montante de R\$ 7,167 bilhões contra R\$ 6,595 bilhões auferidos no ano de 2011, o que corresponde a um aumento da ordem de 8,67%. No período, o volume de depósitos a prazo apresentou crescimento de 0,94%, passando de R\$ 4,460 bilhões, em dezembro de 2011, para R\$ 4,502 bilhões, em dezembro de 2012.

Depósitos Totais/Depósitos a Prazo (R\$ bilhões)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3.8. Receitas e Despesas de Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 1,804 bilhão, apresentando crescimento de 7,57% em relação ao R\$ 1,677 bilhão apresentados em dezembro de 2011.

As despesas de intermediação financeira foram de R\$ 714,25 milhões, contra R\$ 831,62 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, com um decréscimo de 14,11%.

4. INFORMAÇÕES E INDICADORES

No ano de 2012, os indicadores de rentabilidade do BRB apresentaram uma melhora em comparação aos percentuais atingidos em 2011. Os índices de Rentabilidade sobre o Ativo Médio (ROAA) e Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) finalizaram 2012 em 2,35% e 22,10% respectivamente.

O índice de Eficiência demonstra quanto da receita é consumida na cobertura das despesas administrativas e gastos com pessoal. O percentual atingido pelo BRB Consolidado foi de 61,85%.

Quanto à Eficiência Tarifária, o percentual atingido foi de 61,07%, representando decréscimo em relação ao ano anterior, influenciado basicamente pelo aumento das despesas de pessoal.

Indicador	BRB Consolidado		
	2012	2011	Δ%
Eficiência Tarifária (Receita Prestação Serviços/Despesa de Pessoal)	61,07%	75,66%	-13,96%
Operações de Crédito/Ativos Totais	65,05%	56,02%	9,03%
CDB/Depósitos Totais	66,73%	69,63%	-2,90%
ROAA (Lucro Líquido/Ativo Total Médio)	2,35%	1,43%	0,92%
ROAE (Lucro Líquido/PL Médio)	22,10%	26,46%	-3,50%
Liquidez Geral (Ativo Circulante + Ativo não Circulante/Passivo Circulante + Passivo não Circulante)	109,15%	109,37%	-0,22%
Eficiência (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas/Resultado Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços)	61,85%	62,21%	-0,35%
Liquidez Imediata (Disponibilidades + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez/Depósitos à vista)	50,02%	111,88%	-61,86%

5. CLIENTES, CANAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Atendendo a aproximadamente 534 mil clientes, o BRB mantém sob sua administração mais de 448 mil contas correntes ativas, sendo 82,43% de pessoas físicas e 7,15% de pessoas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

jurídicas, incluindo ainda contas de governo, contas vinculadas, conta salário e conta especial e mais de 269 mil contas de poupança, sendo 80,47% dessas contas de pessoas físicas.

5.1. Agências e Postos de Atendimento

Com a inauguração das agências P Sul e Praça do DI e do PA TJ Bandeirante, o BRB encerrou o ano de 2012 com 64 agências e 42 PAs.

5.2. Terminais de Autoatendimento

O BRB contava, no fim de 2012, com uma estrutura de 758 terminais de autoatendimento próprios, (471 ATMs em agências, 89 ATMs em PA's e 198 ATMs em pontos externos), estrategicamente localizados, com o intuito de oferecer maior comodidade aos seus clientes, que dispõem ainda de mais de 48 mil terminais de autoatendimento distribuídos pelo Brasil, compartilhados através da rede Banco do Brasil, Banco 24h, RVA, entre outros. As transações realizadas nos terminais de autoatendimento representaram 31,57% de todas as transações realizadas no exercício de 2012.

Quanto à expansão da rede de autoatendimento, foram instalados 25 terminais externos nas Regiões Administrativas do DF. Além dos terminais externos, foram instalados 11 novos terminais internos em decorrência da inauguração das agências P Sul e Praça do DI e da expansão da bateria de autoatendimento do PA Procuradoria. O número de terminais instalados representa um crescimento de 13,75% do parque de autoatendimento externo e de 2% do parque autoatendimento interno.

5.3. Correspondentes Não Bancários

No fim de 2012 o BRB possuía 231 unidades ativas e 64 empresas credenciadas.

A rede de correspondentes do BRB está presente em diversas regiões, tais como Itapoã, Vila Estrutural, Varjão, Arapoanga, Expansão da Samambaia, Sobradinho II, Riacho Fundo II e Condomínio Privê na Ceilândia. Uma das mais recentes inaugurações de BRB Conveniência aconteceu no Setor Habitacional Sol Nascente, região na qual ainda não existia a presença de nenhuma outra instituição financeira, tornando o BRB o 1º Banco a dar apoio à população local. Além disso, foram inauguradas lojas fora do DF, em Caldas Novas, Pirenópolis, Goiânia, Goianésia, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto e Aparecida de Goiânia.

Com o Plano de Expansão da Rede, diversos avanços foram conquistados. Dentre eles a implementação de diversos produtos no balcão dos correspondentes, transformando o modelo que era somente transacional para negocial/transacional. Dentre os produtos, podemos citar: propostas de abertura de contas corrente e de poupança, propostas de cartão de crédito, títulos de capitalização e diversas modalidades de seguros, tais como Seguro Residência, Empresarial, de Automóvel e Auto Consciente. Foi implantado recentemente o produto Troco Premiado, no qual o usuário da Conveniência pode angariar um título de capitalização entre R\$ 3,00 e R\$ 10,00, concorrendo a até 10.000 vezes o valor do título, sendo que parte do valor apostado é destinado a Fundação *Ronald McDonald/Abrace*, reforçando o papel social do Banco.

A comercialização desses produtos pela rede de correspondentes traz benefícios a todos. Além da diversificação de receita para as empresas parceiras, os produtos do Banco passam a ter mais espaço e visibilidade no mercado, auxiliando as agências do BRB a atingirem as metas semestrais.

O BRB possui, atualmente, diversos projetos para ampliação dessa rede e, por consequência, do Banco como um todo. Está em processo de aprovação pela Diretoria Colegiada um modelo de Correspondente Imobiliário, que trará maior agilidade ao processo de contratação de crédito imobiliário, atuando junto às agências do Banco, junto às construtoras em fase de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

desligamento de seus imóveis, bem como captando diretamente propostas no mercado, trazendo um aumento para essa carteira de crédito do Banco.

5.4. BRB *Banknet*

O BRB *Banknet* permite ao cliente BRB utilizar os serviços do banco fora do horário de atendimento e em qualquer lugar onde haja acesso à Internet. Para garantir a tranquilidade de seus clientes nas transações realizadas por meio do BRB *Banknet*, o BRB utiliza o *Token*, um dispositivo de segurança enviado diretamente para o e-mail ou celular do cliente cadastrado. Em 2012 foram realizadas mais de 27,5 milhões de transações nesse canal.

5.5. BRB Telebanco

No BRB Telebanco, o cliente pode realizar consultas de saldos, pré-abertura de contas, investimentos, comunicações via fax, solicitação de serviços e transações bancárias. Pode ainda ser direcionado às suas agências, pelo Teleagências. Neste canal foram realizadas mais de 1,4 milhão de transações em 2012.

5.6. Central de Relacionamento BRB

A Central de Relacionamento BRB disponibilizou aos clientes a opção de contratação/implantação de limite de cheque especial e de contratação dos produtos Crédito Pessoal e BRBSERV, por meio do canal Telebanco.

5.7. BRB *Mobile*

A implantação ocorreu em novembro de 2012. Trata-se de uma interface que permite acesso, via plataforma móvel (celulares com acesso à internet, *smartphones* e *tablets*), a algumas funcionalidades atualmente existentes no BRB *Banknet*, dentre elas: transações de consulta a saldo e extrato de contas correntes e poupanças, consulta à fatura do Cartão BRB, localizador de redes de atendimento (incluindo mapa), simuladores de crédito, consulta de seguros vigentes, solicitação de cotação de seguros, além de informações sobre produtos e serviços.

Com esse serviço, o Banco oferece mais um canal de relacionamento e atende à demanda frequente dos clientes que buscam por praticidade.

Para consultar os saldos e extratos de contas, o cliente precisa ter acesso ao BRB *Banknet* e acessar o BRB *Mobile* pelos endereços: www.brb.com.br ou m.brb.com.br.

6. GESTÃO DE RISCO

Com o propósito de assegurar a sua solidez, o BRB atua no mercado com responsabilidade, preocupando-se rotineiramente em realizar operações seguras e que não exponham a Instituição a riscos desnecessários.

Atendendo aos normativos expedidos pelos órgãos reguladores, o BRB apresenta estrutura de Gestão de Risco adequada, de modo a avaliar, controlar e mitigar os riscos relacionados às suas operações, aos negócios, além dos riscos inerentes à Instituição.

6.1. Risco de Mercado e Gestão de Ativos e Passivos

Conforme orienta a Resolução nº 3.464 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o BRB manteve sua estrutura de Risco de Mercado compatível com a natureza das suas operações, durante o exercício de 2012. Neste período, o monitoramento do risco de mercado do Banco continuou sendo realizado diariamente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2012 foi implantado o novo modelo de gerenciamento de risco de mercado. Neste modelo, que se baseia na segregação das carteiras *banking* e *trading*, as análises podem ser mais específicas e as variações são mais facilmente percebidas. Ainda para adequar as atividades da área ao modelo, foram implantados os testes de estresse por tipo de carteira (negociação e não negociação) e o *backtesting* da carteira *trading*. Os limites operacionais do Conglomerado também foram revistos em 2012.

No que se refere à gestão de ativos e passivos do BRB (*Asset Liability Management* – ALM), foram elaborados fluxos de caixa com projeções para monitorar possíveis descasamentos estruturais entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis (por vencimento) que possam afetar a capacidade de cumprimento das obrigações do Banco. Também foi implantado o limite de *GAP*, indicador para verificação do enquadramento da liquidez no longo prazo.

6.2. Risco de Crédito

No ano de 2012, no gerenciamento contínuo do risco de crédito, passou-se a elaborar e a divulgar mensalmente na *intranet*, para todo o corpo funcional, o Relatório Gerencial de Risco de Crédito, buscando-se estabelecer a cultura e procedimentos para uma gestão eficaz do risco de crédito.

Semestralmente é elaborado para a Administração Superior, o Relatório de Análise Setorial da Economia, que além da análise dos setores de construção e de comércio, passou a apresentar também a do setor rural

Também para a Administração Superior, é elaborado mensalmente o Relatório de Participação do BRB no Crédito do DF, que foi ampliado para a contextualização do Banco dentro da região Centro-Oeste.

A metodologia de teste de estresse para risco de crédito foi revisada, passando a utilizar modelo estatístico preditivo para séries temporais do estoque de crédito, inadimplência e provisão do BRB.

6.3. Risco Operacional

No segundo semestre de 2012 realizou-se o mapeamento de riscos operacionais nos processos de Concessão de Crédito, Cadastro e Recuperação de Crédito. Também foram mapeados os riscos operacionais do processo Custódia de Cheques. Outra importante ação foi a atualização dos limites para os Indicadores Chaves de Risco – ICRs o que contribui para o aprimoramento da gestão do risco operacional no BRB.

6.4. Gestão de Capital

Em conformidade com o artigo 1º da Resolução CMN nº 3.988/2011, o BRB implementou a sua estrutura de gerenciamento de capital, compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. Além disso, foi constituído o Comitê de Planejamento de Capital, juntamente com seu Núcleo Técnico, para avaliar mensalmente a necessidade de capital frente aos riscos a que a Instituição está sujeita.

Com o intuito de garantir a efetividade do gerenciamento de capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

As informações qualitativas e quantitativas referentes à gestão de riscos e alocação de capital regulamentar para o exercício de 2012, em atendimento à Circular BACEN nº 3.477/2009, estão publicadas no sítio do Banco de Brasília S.A.

(<<http://www.brb.com.br/para-voce/relacionamento-com-investidores/gestao-de-risco>>)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.5. Índice de Capital

O BRB gerencia o seu capital regulamentar pautado nas diretrizes do novo acordo de Basileia e nas formalizações estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 3.444/2007 e 3.490/2007.

O principal indicador de gestão do nível do capital do Banco o Índice de Basileia, calculado através da relação Capital (Patrimônio de Referência – PR) e os riscos assumidos pela Instituição (Patrimônio de Referência Exigido – PRE).

O Patrimônio de Referência – PR, composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas em norma específica, atingiu o montante de R\$ 1.235.788 mil em dezembro de 2012, crescendo 27,20% (R\$ 264.239 mil) em relação ao mesmo período de 2011.

Já o montante de capital regulamentar mantido pelo BRB, dado pelo Patrimônio de Referência Exigido – PRE (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), em dezembro de 2012, foi de R\$ 1.009.184 mil, crescendo 33,22% (R\$ 251.666 mil) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Assim, visando garantir a solidez do BRB e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, é realizado um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes.

Em dezembro de 2012, o índice registrado foi de 13,47%, apresentando decréscimo de 0,64 p.p. em relação a dezembro de 2011.

Porém, o BRB supera em 2,47 p.p. o mínimo de 11% exigido para o cumprimento dos requisitos de capital impostos pelo órgão regulador.

6.6. Capacidade de Alavancagem

Atualmente, o nível máximo de alavancagem aceito para as instituições financeiras brasileiras é de 9,09 vezes o valor do Patrimônio de Referência – PR (na hipótese de um portfólio composto integralmente de operações de risco ponderadas a 100%). Essa medida de alavancagem expressa o inverso do índice de capitalização e demonstra, a partir de um determinado nível de patrimônio, o nível máximo que a instituição pode assumir em operações que envolvam risco. Em dezembro de 2012 o nível de alavancagem do BRB foi de 7,42.

6.7. Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização mede a relação entre o ativo permanente da instituição e o seu PR. Trata-se de um quociente cujo intuito é revelar qual a porcentagem dos recursos próprios que está imobilizada ou que não está em giro. Tal exigência não foi prevista no âmbito do Acordo de Basileia, entretanto, por ser uma medida de liquidez, tem relação com a solvabilidade e indica um importante aspecto da estrutura de capital do Banco. O Bacen fixou um limite máximo de 50% do PR sob a forma de ativo permanente.

Em dezembro de 2012, o Índice de Imobilização registrado para o Conglomerado Financeiro BRB foi de 7,70%. Já para o Conglomerado Econômico-Financeiro BRB esse Índice foi de 8%.

6.8. Controles Internos e Conformidade

Em 2012, a área de Controles Internos desenvolveu trabalhos de monitoramento das demandas oriundas de órgãos externos e unidades internas de governança corporativa, com avaliações qualitativas das ações implementadas na mitigação das fragilidades e avaliações dos controles no fluxo de repasse de informações ao Bacen.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No que tange aos macroprocessos, foram implementados, em conjunto com as unidades responsáveis pela conformidade e risco operacional, trabalhos de avaliação de controles internos, mapeamento de risco operacional e verificação de conformidade, o que possibilitará o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da Financeira BRB e da área de crédito do Banco.

A área de Controles Internos implementou, no segundo semestre de 2012, o processo de validação de modelos quantitativos/estatísticos existentes na Instituição.

Outra atividade de controle executada foi a implementação de ações, em conjunto com os gestores, no sentido de disponibilizar informações no portal da Instituição na *internet*, em observância à Lei Federal n.º. 12.527, de 18/11/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação - LAI.

Por último, foram desenvolvidos treinamentos para os empregados da Instituição e a publicação de orientações pontuais, com foco na disseminação da cultura de controles internos.

7. PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO

A área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro aprimorou técnicas, habilidades e procedimentos em relação às análises (conteúdo e forma) das comunicações de operações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf.

Atentou-se, também, para as devidas comunicações diárias de operações em espécie àquele Conselho de Controle e o correto preenchimento do Sistema Calendário de Obrigações - SCO.

No período de referência foram realizadas atividades com vistas ao atendimento de exigências do Bacen, tais como: retomada do projeto de renda presumida para clientes espontâneos, em conjunto com a área de Modelagem de Crédito e a revisão do Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

Uma das principais ações foi a implementação do Projeto de Qualidade do Cadastro, que possibilitou a melhoria na gestão dos dados cadastrais dos clientes, permitindo uma avaliação mais eficaz sob o foco de PLD.

Foram realizados treinamentos operacionais com os empregados envolvidos no processo de prevenção à lavagem de dinheiro, e ainda, implementou-se a Certificação em PLD, cujo objetivo essencial é disseminar a cultura de PLD em âmbito institucional. Ao todo, foram certificados 1.385 empregados - o que representa 47% do total de empregados do BRB, em atendimento ao programa de capacitação desenvolvido em parceria com a área de Gestão de Pessoas.

Por fim, a área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro elaborou, em parceria com a área de TI, termo de referência com a especificação das necessidades sistêmicas e negociais, visando a abertura de processo licitatório para aquisição de *software* de gerenciamento do processo de prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo.

8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O BRB, em constante processo de aprimoramento de sua gestão, realizou em setembro de 2012 a revisão do seu Planejamento Estratégico para vigência durante o triênio 2013-2015.

Esse processo foi composto por duas etapas, sendo a primeira preparatória, com a explanação de assuntos relevantes ao cotidiano do Banco e que embasaram as atividades propostas na segunda etapa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Na segunda fase, o BRB consolidou as ações consideradas prioritárias, norteadoras de sua conduta para o triênio 2013-2015.

Por fim, o Banco redefiniu sua Missão, sua Visão e seus Valores, quais sejam:

- **Missão:** Atuar como banco público voltado ao crescimento econômico e ao desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência, com soluções inovadoras e atendimento com excelência.
- **Visão:** Ser reconhecida como instituição financeira de referência no Centro-Oeste.
- **Valores:**
 - Foco no cliente;
 - Ética e transparência;
 - Valorização das pessoas e respeito à diversidade;
 - Responsabilidade socioempresarial;
 - Inovação;
 - Comprometimento com o resultado.

9. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A Diretoria de Tecnologia realizou entregas relevantes no ano 2012, entre elas estão a contratação da expansão da capacidade de processamento do *Mainframe* garantindo maior disponibilidade dos sistemas corporativos e a aquisição de recursos de *hardware* e *software* para a terceira fase do processo de virtualização de servidores, buscando maior segurança e disponibilidade da baixa plataforma. A Diretoria de Tecnologia promoveu redução de despesas administrativas com a nova modalidade de contratação para substituição das estações de trabalho e impressoras do Banco e contratação de 1.700 estações de negócio para substituição de todo parque das agências. Além disso, foi implementado um novo monitor de transações do *Banknet* (*internet banking*).

Por meio de alterações em seus canais, o BRB viabilizou a Acessibilidade para portadores de necessidades especiais (recursos de voz e libras nos canais de Autoatendimento). Além disso, na área de sistemas, foram iniciados estudos técnicos para migração da plataforma de *mainframe*, disponibilizado aos clientes o canal *mobile banking* e implementado o Sistema de empréstimo consignado para aposentados do INSS.

Em 2012 foi possível implementar uma série de processos de gestão para maior controle do ambiente tecnológico do Banco. Podemos citar a mudança do modelo de desenvolvimento e manutenção de sistemas de *body-shop* para ponto de função o que trouxe maior controle e visibilidade dos serviços entregues pelas contratadas; e, a admissão para o quadro próprio do BRB de cerca de 70 novos Analistas de TI, o que permitirá total controle dos processos críticos de tecnologia. Para permitir maior transparência de suas ações, de seus trabalhos e resultados, a área de TI, implementou no Portal da unidade o *Site de Indicadores* que apresenta, entre outros, o índice de disponibilidade dos canais, a situação dos projetos, dos contratos e do seu orçamento. Para aperfeiçoar os mecanismos de segurança foi criada uma unidade organizacional, formada por uma equipe especialista em segurança de serviços de tecnologia.

Alinhados às diretrizes estratégicas, os projetos de TI cresceram na ordem de 100%, o que deflagrou também um acréscimo dos investimentos em TI na ordem de 146,93%. Foi possível efetivar a contratação de empresa especializada em testes de sistemas, a assinatura do Acordo de Nível de Serviços com a empresa prestadora de serviços de *help-desk* (BSB Ativos) e a publicação do Manual de Contratações de Soluções de TI, baseada nas melhores práticas, IN04.

Por fim, o BRB adquiriu terreno na Cidade Digital para construção de *Data Center* próprio.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10. SEGURANÇA EMPRESARIAL

Diversas ações foram implementadas no âmbito da segurança da informação, tais como a troca de todo o sistema de circuito fechado de televisão, em todos os Pontos de Atendimento do BRB, para tecnologia de câmeras IP; contratação de novo sistema de alarme para as agências; implementação de regras de monitoramento para identificação de vazamento de informação da infraestrutura de rede do BRB; elaboração e publicação da política de Gestão de Continuidade de Negócios; melhoria nos processos e nos recursos para atendimento às solicitações de quebra de sigilo bancário.

11. MARKETING

11.1. Publicidade

No ano de 2012, o BRB, por meio do setor de Publicidade e Propaganda, trabalhou para reforçar sua marca através de ações de marketing para divulgar seus produtos, serviços e elementos que aumentem a admiração pela Instituição. Foram realizadas ações de marketing nos diversos e principais canais de comunicação, gerando uma percepção no segmento bancário de uma instituição essencial para a sociedade do Distrito Federal, com papel estratégico na inclusão social e no desenvolvimento. As campanhas publicitárias de Crédito Pessoal BRB Volta às Aulas, Crédito Pessoa Física e Crédito Rural foram premiadas, respectivamente, com medalhas de ouro, prata e bronze no Prêmio Colunistas da Publicidade Brasileira 2012 - Edição Brasília.

11.2. Patrocínio

Com o objetivo de apoiar setores como esporte, cultura, educação e arte na região, o BRB patrocina diversos eventos com destaque para o patrocínio à equipe de basquete Uniceub/BRB, orgulho de Brasília e tri-campeã do NBB.

Outros eventos:

- XXXVII Campeonato Brasiliense de Futebol da 1ª Divisão – 2012: apoio ao campeonato de futebol mais importante da cidade e que conta com a participação de equipes de todo o DF e entorno.
- 6ª Maratona de Revezamento de Brasília: corrida de rua que marca o início das festividades pelo dia do aniversário de Brasília na Esplanada dos Ministérios.
- Feira de Tecnologia e Negócios AgroBrasília 2012: maior e mais importante feira do agronegócio do Centro-Oeste. Com foco apenas comercial, envolve os principais “players” do setor.
- Clube do Choro – Meu Caro Amigo Chico Buarque: projeto que marca a inauguração do Espaço Cultural do Choro e que consiste na realização de 120 *shows* de música instrumental, ao longo de 10 meses, protagonizados por 40 artistas ou grupos diferentes, vindos de todas as partes do Brasil.
- V Congresso Consad de Gestão Pública: evento voltado à capacitação dos gestores públicos, onde, reunindo representantes de todas as esferas governamentais, são discutidas as melhores práticas na gestão pública.
- 22º Corrida do Fogo: sendo uma das maiores da cidade, a “Corrida do Fogo” é uma corrida de rua realizada anualmente em comemoração ao Aniversário do Corpo de Bombeiros. Contando com percursos de 5km e 10km é realizada no período noturno, no Eixo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Monumental e parte da "Esplanada dos Ministérios".

- Time Brasília de Saltos Ornamentais: equipe de "Saltos Ornamentais", que conta com a participação de um atleta olímpico (Hugo Parisi) e tem foco no desenvolvimento de potenciais atletas para as Olimpíadas de 2016.
- "Alô Cultural": com a missão de incentivar a cultura do DF, através do apoio a artistas locais e de revitalizar o SCS - Setor Comercial Sul, o evento acontece todas as sextas-feiras, no horário de 12h à 14h, na praça Central do SCS.
- XVI Campeonato Brasiliense de Futebol da 2ª Divisão: segundo mais importante campeonato da cidade, é categoria de acesso ao "Candangão" e também participam equipes do DF e do entorno.
- Ocupação Sala Funarte Cássia Eller 2012: projeto que busca incentivar a música em seus diversos ritmos em um dos espaços culturais mais clássicos de Brasília.
- Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro: apoio a uma das três melhores orquestras sinfônicas do Brasil, de acordo com a crítica do jornal Estado de São Paulo, e que é também a principal e mais tradicional instituição cultural de Brasília.
- Porão do Rock 2012: ocorrendo há mais de 14 anos, o PDR é o maior festival independente de rock do Brasil e reúne grandes nomes do rock regional, nacional e mundial.
- 45º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro: o mais antigo festival de cinema brasileiro é o evento cultural mais importante da capital do país e o único festival que se consagra no cenário nacional pela sua dedicação exclusiva à produção de cinema brasileiro.
- 9º Congresso da Rede Feminina de Combate ao Câncer: evento realizado a cada dois anos nas várias capitais brasileiras e que tem como objetivo aperfeiçoar a assistência ao paciente carente portador de câncer, razão da existência de mais de 500 instituições sem fins lucrativos associadas à Rede Nacional.

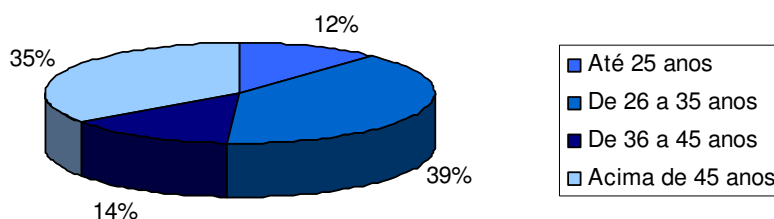
12. GESTÃO DE PESSOAS

12.1. Quadro de Pessoal

O BRB encerrou o exercício de 2012 com a colaboração de 3.073 empregados, sendo destes 566 originários das novas admissões no período. Além disso, contou com o apoio de 365 estagiários, 965 terceirizados e 118 jovens aprendizes.

No gráfico que se segue, verifica-se a representação da faixa etária dos colaboradores do BRB:

Faixa Etária dos Colaboradores do BRB



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

12.2. Qualidade de vida e bem-estar

Elencamos abaixo as ações realizadas em incentivo a qualidade de vida no BRB:

12.2.1. Projeto Vida Ativa Academia

O Projeto Vida Ativa Academia foi iniciado em março de 2011, alusivo ao Dia Nacional de Combate ao Sedentarismo. O Programa Vida Ativa criou o projeto para incentivar a prática de atividade física pelo seu corpo funcional visando a melhora dos índices de sedentarismo, além de promover a redução de estresse, a integração dos empregados, a melhora do sono, enfim, todos os benefícios comprovados que a atividade física pode proporcionar. O projeto consiste em financiar até 50% da mensalidade em academias de ginástica, limitado ao teto de R\$ 75,00, concedido em contracheque, mediante a comprovação de frequência.

Além do Projeto Vida Ativa Academia, o Programa Vida Ativa promoveu outras diversas ações, tais como:

- Grupo Corredores da Rua do BRB.
- 4º Sarau Cultural do BRB.
- Ginástica Laboral.
- Dia Internacional da Mulher.
- Outubro Rosa BRB - Durante o mês de outubro a sociedade adere ao movimento mundial Outubro Rosa, que visa à conscientização a respeito da importância da detecção precoce do câncer de mama. empregados registraram a ação em suas unidades para compartilhar a alegria desse apoio com os demais colegas. Foram adquiridas 1.280 camisetas.
- Dia da Cultura e do Cinema.
- Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele BRB.
- Circuito BRB Capital Run.
- Campanha ajude um atleta carente a treinar.
- Dia Mundial de Combate ao Diabetes.
- Vacinação contra a Gripe e distribuição de frascos de álcool gel.
- Campanha de Combate a Dengue.

12.3. Encarreamento

Em julho de 2012, o Banco implantou o novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR, com o objetivo de assegurar um sistema de gestão de pessoas que valorize os seus colaboradores e os incentive na busca da excelência do desempenho e de melhor resultado organizacional. O PCCR apresentou como principais mudanças:

- nova estrutura de tabelas salariais para os cargos;
- processo de criação, alteração, reavaliação ou extinção dos cargos realizado mediante a metodologia técnica específica de pontos;
- criação de funções técnicas de jornada de 30h semanais, com vistas a regularizar a situação dos passivos trabalhistas no que se refere à 7ª e 8ª hora de determinadas funções;
- criação de novas funções gratificadas;
- novo conceito para a promoção, diferenciando-se da progressão funcional;
- estabelecimento de trilhas de encarreamento para a ascensão profissional, com a proposta de criação de carreiras em "Y", com a diferenciação das funções gerenciais das funções técnicas e de maneira a permitir que o empregado evolua profissionalmente naquela que tiver maior afinidade com o seu perfil;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- estabelecimento de requisitos mínimos e tempo de banco para a ocupação de funções gratificadas - encarreiramento.

Para a elaboração do PCCR foram considerados os seguintes princípios norteadores:

- valorização das pessoas;
- atração e retenção de talentos;
- desenvolvimento de um senso de justiça, que permita o reconhecimento e a valorização dos esforços individuais e coletivos.

12.4. Ampliação do quadro de pessoal

No ano de 2012, foram admitidos mais de 550 novos empregados, oriundos dos Concursos Públicos n.º 26 e 27, entre escriturários, analistas de TI, advogados, técnico de segurança do trabalho e médico do trabalho, conforme tabela abaixo:

ADMITIDOS	QUANTITATIVO
Escriturários	483
Analistas de TI	78
Advogados	3
Técnico de Segurança	1
Médico do Trabalho	1
TOTAL	566

12.5. Benefícios

O BRB ofereceu aos seus empregados, no exercício de 2012, mais de R\$ 38 milhões em benefícios, dos quais destacam-se:

- Auxílio-Idioma:** destinado ao pagamento de matrícula e mensalidades a instituições de ensino de línguas estrangeiras (inglês, francês ou espanhol). O auxílio passou de R\$ 258,80 para R\$ 278,21 e foram beneficiados, em média, 82 empregados. O quantitativo de 486 empregados completaram os trinta meses de estudo pagos pelo Banco.
- Bolsa de Estudo:** concedida aos empregados admitidos até 1999 e confere, mediante solicitação do empregado, o ressarcimento dos gastos efetuados com sua formação acadêmico-profissional nos níveis de graduação, pós-graduação ou especialização (*lato sensu*) nas áreas definidas pelo Banco. O valor da vantagem corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) das despesas efetivamente realizadas com matrículas e mensalidades, exceto multas, taxas extras e custo de materiais. Foram beneficiados em média 20 empregados e o investimento foi da ordem de R\$ 160.812,63.
- Auxílio-Instrução:** concedido ao empregado admitido no quadro permanente do Banco, a partir de 1º/1/2000, para sua própria formação acadêmico-profissional em cursos de graduação, com habilitação em bacharelado, reconhecidos ou autorizados pelo Ministério da Educação-MEC e em cursos de pós-graduação *lato sensu*, reconhecidos ou autorizados pelo MEC. Foram concedidos 128 benefícios e o investimento foi da ordem de R\$ 1.077.178,68.
- Crédito-Educação:** destina-se aos empregados que desejam se formar em cursos de nível superior, mas que não formam bacharéis, mas tecnólogos. São diferenciados pelo valor e por estarem fora das áreas de interesse do Banco, tais como Nutrição, Letras, Psicologia, Matemática, ou por possuírem carga horária abaixo de 2700 horas (Técnico em Administração Pública, Gestão de RH, Técnico em Marketing, Processos Gerenciais). Foram beneficiados 24 empregados e o investimento foi da ordem de R\$134.555,39.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

12.6. Capacitação

Em 2012 foram investidos R\$ 1.248.547,92 em treinamentos, certificações e instrutoria interna, propiciando o aperfeiçoamento contínuo do quadro de colaboradores do Banco. A área de desenvolvimento de pessoas realizou vários eventos de capacitação ao longo do ano, entre os principais estão: integração dos novos empregados, treinamentos regulares internos, treinamentos externos, cursos de formação, treinamentos de origem legal, Programa de Capacitação dos Correspondentes Não Bancários, cursos *on line*, Programa de Educação Financeira.

12.6.1. Certificação de Agente de Investimento

Trata-se de certificação obrigatória a ser oferecida por instituição de reconhecida capacidade técnica. A Certificação é destinada a todos os empregados que comercializam produtos de investimentos. A Certificação é oferecida nas modalidades: básica - CPA10 e avançada - CPA 20.

12.6.2. Certificação Interna

Por meio do programa de certificação interna os empregados foram atualizados nos assuntos referentes à sua área de atuação. No exercício de 2012, 2.990 empregados participaram das avaliações e 2.015 empregados obtiveram aprovação nas certificações em Gestão de Atendimento Básica, Avançada e em Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

12.6.3. Avaliação de Atuação Profissional

A Avaliação de Atuação Profissional – AAP - visa o aperfeiçoamento e desenvolvimento constante dos colaboradores, além de subsidiar outros processos de gestão de pessoas como por exemplo: identificação de perfil para funções e atividades gratificadas e promoção por merecimento.

12.6.4. Promoção Por Merecimento

A Promoção por Merecimento no BRB visa incentivar e premiar a excelência no desempenho profissional dos colaboradores do Banco. O empregado promovido tem seu padrão salarial elevado ao padrão imediatamente superior, dentro da carreira que ocupa.

Neste ano, em busca do aperfeiçoamento contínuo do processo, o mérito foi apurado mediante avaliação do desempenho dos colaboradores nas competências básicas contidas na Avaliação de Atuação Profissional – AAP - ferramenta de gestão do desempenho instituída pelo Banco, relativa ao 2º semestre de 2010.

Essa nova sistemática aumentou a objetividade do processo, uma vez que os gestores contratam as competências a serem avaliadas durante um período pré-estabelecido, orientam e fornecem *feedbacks* constantes aos avaliados e, no fim do processo, avaliam o seu desempenho.

13. SUSTENTABILIDADE E OUTRAS AÇÕES SOCIAIS

Ciente da relevância de se promoverem transformações estruturais na gestão de pessoas e na cultura organizacional, coerente com a diretriz estratégica da sustentabilidade - que consiste em consolidar a política de responsabilidade socioempresarial, junto aos seus públicos de relacionamento - o BRB vem criando mecanismos de aperfeiçoamento da governança corporativa e de valorização das competências individuais, com vistas a integrá-las aos objetivos da instituição e a promover a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em cumprimento às obrigações públicas pactuadas em 2011 - associação ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; adesão ao Protocolo Verde da Febraban e ao Programa Pró-Equidade de Gênero e de Raça do Governo Federal, foram realizados seminários e treinamentos para empregados e clientes; campanhas de voluntariado empresarial e patrocínios a projetos esportivos, sociais e culturais, todos em benefício de seus colaboradores e da comunidade do DF. Além disso, merece destaque a participação do BRB nos inúmeros programas sociais do Governo Distrital, no financiamento direcionado ao setor produtivo e aos empreendedores locais, com foco no desenvolvimento socioambiental, e, por último, a promoção da bancarização da população da região e do entorno, por meio da expansão da rede de Correspondentes não Bancários.

Principais ações:

1) Público Externo - Comunidade

- Campanha de Voluntariado: o BRB Solidário, programa de voluntariado empresarial, mobilizou empregados e colaboradores, com o apoio da clientela do Banco, para a implementação de ações beneficentes que visam a contribuir com a melhoria das condições sociais da comunidade. Foram beneficiárias dessas campanhas as três instituições assistidas pelo Banco: Lar Sagrada Face de Jesus Cristo; Abrigo Casa de Moisés e Escola Maria Teixeira - que abrigam cerca de 300 pessoas em situação de vulnerabilidade - além dos empregados das empresas terceirizadas contratadas pelo Banco.
- Campanha do Material Escolar.
- Campanha do Agasalho "Aqueça Uma Vida".
- Bazar "BRB Mix Solidário": inovação do BRB Solidário neste ano, essa ação, foi direcionada especialmente para os colaboradores terceirizados, os participantes do programa Jovem Aprendiz e os estagiários, os quais tiveram a oportunidade de trocar materiais de higiene e limpeza por parte dos produtos angariados durante a Campanha do Agasalho.
- Arrecadação de Produtos de Higiene e Limpeza: foram arrecadados durante o bazar 100 Kg de sabão em pó, 394 tubos de cremes dentais, 946 sabonetes, 33 detergentes e 459 rolos de papel higiênico. Esses produtos foram encaminhados para as três instituições assistidas pelo Banco.
- McDia Feliz: o BRB participou como patrocinador e como empresa anfitriã das lojas Mc Donalds do Conjunto Nacional e de Sobradinho, dessa campanha que se realiza em todo o país.
- Campanha Leite com Biscoito 2012: em comemoração ao dia da criança, essa campanha arrecadou caixas de leite e pacotes de biscoito que foram encaminhados para três instituições assistidas pelo BRB Solidário e beneficiou cerca de 330 pessoas.
- Adote um Sorriso no Natal: por ocasião das festas natalinas, são mobilizados empregadas e empregados do Conglomerado BRB, para que se tornem "madrinhas/padrinhos" de crianças e adolescentes assistidos pelo programa de voluntariado empresarial do Banco.
- Projeto Visão para Todos: parceria estabelecida com o Hospital Pacini, pelo período de um ano, para realização de exames de rotina que visam à prevenção de doenças oftalmológicas. O projeto beneficiará cerca de 900 empregados terceirizados das áreas de serviços de conservação, limpeza e vigilância e seus dependentes menores de 18 anos. A implementação terá início em fevereiro de 2013.
- Jovens Aprendizes e Estagiários: foram reservadas vagas de jovem aprendiz e estagiário às instituições assistenciais atendidas pelo Programa de Voluntariado Empresarial do BRB.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2) Público Interno - Colaboradores

- Criação do Canal de Denúncias de Assédio Moral e Sexual: com base na legislação federal aplicável para o tratamento de ocorrências de assédio moral/sexual e no Manual de Processo Administrativo Disciplinar do BRB, foi aprovada a disponibilização de um canal sigiloso de denúncias de assédio moral e sexual para os colaboradores da organização.
- Acessibilidade: fiel ao cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC - acessibilidade, assinado em 2008 pelo Ministério Público Federal e a Federação Brasileira de Bancos – Febraban, o BRB deu seguimento às adequações do atendimento virtual e à capacitação dos empregados para prestarem apoio assistido aos portadores de deficiência. Neste ano, foi finalizada a implantação do recurso de voz para os deficientes auditivos em todas as máquinas de autoatendimento. Os pontos de atendimento físico, por sua vez, sofreram, em sua totalidade, adaptações arquitetônicas e de mobiliário e atendem integralmente às necessidades desse público.
- Programa Pró-Equidade de Gênero e de Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres – Governo Federal: foram empreendidas diversas ações com vistas à transformação de ideias, comportamentos e atitudes do público interno, em prol da equidade e da valorização da diversidade, e em cumprimento do plano de ação aprovado pelos dirigentes do BRB e homologado pelo Governo Federal. O propósito foi ampliar de forma significativa os direitos das mulheres e o respeito à diversidade etnicorracial no Conglomerado do BRB. O programa tem ainda foco na cultura organizacional, alterando conceitos e paradigmas na empresa.
- Articuladores de Desenvolvimento Socioempresarial- ADSs: os ADSs compõem uma rede de integração criada para atuar nos projetos e ações de responsabilidade ambiental e social da organização. Esses empregados, representantes de cada uma das unidades, foram escolhidos pela sua afinidade e pelo compromisso com as questões ambientais e sociais e foram capacitados para conduzir e implementar, junto com a área de Responsabilidade Socioempresarial, a política de sustentabilidade do Conglomerado.

13.1. Ações Socioambientais

O Conglomerado BRB persistiu no propósito de disseminar os princípios e valores que orientam a responsabilidade social e ambiental, bem como de envolver nesse processo todos os públicos com os quais o Banco se relaciona. Nesse sentido, foram promovidas em 2012 as seguintes ações:

- *Workshop* de Responsabilidade Socioempresarial: realizado no final de maio, esse fórum de discussão visou à sensibilização dos gestores para a política de sustentabilidade da Instituição e para a diretriz estratégica da sustentabilidade, ocasião em que foram debatidas as questões relacionadas a ecoeficiência, responsabilidade socioempresarial nas organizações, microcrédito e empreendedorismo, desafios da nova economia para as empresas e diversidade de raça e de gênero. O evento contou com a presença dos gestores do Banco e de clientes, para que se disseminem os valores da responsabilidade socioambiental entre esse público. Na ocasião, foi instituída a Carta de Princípios de Responsabilidade Socioempresarial da Instituição, a partir da qual foi assumido o compromisso público de empreenderem-se políticas e práticas que promovam a equidade social, a preservação do meio ambiente e a elevação da qualidade de vida do público interno e da comunidade.
- Participação na "Hora do Planeta 2012": o BRB, habitualmente, participa do movimento de iniciativa da rede *WWF* - "World Wildlife Fund", Fundo Mundial para a Natureza – ONG que se dedica à preservação ambiental. O ato simbólico de apagar as luzes visa a alertar os governos e líderes mundiais para o aquecimento global e a mudança climática.
- Semana do Meio Ambiente no BRB.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Coleta seletiva de resíduos eletrônicos: em parceria com a Estação de Metarreciclagem da Samambaia, da ONG Programando o Futuro, foi realizada campanha para coleta de resíduos eletroeletrônicos. Os materiais passam por uma triagem para que se separem as máquinas em boas condições, passíveis de recondicionamento, as quais são doadas para espaços públicos de inclusão digital, como escolas, bibliotecas públicas e associações de bairros.
- Conferência Internacional Ethos 2012: o BRB participou, como membro associado convidado e juntamente com alguns clientes, da Conferência Ethos Internacional 2012, nos dias 11, 12 e 13 de junho, em São Paulo. O evento, cujo tema foi "A Empresa e a Nova Economia – O que Muda com a Rio +20", constituiu-se num fórum de discussão em prol do desenvolvimento equilibrado entre o capital financeiro, humano, social e natural, para que a sustentabilidade se consolide no mercado e na gestão pública. Representantes de empresas, do governo e de organizações da sociedade civil debateram com especialistas renomados, de todo o mundo, propostas em torno da plataforma Ethos "Por uma Economia Verde e Inclusiva", que foram encaminhadas para a Rio + 20. O Banco, com o objetivo de tornar-se multiplicador da cultura da responsabilidade socioempresarial e de engajar seus parceiros na missão de promover o desenvolvimento sustentável do DF e do entorno, participou das palestras e das oficinas junto com alguns clientes do segmento Pessoa Jurídica, representantes de setores estratégicos da sociedade.
- Diagnóstico de Eficiência Energética do Edifício Sede: com foco no compromisso com o uso eficiente e responsável dos recursos naturais, o Banco realizou um estudo com vistas à etiquetagem energética do edifício sede da Instituição. A partir dessa análise, está em processo de construção uma proposta de aperfeiçoamento da eficiência energética do prédio, que contemple os quesitos iluminação, envoltória, condicionamento de ar e circuitos elétricos.
- Relacionamento de Valor: aprovado no início do ano, esse documento foi criado com o objetivo de disseminar, entre clientes e fornecedores, o comprometimento da Instituição com o respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos, com a obediência às leis trabalhistas, com a promoção da saúde e segurança do público interno, com a proteção à criança e ao adolescente e com outros princípios e valores que norteiam a atuação da organização. Os clientes da Carteira de Desenvolvimento e os fornecedores são convidados a aderir ao documento, por meio de um termo de compromisso. Houve em 2012 cerca de 130 adesões.
- Programa Brasília, Cidade Parque, do GDF: esse programa se divide em três projetos: "Recuperação e Implantação de 68 Parques e 22 Áreas Protegidas", "Plante uma Árvore" e "Centros de Sustentabilidade". É uma iniciativa do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM, em parceria com outros órgãos do GDF, que visa à implantação e à recuperação dos parques, além de aguçar o sentimento de pertencimento dos cidadãos em relação às áreas verdes do DF. O Banco aderiu ao programa no mês de março, quando assinou um Protocolo de Intenções.
- Fórum de Responsabilidade Socioempresarial: esse evento teve o objetivo de reunir clientes e empregados para discutir políticas e modelos econômicos que busquem alinhar a eficiência econômica ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população e à minimização dos impactos das atividades empresariais sobre o meio ambiente, temas que foram objeto das proposições apresentadas na Rio + 20.
- Doação ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – FDCA: o BRB, a Financeira BRB e a BRB DTVM doaram mais de R\$ 520.000,00 ao Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente - CDCA, gestor do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – FDCA. Esse fundo tem o propósito de prover de recursos financeiros projetos e serviços direcionados às políticas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Prospera: lançado em julho de 2012 pela Secretaria do Trabalho em parceria com o BRB o Prospera é um Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, cujo objetivo é atender as necessidades financeiras do micro e pequeno empreendedor urbano e rural que deseja alavancar suas atividades produtivas, utilizando orientações técnicas realizadas em seu local de trabalho. Até dezembro de 2012 foram realizadas 912 operações, no valor total de R\$ 4.078.011,73 e tem como meta para 2013 o montante de 30 milhões.

A versão completa do Relatório de Responsabilidade Socioempresarial está disponível no sítio <http://portal.brb.com.br/para-voce/sobre-o-brb/responsabilidade-social/balanco-social>.

13.2. Programas sociais

O BRB, como agente financeiro do GDF e seu parceiro na execução de políticas sociais, efetuou pagamento de diversos programas, totalizando 346.862 benefícios, no montante de mais de R\$ 54 milhões, conforme tabela abaixo:

PROGRAMA	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
DF Alfabetizado	189	445.600,00
Jovem do Futuro	11.390	2.115.500,00
Bolsa Atletas	1.355	643.649,40
Bolsa Escola Puro	162.910	23.343.968,00
Bolsa Social Puro	144.964	18.845.320,00
Mãezinha Brasileira	10.291	2.079.200,00
LCD	1.778	1.364.800,00
Mestre do Saber	1.675	713.355,00
Com Licença Eu Vou à Luta	505	209.575,00
Auxílio Vulnerabilidade	11.805	4.802.092,00
Total	346.862	54.563.059,40

Além dos programas relacionados, merecem destaque:

- Programa Material Didático: a Secretaria de Educação, em parceria com a Secretaria de Micro e Pequenas Empresas, vai lançar uma nova forma para disponibilizar os recursos do Programa Material Didático, dentro do Plano DF sem Miséria, instituído pela Lei 4.601, de 14 de julho de 2011. Com o projeto, a Secretaria disponibilizará os recursos aos beneficiários por meio de cartão bancário para que eles comprem o material didático em papelarias do DF, classificadas como micro ou pequena empresas, previamente credenciadas. A entrega dos cartões aos beneficiários está prevista para março de 2013 e serão beneficiados cerca de 130.000 estudantes de 60.000 famílias.
- Programa Social – Coordenadoria da Copa: trata-se de um centro de qualificação que irá atender os beneficiários do programa Bolsa Família e DF sem Miséria. Essas pessoas serão qualificadas para atuarem durante a copa e serão capacitados para trabalhos como serigrafia, fabricação de bolas e redes, entre outros. O parâmetro se dará por produção. Existe um orçamento previsto para o próximo ano de R\$ 2.000.000,00 e serão cerca de 1.200 a 1.500 beneficiários. A previsão é de que cada beneficiário participe do programa por um período de um ano. O programa está previsto para ser iniciado em março de 2013, e o ato de lançamento prevê a presença do Governador Agnelo Queiroz e da Presidenta Dilma Rousseff.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

14. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR – SAC, SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC E OUVIDORIA

O BRB disponibiliza o Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC com o propósito de estreitar o relacionamento do Banco com o cliente. Para os clientes portadores de deficiência, é reservado um canal específico de atendimento. Com vistas à gestão eficiente desses serviços, o sítio do BRB oferece aos usuários a possibilidade de avaliar o atendimento do SAC. Foram observados ao longo dos 3 anos de existência do SAC o número crescente de demandas.

O BRB possui também a Central de Relacionamento – CRBRB, que no ano de 2012 teve um total de 16,5 milhões de atendimentos. Este quantitativo envolve todo tipo de atendimento eletrônico ou humano por meio de telefone/*chat*.

Como canal de comunicação de última instância de recorrência, a Ouvidoria atua na busca da solução de problemas não resolvidos nos canais iniciais de atendimento (Agências e Postos de Atendimento Bancários - PA, Central de Relacionamento BRB, Lojas de BRB Conveniência e o Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC), bem como no acolhimento e tratamento de todas as reclamações remetidas pelo Banco Central, PROCON e demais Órgãos de Fiscalização e Defesa do Consumidor.

Já o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC destina-se a atender e orientar o público quanto ao acesso às informações e tramitação de documentos de interesse público. O registro das solicitações é realizado pelo demandante por meio de formulário eletrônico diretamente no sítio do Banco na *internet*, ou também, em formulário físico, disponível na sede da Ouvidoria no Ed. Brasília.

15. INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme disposto no Artigo 8º da Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Atendendo à Instrução n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deve exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a KPMG Auditores Associados realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A., BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Cartão BRB S.A..

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

16. AGRADECIMENTOS

O Banco de Brasília agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
Diretor-Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
Diretor de Atendimento e Distribuição

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JÚNIOR
Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLÁUDIO DUDA
Diretor Financeiro

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

JORGE DE SOUZA ALVES
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas
Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Sumário das Notas Explicativas

Descrição	Página
Nota 1 - Informações gerais	2
Nota 2 - Contexto operacional das controladas	2
Nota 3 - Base da apresentação	3
Nota 4 - Pronunciamentos e interpretações adotados	5
Nota 5 - Base de apresentação	7
Nota 6 - Identificação e mensuração de redução ao valor recuperável	20
Nota 7 - Caixa e equivalentes de caixa	25
Nota 8 - Reservas no Banco Central do Brasil	26
Nota 9 - Ativos financeiros para negociação	26
Nota 10 - Ativos financeiros disponíveis para venda	27
Nota 11 - Ativos financeiros mantidos até o vencimento	28
Nota 12 - Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	30
Nota 13 - Ativos não correntes mantidos para venda	32
Nota 14 - Ativos tangíveis	33
Nota 15 - Ativos intangíveis	34
Nota 16 - Créditos tributários	34
Nota 17 - Outros ativos	37
Nota 18 - Valor equivalente em reais de ativos e passivos em moeda estrangeira	40
Nota 19 - Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	42
Nota 20 - Passivos financeiros ao custo amortizado	42
Nota 21 - Provisões	45
Nota 22 - Passivos fiscais	50
Nota 23 - Outras obrigações	50
Nota 24 - Valor justo de instrumentos financeiros	51
Nota 25 - Receita Líquida com juros	53
Nota 26 - Receitas de tarifas e comissões	54
Nota 27 - Despesas com tarifas e comissões	54
Nota 28 - Resultado de operações de câmbio	55
Nota 29 - Outras receitas (despesas) operacionais	55
Nota 30 - Depreciação e amortização	55
Nota 31 - Ganhos (perdas) com ativos mantidos para venda	56
Nota 32 - Despesas administrativas	56
Nota 33 - Outras receitas e despesas	57
Nota 34 - Imposto de renda e contribuição social	57
Nota 35 - Segmentos operacionais	59
Nota 36 - Patrimônio líquido	63
Nota 37 - Gerenciamento de riscos	65
Nota 38 - Gestão do capital	79
Nota 39 - Partes relacionadas	80
Nota 40 - Benefícios a empregados	82
Nota 41 - Outras informações	86
Nota 42 - Eventos subsequentes	86

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Nota 1 Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (BRB-Banco), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco “E”, Edifício Brasília, 3º andar, em Brasília - DF, controlada pelo Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário, com atuação, principalmente na região geoeconômica do quadrilátero do Distrito Federal.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (Cartão BRB), e pelas controladas indiretas sendo controladora da BSB Participações S.A. e BSB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (BSB Corretora), sendo que esta possui o controle direto integral da BSB – Administradora de Ativos S.A. (BSB-Ativos).

O BRB-Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e de seu entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, atua nos segmentos de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, serviços e corretagem de seguros.

Nota 2 Contexto operacional das controladas

a) Controladas diretas

I) Financeira BRB

Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

II) BRB-DTVM

Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

III) Cartão BRB

Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema VISA e MasterCard no mercado nacional e internacional e também a administração de cartões Private Label. A Cartão BRB tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

b) Controladas indiretas

I) BSB Participações

A BSB Participações S.A. é uma Empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

II) BSB-Corretora

Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A BSB-Corretora é detentora do controle integral da BSB – Administradora de Ativos Ltda.

III) BSB-Ativos

Tem por objetivo a cobrança, a administração, a gestão e a securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, podendo também participar de outras sociedades. E também faz parte do seu objeto fornecer a terceiros de serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teletendimento, *Telemarketing*, *Call Center* e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

Nota 3 Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

Práticas contábeis críticas são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados e que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BRB – Banco de Brasília S.A. e suas subsidiárias em que exerce controle.

Entidades consolidadas:	Status	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Subsidiária integral	100,00%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Subsidiária integral	100,00%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	69,74%
BSB – Administradora e Corretora de Seguros S.A..	Controlada indireta	69,74%
BSB – Administradora de Ativos S.A.	Controlada indireta	69,74%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	69,74%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela Controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Banco exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios das suas atividades. As subsidiárias são consolidadas pelo método integral desde o momento em que a Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

c) Principais procedimentos de consolidação

Para consolidação das demonstrações financeiras o Conglomerado BRB efetuou os seguintes procedimentos:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

- eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado BRB;
- eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado BRB;
- eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas dos Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- destaque do valor da participação dos acionistas minoritários.

d) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos *pele International Accounting Standards Board (IASB)*, traduzidas para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation (IASC Foundation)*.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado BRB para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC)* e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A divulgação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado BRB, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foi autorizada pela Diretoria Colegiada em 26 de março de 2013.

Nota 4 Pronunciamentos e interpretações adotadas

a) Normas aplicáveis em 2012

Alteração do IFRS 7 – “*Financial Instruments: Disclosures*” – Em Outubro de 2010 foi emitida uma alteração nesse pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre transferências de ativos financeiros com riscos remanescentes.

Essa norma não traz efeitos na demonstração financeira consolidada, uma vez que o BRB não possui operação de venda de ativos com riscos remanescentes.

b) Normas aplicáveis em 2013

Em Dezembro de 2011, o *IASB* emitiu emendas para o *IFRS 7 - Divulgações – Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros* - as quais requerem a demonstração sobre o efeito ou potenciais efeitos da compensação de ativos e passivos financeiros na posição financeira de uma entidade. As emendas são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2013 e para períodos interinos compreendidos nesses períodos anuais.

A Administração entende que essa alteração não trará efeito em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Em Maio de 2011, o IASB emitiu o IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas. O IFRS 11 – Joint Arrangements e o IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades. Estas normas serão aplicáveis aos períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2013, sendo permitida sua adoção antecipada. Os IFRSs 10 e 11 devem ser aplicados retrospectivamente.

No IFRS 10, há uma abordagem para determinar a consolidação de todas as entidades, baseada no conceito de poder, variação dos retornos e suas ligações, em substituição à atual, baseada no controle legal ou na exposição à riscos e remuneração, dependendo da natureza da entidade.

A Administração entende que essa alteração não produzirá efeitos significativos em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

O IFRS 11 tem maior foco nos direitos e obrigações do que na forma legal e introduz o conceito de operação conjunta.

Essa alteração não trará efeitos nas demonstração financeira consolidada, pois o BRB não possui negócio em conjunto e já faz a consolidação total de todas entidades do Conglomerado.

O IFRS 12 inclui os requisitos de divulgações para as subsidiárias, empreendimentos em conjunto e associadas e introduz novos requerimentos para entidades estruturadas não-consolidadas.

Em Maio de 2011 o IASB emitiu o IFRS 13 – Mensuração ao *Valor Justo*. Esta norma será aplicada para períodos anuais com início em ou após 1 de Janeiro de 2013, sendo permitida sua adoção antecipada. É requerida a aplicação prospectiva do IFRS 13 a partir do primeiro período anual ao qual ele é aplicado. Não é requerida a divulgação de informações comparativas a períodos anteriores a sua aplicação inicial.

O IFRS 13 estabelece um guia único de orientação para toda a mensuração do *valor justo* requerida ou permitida pelos IFRSs. A norma esclarece a definição de *valor justo* como um preço de saída, o qual é definido como um preço pelo qual uma transação de venda de um ativo ou transferência de um passivo seria realizada por participantes do mercado na data da mensuração, sob as condições de mercado e aumenta as divulgações sobre mensuração ao *valor justo*.

A Administração em sua análise entende que as alterações nos IFRS 11, 12 e 13, não produzirão impactos significativos em sua demonstração financeira consolidada.

Em Junho de 2011, o IASB emitiu alterações no IAS 19, que será obrigatória para períodos anuais a partir de 1 de janeiro de 2013. As principais alterações são: i) exclusão da possibilidade de utilização do “método do corredor”; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial reconhecido contra ajustes de avaliação patrimonial não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) a despesa/receita financeira do plano passa a ser reconhecida pelo valor líquido com base na taxa de desconto; iv) são incluídos novos requisitos de divulgação nas demonstrações contábeis e v) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A alteração no IAS 19 – Benefícios a empregados poderá produzir efeitos nas demonstrações contábeis, caso os indicadores econômicos mantenha-se nos níveis atuais, que apresentou um déficit de R\$ 190.114 em 2012, mas a Administração entende que os efeitos não serão significativos nas demonstrações de 2013, em função dos critérios contábeis e em razão dos indicadores da economia apontarem para uma elevação da taxa de retorno a ser utilizada no cálculo atuarial, no entanto, não é possível mensurar esse impacto.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Os valores calculados por atuário externo, conforme parecer de 21 de janeiro de 2013, estão a seguir sumariados:

	31.12.2012		31.12.2011	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	1.597.905	55.465	1.156.651	39.124
Valor justo dos ativos do plano	1.407.791	57.130	1.164.716	41.554
Resultado do plano	(190.114)	1.665	8.065	2.430

c) Normas aplicáveis em 2014

Em Dezembro de 2011, o *IASB* emitiu emendas para o *IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros* – as quais esclareceram os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros e endereçaram inconsistências nas práticas atuais quando da aplicação dos critérios de compensação no *IAS 32 - Instrumentos Financeiros – Apresentação*. As emendas são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2014 com adoção antecipada permitida e requerimento de aplicação retrospectiva.

Em análise preliminar a Administração entende que a emendas para o *IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros* não produzirá impacto em seu balanço patrimonial consolidado e em sua demonstração consolidada do resultado de 2014.

d) Normas aplicáveis em 2015

Em Novembro de 2009, o *IASB* emitiu o *IFRS 9 – Instrumentos Financeiros*. Essa norma introduziu novas exigências para a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em Outubro de 2010, o *IASB* estabeleceu tratamentos adicionais para passivos financeiros. Esta representa a primeira fase de substituição do *IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*, cuja finalidade é diminuir a complexidade e melhorar a norma contábil para os instrumentos financeiros.

Seguindo a decisão do *IASB* em Dezembro de 2011 de adiar a data efetiva de sua aplicação, a norma passou a ser efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2015 sendo permitida a adoção antecipada. A aplicação do *IFRS 9* é retrospectivamente requerida, mas períodos anteriores não precisam ser reapresentados.

As próximas etapas deste projeto do *IASB* irão abordar o tratamento da redução ao valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e o *hedge accounting*.

O *IASB* não finalizou a substituição do *IAS 39* que havia estabelecido para Junho de 2011. O *IASB* está trabalhando juntamente com o US Financial Accounting Standards Board para reduzir as diferenças de critérios no registro de instrumentos financeiros entre o *USGAAP* e o *IFRS*.

O BRB está analisando as mudanças ocorridas no *IAS 39* e a emissão do *IFRS 9* e os impactos do *IFRS 9* podem ocorrer como uma consequência de novos desenvolvimentos resultantes do projeto do *IASB*. Por esse motivo, não é possível quantificar os impactos do *IFRS* na data da publicação desta demonstração financeira consolidada.

e) Adoção antecipada da normas publicadas

As normas anteriormente mencionadas têm efetividade para períodos anuais, com aplicação antecipada permitida. Apesar do *IASB* permitir sua adoção antecipada, o Banco Central do Brasil (Bacen) não permite sua adoção antes do prazo de vigência, conforme Resolução CMN n.º 3.853/2010.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Nota 5 Base de apresentação

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos e os passivos estão apresentados em ordem crescente ou decrescente de liquidez, conforme recomendado pelo IAS 1.63.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado BRB são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração do fluxo de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado detalhado na nota 7.

f) Instrumentos Financeiros

I. Classificação

Os instrumentos financeiros são classificados em uma das categorias apresentadas a seguir:

• **Ativos e passivos mantidos para negociação**

Os ativos e passivos para negociação são aqueles mantidos pelo Conglomerado BRB com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

A receita de dividendos de ações de empresas nas quais o Banco possui participação e são avaliadas pelo método de custo, são reconhecidas no resultado no momento em que o Conglomerado BRB passa a ter direito aos dividendos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

- **Valor justo contra resultado**

Alguns instrumentos financeiros são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado, conforme descrito na política contábil.

- **Disponíveis para venda**

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não-derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Todos os demais instrumentos de dívida disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em títulos de dívida classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido, reclassificado para outra categoria ou uma perda por redução ao valor recuperável seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

- **Mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Conglomerado BRB tem intenção e capacidade de manter até o vencimento.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os instrumentos de dívida "mantidos até o vencimento" para "disponíveis para venda", e impedirá que o Conglomerado BRB classifique instrumentos de dívida como "mantidos até o vencimento" no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

Os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado, com adoção do método dos juros efetivos, diminuídos de eventuais redução por não recuperação ou impossibilidade de recebimento. O custo amortizado é o custo de aquisição do ativo financeiro, aumentado ou reduzido dos pagamentos de principal e a amortização acumulada da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento.

- **Empréstimos e adiantamentos**

Os Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras são constituídos basicamente as aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas e são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na Demonstração de Resultado "Receita líquida de juros" (nota 25).

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)**

Empréstimos e adiantamentos a clientes - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, e que o Conglomerado BRB não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, basicamente composto de operações de crédito e adiantamentos a clientes originadas pelo Conglomerado BRB, que não são classificadas como mantidas para negociação ou designadas ao valor justo e são registradas quando os recursos são liberados aos tomadores e são baixados quando há a liquidação da obrigação, quando vendidos com transferência de todos os riscos e benefícios ou transferidos para prejuízo.

Os Empréstimos e adiantamentos a clientes são mensuradas inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado, com adoção do método dos juros efetivos, diminuídos de eventuais redução por não recuperação ou impossibilidade de recebimento. O custo amortizado é o custo de aquisição do ativo financeiro, aumentado ou reduzido dos pagamentos de principal e a amortização acumulada da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento.

• **Passivos financeiros ao custo amortizado**

São passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não classificados como passivo financeiro contra resultado e resultantes de atividades de tomada de financiamentos realizadas por instituições financeiras são mensurados ao custo amortizado, com adoção do método dos juros efetivos. Correspondente ao custo de aquisição do ativo financeiro, aumentado ou reduzido dos pagamentos de principal e a amortização acumulada da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento.

Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado são inicialmente reconhecidos a valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, menos as amortizações de principal e de juros, mais juros acumulados, calculados com base na taxa de juros efetiva menos qualquer redução (nota 20).

Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados

Os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados são as fontes de captação do Conglomerado BRB para financiamento dos ativos.

Quando o Conglomerado BRB vende um ativo financeiro e simultaneamente assina um contrato de recompra do ativo (ou um ativo similar) a um preço fixo ou em uma data futura ("venda com compromisso de recompra" ou "empréstimo de títulos"), o contrato é contabilizado como depósito, e o ativo subjacente continua a ser reconhecido nas demonstrações contábeis do Conglomerado BRB.

Os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que o Conglomerado BRB designa os passivos a valor justo contra resultado.

Sociais e estatutárias - distribuição de dividendos

Os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro anual, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo mínimo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração (nota 36).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que exceder o pagamento mínimo obrigatório fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização do Conselho de Administração.

Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

Provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e nem divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incertezas quanto ao prazo e valor (nota 21).

- Contingências fiscais

Decorrem de processos judiciais e administrativos de natureza fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e pelo Comitê de Análise e Validação das Evidências de Perdas Efetivas, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor (nota 21).

Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- Ativos contingentes: Tratam-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações Financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando a opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa e classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

- Obrigações legais: são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial, quando a opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável;
- detalhamento dos ativos e passivos contingentes está divulgado na nota explicativa 21 Provisões.

Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo (nota 22).

Tributos a recolher são representados por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

Tributo diferido é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório, para entidade em períodos futuros, quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

II) Baixas

Ativos e passivos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos, criados ou retidos pelo Conglomerado BRB, deve ser reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Conglomerado BRB efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiradas.

O Conglomerado BRB realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos são retidos pelo Conglomerado BRB. Caso todos ou a maioria dos riscos e benefícios sejam retidos, os ativos transferidos não devem ser baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

O Conglomerado BRB realiza a baixa para prejuízo de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes e de instrumentos de dívida quando estes são considerados incobráveis .

III) Apresentação líquida de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser aglutinados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Conglomerado BRB possui legalmente o direito de compensar os valores, e tem a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)**

IV) Mensuração ao custo amortizado

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer valores por redução ao valor recuperável.

V) Mensuração ao valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Conglomerado BRB determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, que podem incluir transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares e método de fluxos de caixa descontados.

As técnicas de avaliação utilizadas pelo Conglomerado BRB utilizam o máximo possível de dados de mercado, baseando-se o mínimo possível em estimativas específicas internas, incorporando todos os fatores que os demais participantes do mercado considerariam na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros.

Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado. O Conglomerado BRB ajusta as técnicas de avaliação utilizadas e as testa para validação utilizando preços de transações de mercado atualmente observáveis do mesmo instrumento ou baseadas em outros dados de mercado observáveis.

A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial é reconhecida subsequentemente na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e circunstâncias individuais de cada transação, e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornam-se completamente observáveis.

g) Ativos não financeiros

I) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com os normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, devem ser reconhecidos inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

II) Ativos tangíveis

• Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. *Softwares* adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)".

• Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

• Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil estimado conforme abaixo:

Itens	Taxa de depreciação
Imóveis de uso:	
Edificações	4%
Imobilizações em Curso	0%
Terrenos	0%
Outras imobilizações:	
Móveis e equipamentos em estoque	10%
Instalações	10%
Móveis e equipamentos de uso	10%
Sistema de comunicação	20%
Sistema de processamento de dados	20%
Sistema de segurança	10%
Sistema de transporte	20%

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos tangíveis são reavaliados a cada data de balanço.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

III) Ativos intangíveis

Software

Os *softwares* adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)".

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do *software*, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou a taxa de 20% a.a.

Prazo de vida útil e amortização do intangível

Para fins de amortização, a Administração avalia e define o prazo de vida útil dos intangíveis, no registro inicial e, periodicamente, ao findar de cada exercício, considerando os seguintes critérios:

- o prazo de vida útil será o prazo do contrato original;
- se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, a Administração estimará o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc;
- a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e
- caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, adota-se o prazo de cinco anos como prazo de vida útil.

O ativo não será amortizado caso o prazo de vida útil seja indeterminado.

Para os intangíveis de vida útil definida, a amortização não terminará quando ele deixar de ser utilizado, até que esteja totalmente amortizado segundo o período contratual (IAS 38.117).

O prazo de vida útil deverá ser reavaliado ao final de cada exercício, para cada item do intangível, seja para aqueles com prazo de vida útil definida ou indeterminada.

IV) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo (notas 16 e 34).

Tributo:	Alíquota
Imposto de Renda -IR	15,00%
Adicional de Imposto de Renda – IR	10,00%
Contribuição Social – CSLL (*)	15,00%
Programa de Integração Social – PIS	0,65%
Contribuição para Financiamento Social – COFINS	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	Até 5,00%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

* Para as operação não financeiras a alíquota de Contribuição Social é 9%

Os impostos ativos diferidos foram constituídos as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil e sobre prejuízo fiscal para o imposto de renda e base negativa para contribuição social e estão em conformidade com o que preceitua as Normas Internacionais de Contabilidade.

As despesas de imposto de renda, contribuição social, PIS , COFINS e ISS correntes são calculadas de acordo com as bases legais tributárias vigentes, para cada tributo, na data de apresentação das Demonstrações Financeiras individualmente em cada controlada. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando a legislação vigente na data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados, com base em estudo técnico levantado na oportunidade de cada Balanço.

h) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas
Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

- premissas biométrica: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;
- premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, Fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- os ativos do planos de pensão são avaliados a valor justo;
- reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais pelo método do corredor, adotada no atendendo ao os benefícios avaliados não compreendem benefícios de demissão, benefícios de longo prazo, exceto aposentadorias e pensões e remuneração em ações e títulos equivalentes à participação patrimonial;
- disposto do IAS 19.92, deve ser reconhecida no exercício a parcela dos ganhos ou perdas atuariais acumulados no exercício anterior que excede o maior valor entre 10% do valor presente da obrigação atuarial do benefício definido ou 10% do valor justo dos ativos do plano;
- IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas Demonstrações Financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Todavia, em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciais de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;
- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

Assistência médica

- O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, para participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB SAÚDE – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.
- O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico. O Conglomerado BRB reconhece sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na demonstração consolidada do resultado, nota 32a.

i) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF (nota 39)

j) Investimentos

Em empresas controladas e coligadas

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas são apresentadas separadamente na Demonstração da Posição Financeira e na Demonstração do Resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

k) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de intermediação financeira, de prestação de serviços e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de intermediação financeira, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidos quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos a mais de 60 dias, visto que a partir desse prazo o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, a efetivação dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pró-rata-die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. As receitas de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registradas em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorre no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

I) Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas, mas em volume que não distorce significativamente os valores apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem estimativas referentes:

- Ativos financeiros disponíveis para venda quanto à avaliação ao valor justo nível II e III;
- Ajuste ao valor recuperável de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes quanto volume de provisões para perdas;
- Ativos tangíveis em relação à vida útil dos bens;
- Ativos intangíveis em relação a determinação de sua vida útil;
- provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 21);
- determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social (nota 34); e
- Provisões e passivos fiscais quanto ao volume de provisões.
- Plano de benefícios aos empregados – Plano de previdência privada quanto à seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

m) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante ao possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia tornar-se provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

n) Apresentação de informação por segmentos

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

o) Valor justo de instrumentos financeiros

O BRB classifica a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos dados utilizados para efetuar as mensurações, considerando os seguintes níveis:

Nível 1 – para preços cotados em mercado ativo – quando os instrumentos financeiros idênticos possuem cotação em mercado de alta liquidez.

Nível 2 – com utilização de técnica de avaliação com dados observáveis – ativos avaliados com base em modelos internos, cujos "inputs" para construção dos cálculos são dados observáveis no mercado, quando há cotação para instrumentos financeiros similares em mercados com alta liquidez ou para instrumentos financeiros idênticos com baixa liquidez ou utilização de modelo com observância de todos os dados significativos interno e externos.

Nível 3 - utilização de modelo interno – os instrumentos financeiros são avaliados com base em modelos internos, cujos "inputs" para construção dos cálculos são utilizados dados internos .

A cotação de mercado de alta liquidez é melhor avaliação para mensuração do valor justo, sendo que para os ativos utiliza-se as cotações de venda e para os passivos as cotações de compra. Para os itens em que não estão disponíveis preços cotados no mercado, o valor justo é baseado em estimativas, com utilização de fluxo de caixa descontados ou outras metodologias de precificação, não podendo ser comparável com mercados independentes.

p) Patrimônio Líquido

I. Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social (nota 36).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

II. Reservas

Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (nota 36), limitado à 20% (vinte por cento) do capital social. A constituição deixa de ser obrigatória quando o seu saldo, acrescido do montante das Reservas de Capital referente a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias e referente ao produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição, exceder de 30% (trinta por cento) do capital, e são utilizadas para compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucro ou para aumentar o capital social (nota 36).

Reserva de risco de câmbio - 2% (dois por cento) do lucro líquido da Demonstração de Resultado Individual do banco é destinado para constituição de reserva de risco com câmbio, até atingir 20% do capital social.

Reserva estatutária - no mínimo, 50% (após a destinação para reserva legal, para reserva de risco de câmbio e para dividendos), o saldo remanescente é destinado à constituição de reserva estatutária (nota 36), que serão utilizadas para compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e para aumentar o capital social.

q) Lucro por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações, nota 36.

r) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades da instituição, não podendo ser móvel ou transitória.

Nota 6 Identificação e mensuração de redução ao valor recuperável

• Perdas com empréstimos e adiantamentos a clientes

Operações de Empréstimos e adiantamentos a clientes são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que o Conglomerado BRB não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

Os Empréstimos e adiantamentos a clientes são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado.

As operações de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociadas incluem situações de acordos de pagamentos prorrogados, modificação e diferimento de pagamentos em virtude de problemas oriundos de eventos de crédito. As operações renegociadas são avaliadas coletivamente dentro do grupo homogêneo em que se classificam e caso se enquadre, será avaliada de acordo com as regras da avaliação individual de perdas coletiva.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

As perdas por redução ao valor recuperável das operações de créditos são avaliadas segundo os critérios a seguir descritos e são reconhecidas no resultado do período em que são identificadas as evidências objetivas de perdas, não havendo reconhecimento de perdas esperadas em eventos futuros. As operações são avaliadas e calculadas individualmente ou coletivamente.

De acordo o IAS 39, a avaliação de evidências objetivas de perdas deve ser realizada de forma diferente dentre as operações consideradas ou não individualmente significativas da carteira. Para tanto, a Administração elaborou estudo para a formalização dos critérios para definição de operações de crédito com saldo "individualmente significativo" e para estabelecer análise de evidências de perdas com operações de créditos.

Com base nesse estudo foi estabelecido que são individualmente significativas as operações com saldo devedor superior a R\$ 3 milhões, coincidindo com a alçada de aprovação de operações de crédito pela Diretoria Colegiada, resultando na definição de duas metodologias para evidenciar as perdas incorridas na carteira: uma com base em evidências coletivas e outra com base em evidências individuais.

Para as operações vencidas há mais de 360 dias, o Conglomerado BRB utiliza como prática efetuar a baixa dessas operações como perda, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais.

Avaliação coletiva de perdas

Enquanto as operações individualmente significativas devem ser avaliadas de forma singular, as que não se enquadrarem nesse conceito são avaliadas coletivamente. Na avaliação coletiva as perdas são calculadas com base no histórico de perdas incorridas em determinado período de performance das carteiras.

De acordo com o IAS 39, parágrafo 59, um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado com problemas de recuperação e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas se, e somente se, existir evidência objetiva de perda como resultado de eventos passados ocorridos subsequentemente ao reconhecimento inicial do ativo. Perdas esperadas como resultado de eventos futuros, não importa o quanto sejam prováveis, não foram consideradas, mensuradas ou reconhecidas.

É utilizada a atual política de *rating* interno para a segregação das operações de crédito e estudo sobre método formação de grupos homogêneos, com base nos:

- modelos de regressão desenvolvidos pela Administração discriminam a propensão à adimplência de determinada operação, que contemplam dezenas de informações contratuais, cadastrais e comportamentais, tendo bastante flexibilidade para a criação de grupos que possuam comportamentos similares dentre os membros de uma mesma categoria e distintos dentre cada uma delas;
- nos dados de produtos, tipo de cliente e pontuação das operações de crédito obtidas pela aplicação dos modelos de *Credit Scoring* para se obter grupos em que a perda é homogênea e discriminantemente distinta dentre as classificações;
- através da metodologia chamada de "árvore de decisão" as operações foram estabelecidos pontos de cortes para separá-las em grupos similares, que garantem a distinção entre os grupos e a homogeneidade dentre eles.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

A metodologia da árvore de decisão consiste em especificar quais são os pontos de cortes idéias de forma a criar grupos internamente homogêneos e com diferenças de níveis sensíveis, quando comparados com os demais. Os grupos são formados com base nos tipos de clientes, produtos similares e faixas de pontuação de riscos com o mesmos comportamentos de perdas, uma vez que a pontuação de risco de cada operação permite classificá-la individualmente e de forma crescente quanto a sua perda.

Avaliação individual de perdas

O objetivo da avaliação individual é caracterizar com maior detalhe a comprovação da perda incorrida de determinada operação significativa, já ponderadas as formas de recuperação dos ativos, tais como garantias, valor do ativo no mercado ou o valor presente da operação, redefinindo o novo fluxo de caixa esperado.

As garantias são avaliadas quanto ao prazo de realização trazendo à valor presente para a data de Balanço.

A Administração definiu como limite para análise individual de perda o valor de R\$ 3 milhões saldo devedor por operação, limite que coincide com a alçada colegiada para liberação de crédito.

De acordo com estudo da Administração, foram estabelecidas e adotadas as seguintes evidências objetivas de perdas individuais que são utilizadas para análise periódica das operações:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou credor: quando o tomador do crédito não consegue honrar seus compromissos devido à inexistência de fluxo financeiro futuro que faça frente aos compromissos contratados;
- quebra de contrato: não pagamento ou inadimplência em relação ao pagamento dos juros ou do principal da dívida é a principal caracterização da quebra de um contrato;
- concessões feitas pelo credor para o devedor de tal maneira que o credor não faria em condições normais: qualquer aprovação de proposta de crédito que repactue condições anteriormente avençadas em termos não previstos nos Manuais de Produtos das Carteiras, mas apenas no Manual de Cobrança e Recuperação de Crédito do Conglomerado BRB pode caracterizar esta evidência;
- o desaparecimento de mercado ativo para um ativo financeiro em razão de dificuldades financeiras, sendo que ativo financeiro pode ser entendido como caixa, título patrimonial ou um direito de recebimento em outros ativos ou títulos patrimoniais;
- operações com atraso superior a 90 dias: operações com parcelas vencidas há mais de 90 dias;
- fraude material: a fraude, de forma ampla, pode ser definida como um "artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento"; o artifício, dentro desse conceito, é a fraude material, na qual há uma alteração exterior da coisa, como falsidade, disfarce, etc;
- deterioração de *rating*: o *rating* é opinião sobre a capacidade de uma empresa saldar seus compromissos financeiros, emitida por empresas especializadas, ou seja, as agências de classificação de risco, expressam na forma de letras e sinais aritméticos, que apontam para o maior ou menor risco de ocorrência de um *default*, isto é, da suspensão de pagamentos. A deterioração de *rating* pode ser entendida como um decréscimo na capacidade de pagamento e, conseqüentemente, elevação do risco de inadimplência;
- ressalvas nos relatórios dos auditores internos e externos que indiquem redução da capacidade de pagamento.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Em análise mais detalhada das evidências, algumas delas podem ser aplicadas automaticamente, outras necessitam de intervenção para coleta e registro, dentre elas algumas têm importante contribuição na justificativa de perda, enquanto outras só podem definir tal situação se contemplada uma análise conjunta de todos os fatores.

Somente as operações com saldo devedor acima de R\$ 3 milhões são selecionadas para serem analisadas individualmente quanto à ocorrência de perda e alteração no fluxo de caixa esperado.

As informações referente às operações de créditos vencidas e vincendas em perdas estão demonstradas na nota 12.

• **Perdas com títulos e valores mobiliários**

As perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários são reconhecidos no período em que há a evidência objetiva de perda registrando contra resultado, não sendo reconhecidas as perdas esperadas em eventos futuros.

As principais evidências para análise de perdas com títulos e valores mobiliários, com base nas premissas internas, são as seguintes:

- dificuldade financeira significativa do emissor - situação em que o emissor do ativo financeiro não consegue honrar seus compromissos devido à inexistência de fluxo financeiro futuro que faça frente aos compromissos contratados;
- quebra de contrato – caracteriza-se pelo não cumprimento de cláusulas contratuais previstas no instrumento financeiro e ensejem vencimento antecipado do título, é a principal caracterização da quebra de um contrato;
- operações com atraso superior a 90 dias – quando o título atingir atraso igual ou superior a 90 dias de vencido, inclusive para as amortizações periódicas;
- deterioração de *rating* – consideram-se as reduções expressivas nas pontuações obtidas no *rating* como evidência de impairment nas operações individualmente significativas;
- desaparecimento de mercado ativo - quando determinado título ou valor mobiliário deixa de existir em razão de dificuldades financeiras, deixando de ser negociado em mercado ativo.

• **Perdas com outros ativos financeiros**

Outros ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da sua recuperabilidade (*impairment*). Esses ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativo na estimativa de seu fluxo de caixa futuro, levando em conta as evidências objetivas de perda:

- registros com prazos superiores a um ano;
- para os registros em devedores diversos: aquilo que não atender aos critérios de ativo será baixado após esgotado o prazo de regularização de 60 dias;
- os registros serão objetos de análise mais criteriosa com base na qualidade do ativo, na origem e na condição contingencial; e

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

- na sequência todas as informações são analisadas para avaliação do valor recuperável dos registros/contas selecionadas.

- quando houver a interrupção do serviço contratado, o valor remanescente a despesa será realizada integralmente.

Provisão para perdas com direitos creditórios juntos ao fundo de compensações de variações salariais (FCVS):

- A Administração avalia anualmente os direitos creditórios do Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS visando o ajuste ao seu valor recuperável, sendo que para essas demonstrações financeiras a Administração entende ser suficiente o provisionamento de acordo com as faixas de maturação e percentuais abaixo:

Classificação	%
Terceiros	100,00%
Próprios:	
• Não homologados	59,31%
• Homologados	0,00%
• Homologados com restrição	56,08%
• Encerrados não novados	0,00%
• Com negativa de cobertura	69,74%
• VAF – 3	39,09%
• VAF – 4	26,13%
• Não habilitados	79,55%
• Com multiplicidade/sinistro	100,00%

VAF-3 – Valor Apurado do Fundo de Compensação de Variação Salarial - são contratos derivados de outros contratos, com origem de recurso de terceiros que apresentaram perdas devido à aplicação do pró-rata da TR no primeiro reajustamento dos saldos devedores, conforme Decreto 97222 e VAF-4 são perdas pela Novação, em decorrência da alteração de taxa de juros contratual.

As estimativas quanto às perdas dos créditos são realizadas com base em estudo que contempla a classificação dos créditos dado o processo instituído de novação, bem como as normas aplicáveis para realização dos ativos registrados. Dessa forma, a provisão reflete as perdas incorridas quanto a não realização dos direitos para a data-base 31 de dezembro de 2012.

• **Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não-financeiros do Conglomerado BRB são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. No caso de alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete as avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro, no tempo e os riscos específicos do ativo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a ágio não é revertida. No tocante a outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

• **Perdas com tangíveis**

Os ativos tangíveis são testados anualmente quanto à redução de seu valor recuperável e por ocasião de quando há uma indicação de que o ativo apresente problema de redução de seu valor recuperável.

A Administração faz análise ao final de cada período para ajuste ao valor recuperável do imobilizado, confrontando os custos de depreciação com as expectativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa.

• **Perdas com intangíveis**

Os ativos intangíveis são testados anualmente quanto à redução de seu valor recuperável e por ocasião da indicação de que o ativo apresente problema de redução, levando em conta:

- a expectativa de geração de caixa;
- sua utilização;
- possível substituição por outra tecnologia;
- desativação ou obsolescência da tecnologia.

Havendo redução na capacidade de geração de caixa ou redução de sua recuperabilidade o intangível terá seu valor reduzido, contra resultado.

Não havendo a expectativa de benefícios econômicos futuros com a utilização do software, o saldo remanescente será integralmente baixado.

• **Perdas com ativos não correntes mantidos para venda**

Os ativos mantidos para venda são avaliados a valor justo contra resultado, utilizando-se de laudos de avaliações emitidos por técnicos externos na data de sua aquisição e periodicamente no fechamento de Balanço anual, sendo que eventuais perdas por redução ao valor recuperável são registradas contra resultado do período.

Nota 7 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Caixa	114.146	102.792
Caixa	103.101	98.190
Disponibilidade em moeda estrangeira	11.045	4.602
Equivalentes de caixa	252.550	743.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	238.208	743.361
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	13.029	134

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Aplicações em moedas estrangeiras (**)	1.313	289
Caixa e equivalente de caixa	366.696	846.576

(*) referem-se a aplicações interfinanceiras e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias na data da aplicação e com baixo risco de variação no valor justo (nota 12a).

(**) Trata-se de aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Nota 8 Reservas no Banco Central do Brasil

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Reservas compulsórias em espécie	161.132	183.119
Recolhimentos obrigatórios	259.152	218.280
Total	420.284	401.399

Os depósitos no BACEN são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios, que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista. Do montante depositado, com data base em 31/12/2012, referente ao compulsório de poupança, R\$ 259.152 (R\$ 218.280 em 2011) é remunerado e o restante, referente ao compulsório de recursos à vista, no valor de R\$ 161.132 (R\$ 183.119 em 2011) não é remunerado.

Nota 9 Ativos financeiros para negociação

O custo/custo amortizado e o valor justo dos ativos financeiros classificados como disponíveis para negociação por tipo de ativos foram os seguintes:

Descrição	Custo amortizado/ contábil	
	31.12.2012	31.12.2011
		1
Instrumentos de dívida:	=	26
Debêntures	-	26
Instrumentos de patrimônio:	44.256	-
Fundo candango de investimento	33.899	-
Fundo de investimento BRB solidez	7.578	-
Fundo de investimento FIF Mais	2.779	-
Total	44.256	26

a) Ganhos e perdas realizadas e não realizadas e rendas

Descrição	2012	2011
Ganhos	1	-
Perdas	-	-
Rendas	-	418
Total	1	418

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 10 Ativos financeiros disponíveis para venda

a) O custo/custo amortizado e o valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda por tipo ativo foram os seguintes:

	31.12.2012			31.12.2011		
	Custo/Custo amortizado	Ganhos (perdas) não realizadas	Valor justo/contábil	Custo/Custo amortizado	Ganhos (perdas) não realizadas	Valor justo/contábil
Instrumento de dívida:	809.015	7.342	816.358	1.100.628	4.018	1.104.646
Letras Financeiras do Tesouro	545.302	53	545.355	1.041.937	(54)	1.041.883
Notas do Tesouro Nacional	20.623	7.312	27.935	58.691	4.072	62.763
Posição Financiada LFT	243.090	(23)	243.068	-	-	-
Instrumento de patrimônio:	30.668	(5.656)	25.012	65.093	(6.391)	58.702
Ações de Companhias Abertas	10.811	(6.360)	4.451	10.814	(6.391)	4.423
Santos virtual – FIR	95	-	95	225	-	225
Fundos de Investimento FIA	-	-	-	1.186	-	1.186
Fundos de Investimento FIC	-	-	-	1.532	-	1.532
FII – Bannisul Novas Fronteiras	8.896	704	9.600	-	-	-
Fundos de Investimento FIM	10.866	-	10.866	-	-	-
Fundos de Investimentos em Ações – FIF	-	-	-	51.336	-	51.336
Total	839.683	1.686	841.369	1.165.721	(2.373)	1.163.348

b) Ganhos e perdas realizadas e não realizadas e rendas

Descrição	2012	2011
Ganhos	3.101	2.730
Perdas	(33)	(32)
Rendas	77.334	161.379
Total	80.402	161.787

c) Efeitos do ajuste ao valor justo de títulos e valores no período:

Títulos disponíveis para Venda – Carteira própria	Saldo em 31.12.2011	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 31.12.2012
Letras Financeiras do Tesouro	(59)	1.210	(1.133)	77	18
Notas do Tesouro Nacional	3.392	4.102	(182)	3.920	7.312
Ações	(6.391)	723	(692)	31	(6.360)
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conf. Circular n.º 3.068/2001 art.5º, §1º, II, b)	(92)	45	-	45	(47)
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	(3)	3	-	3	-
Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM	1.351	(316)	(1.904)	(2.220)	(869)
FII-IMOB	-	704	-	704	704
Total	(1.802)	6.471	(3.911)	2.560	758

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

- Demonstração de ajuste ao valor de mercado por tipo de papel:

Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	786.202	786.204	3	(2)	1
Notas do Tesouro Nacional B	20.623	27.935	7.312	(3.129)	4.183
FII - IMOB	8.896	9.600	704	(301)	403
Ações	10.811	4.451	(6.360)	2.544	(3.816)
Total em 31.12.2012	826.532	828.190	1.659	(888)	771
Total em 31.12.2011	1.108.186	1.105.803	(3.063)	1.310	(1.753)

Mantidos até o Vencimento	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	-	-	(46)	18	(28)
Total em 31.12.2012	-	-	(46)	18	(28)
Total Geral em 31.12.2012	826.532	828.190	1.613	(870)	743
Total Geral em 31.12.2011	-	-	(95)	41	(54)

- Efeito tributário dos ajustes ao valor de mercado:

Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	788.393	788.423	30	10	20
FII - IMOB	8.896	9.600	704	(301)	403
Notas do Tesouro Nacional B	20.623	27.935	7.312	(3.129)	4.183
Ações	10.811	4.451	(6.360)	2.544	(3.816)
Total em 31.12.2012	819.827	820.809	982	(575)	790
Total em 31.12.2011	1.108.186	1.105.803	(3.063)	1.310	(1.753)

- Composição dos títulos "Disponíveis para Venda", vinculados à prestação de garantias, por vencimento e tipo de papel.

	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.12.2012	31.12.2011
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	108.421	108.421	26.837
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	62.763
Total em 31.12.2012	-	-	-	-	108.421	108.421	-
Total em 31.12.2011	-	-	14.534	-	75.066	-	89.600

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na ANBIMA. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
- na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado;
- Letras Financeiras do Tesouro-A (LFT-A) foi utilizado o fluxo de caixa descontado, onde o valor do título é atualizado a valor futuro e descontado a valor presente, conforme a curva de juros da BM&F.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 11 Ativos financeiros mantidos até o vencimento

O custo/custo amortizado dos ativos financeiros mantidos até o vencimento por tipo de ativo foram os seguintes:

	Custo amortizado/ contábil	
	31.12.2012	31.12.2011
Instrumentos de dívida	357.364	337.880
Letras Financeiras do Tesouro (a)	264.741	243.985
Notas do Tesouro Nacional	53.704	52.395
Títulos Públicos Federais – CVS (b)	6.659	7.144
Títulos da Dívida Agrária	156	182
Certificado Recebíveis Imobiliários	1.745	2.834
MOP – Títulos Caucionados – CVS (b)	22.800	24.466
CDB – Pré fixado	7.559	6.874
Instrumentos de patrimônio	93.454	80.686
FF Ind. Cinemat. Nacional BRB Brasília Funcine (c)	6.746	3.103
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC (d)	24.444	23.871
Fundos de Investimentos em Participações – FIP (d)	62.264	53.713
Total	450.818	418.567

a) 3900 LFTs no montante de R\$ 21.248, com vencimento em 07/03/2015, estão em garantia ao Banco Alfa por conta da Cartão BRB.

b) 11.958 CVS's no valor R\$ 22.780, com vencimentos 01/01/2027, e 13.000 LFTs no valor de R\$ 70.827, com vencimento em 07/03/2015, estão caucionados no processo nº 2005.34.00.000370-0, Ação cautelar CSLL-BRBxUnião Federal.

c) O Funcine tem data prevista de encerramento em 30/04/2020, ou seja, 10 (dez) anos, contados a partir da data de autorização para funcionamento pela CVM, podendo ser prorrogado, mediante proposição do Comitê de Investimentos e aprovado pela Assembléia Geral de Cotistas (Assembléia), especialmente convocada para esse fim, de acordo com o Art.1º,§ 1º do Regulamento do Fundo.

d) Tendo em vista esses ativos possuem baixíssima liquidez a Administração optou por deixá-los marcados como mantidos até o vencimento, pois a probabilidade de negociá-los antes do vencimento é muito pequena.

Os certificados de cédulas de crédito bancário estão classificados de acordo com seus vencimentos e com as amortizações previstas.

• Composição dos títulos "Mantidos até o Vencimento", vinculados à prestação de garantias, por vencimento e tipo de papel:

	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.12.2012	31.12.2011
Títulos Públicos Federais – CVS	-	135	672	807	21.186	22.800	24.466
Total em 31.12.2012	-	135	672	807	21.186	22.800	-
Total em 31.12.2011	-	207	672	806	22.781	24.466	24.466

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 12 Empréstimos e adiantamentos

a) Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	31.12.2012	31.12.2011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	84.206	-	84.206	64.456
Total em 31.12.2012	-	-	84.206	-	84.206	-
Total em 31.12.2011	-	8.003	56.453	-	-	64.456

I) Equivalentes de caixa

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	31.12.2012	31.12.2011
Aplicações no mercado aberto	238.208	-	-	-	238.208	743.361
Posição Bancada:	60.564	-	-	-	60.564	553.113
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	465.091
Letras do Tesouro Nacional	54.461	-	-	-	54.461	31.013
Nota do Tesouro Nacional	6.103	-	-	-	6.103	57.009
Posição Financiada:	177.644	-	-	-	177.644	190.248
Letras Financeiras do Tesouro	5.539	-	-	-	5.539	190.248
Notas do Tesouro Nacional	172.105	-	-	-	172.105	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.029	-	-	-	13.029	134
Aplicações em moedas estrangeiras	1.313	-	-	-	1.313	289
Total	252.550	-	-	-	252.550	743.784

(*) Referem-se a operações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

b) Empréstimos e adiantamentos a clientes

A carteira de crédito do Conglomerado BRB está mensurada pelo valor líquido das perdas apuradas de acordo com a política contábil.

- Taxa efetiva de juros

A Administração fez análise dos encargos diretamente atribuídos à concessão dos créditos e constatou que é imaterial o refazimento dos fluxos de caixa e apropriação das rendas, visto que, os custos incrementais são insignificantes frente ao volume das operações de crédito, o que não distorce significativamente a apresentação das demonstrações financeiras, quanto ao volume dos créditos ou à geração de resultados.

- Composição da carteira por setor

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Setor Público	1.126	1.791
Setor Privado	6.381.094	4.878.114
Subtotal	6.382.220	4.879.905
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(265.639)	(215.613)
Total	6.116.581	4.664.292

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

- Composição da carteira por tipo de devedor

Descrição	31.12.2012		31.12.2011	
Carteira	Valores	%	Valores	%
Pessoa Física	4.611.496	72,26	3.520.570	72,14
Pessoa Jurídica – Comércio	433.902	6,80	297.005	6,09
Pessoa Jurídica – Indústria	114.876	1,80	103.564	2,12
Pessoa Jurídica – Outros	514.717	8,06	427.761	8,76
Crédito Rural	273.183	4,28	185.628	3,80
Crédito Habitacional	405.816	6,36	343.364	7,04
Setor Público Estadual – Indústria	1.127	0,02	1.791	0,04
Interfinanceiros	27.103	0,42	222	0,01
Total de operações de crédito	6.382.220		4.879.905	
Provisão para perdas esperadas	(265.639)	-	(215.613)	-
Total líquido	6.116.581	100,00	4.664.292	100,00

- Concentração das operações de crédito

	31.12.2012		31.12.2011	
Carteira	Valores	%	Valores	%
10 maiores devedores	245.178	4	284.586	6
50 maiores devedores seguintes	359.145	6	294.022	6
100 maiores devedores seguintes	228.784	3	142.455	3
Demais devedores	5.549.113	87	4.158.842	85
Total de operações de crédito	6.382.220		4.879.905	

- Composição por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Operações Vincendas

Avaliação	0 a 14 dias	15 a 30 dias	30 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 150 dias	151 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias	2012	2011
Coletivas	104.760	238.761	217.643	253.469	56.424	39.171	473.803	851.312	3.502.599	5.737.942	4.517.301
Operações Significativas	8.975	31.886	39.045	22.942	-	18.643	51.671	115.122	250.199	538.483	33.021
Total 2012 (a)	113.735	270.647	256.688	276.411	56.424	57.814	525.474	966.434	3.752.798	6.276.425	
Total 2011 (a)	93.613	194.673	178.371	221.195	38.344	40.427	374.541	725.755	2.683.403	-	4.550.322

Operações Vencidas

Avaliação	0 a 14 dias	15 a 30 dias	30 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 150 dias	151 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias	2012	2011
Coletivas	19.736	8.241	10.367	9.333	7.783	6.805	7.558	28.666	-	98.489	111.073
Operações Significativas	2.771	316	156	185	166	168	181	3.363	-	7.306	2.897
Total 2012 (b)	22.507	8.557	10.523	9.518	7.949	6.973	7.739	32.029	-	105.795	
Total 2011 (b)	10.558	16.600	13.943	12.328	9.087	8.187	7.430	35.837	-	-	113.970
To. 2012	136.242	279.204	267.211	285.929	64.373	64.787	533.213	998.463	3.752.798	6.382.220	
To. 2011	104.171	211.273	192.314	233.523	47.431	48.614	381.971	761.592	2.683.403		4.664.292

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

A instituição não possui operações vencidas com mais de 360 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

- Redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a clientes

A Administração realizou o teste de redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a clientes de acordo com as evidências de perdas descritas na política contábil (nota 6), identificando perdas ao valor recuperável de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes do Banco Múltiplo e da Financeira, as quais ajustaram os saldos das respectivas operações de crédito, conforme demonstração abaixo:

Grupos	31.12.2012				31.12.2011			
	Bruta	Líquida	Impairment	%	Bruta	Líquida	Impairment	%
Totais	6.382.220	6.116.581	265.369	4,16%	4.879.905	4.664.292	215.613	4.42%

- Reconciliação das variações das perdas do valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a clientes

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Saldo anterior	215.613	77.784
Perdas do período	287.415	230.916
Transferência para prejuízo no período	(237.389)	(93.087)
Saldo atual	265.639	215.613

O estoque de provisão para perdas do valor recuperável de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes teve um crescimento de 23,08%, tendo como causa principal o reflexo do aumento da carteira de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes que teve um acréscimo de 30,79%, mantendo proximidade ao nível de provisionamento em relação ao estoque de 31 de dezembro de 2011.

- Outros eventos da carteira de operações de crédito:

Composição:	31.12.2012	31.12.2011
Créditos Recuperados	50.267	45.884
Renegociações (*)	2.219.793	2.884.772

(*) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

Nota 13 Ativos não correntes mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda são representados por bens, substancialmente imóveis, tomados em garantia de operações de créditos, recebidos em dação em pagamento e destinados à venda e alienados através de leilão público, sendo o ganho ou perda auferida registrada em conta de resultado, componente do grupo "Outras Receitas Operacionais" ou "Outras Despesas Operacionais", respectivamente.

Periodicamente é feito leilão, via concorrência pública, em obediência aos preceitos da Lei n.º 8.666/1993. Após a concorrência, em sendo aprovada pela Diretoria Colegiada, continua-se o processo de venda, na forma direta.

Os ativos mantidos para venda foram avaliados por peritos externos, para fins de mensuração de seu valor justo na data-base de 31.12.2012, sendo que foram apropriadas perdas nos casos em

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

que o valor justo é inferior ao custo, destacadas em rubrica redutora de "Provisão ao Valor Recuperável com Ativos Mantidos para Venda".

Movimentação dos ativos mantidos para venda e de suas perdas ao valor recuperável:

Composição:	31.12.2011	Entradas	Saídas	31.12.2012
Veículos e afins	6	---	---	6
Máquinas e equipamentos	1	---	---	1
Imóveis	6.533	1.311	(1.942)	5.902
Subtotal	6.540	1.311	(1.941)	5.909
Perdas ao valor recuperável	(494)	---	---	(494)
Total	6.046	1.311	(1.941)	5.415

a) Resultados com a alienação de ativos mantidos para venda

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Ganho com a alienação	1.800	594
Perdas com a alienação	(432)	(58)
Resultado	1.368	536

Nota 14 Ativos tangíveis

Movimentação	Taxa de depreciação	31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2012
Imóveis de uso:		55.316	10.433	-	-	65.749
Edificações	4%	40.340	10.265	-	-	50.605
Imobilizações em Curso	0%	-	168	-	-	168
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976
Outras imobilizações:		64.079	13.737	(5.931)	(26)	71.859
Móveis e equipamentos em estoque	10%	66	71	-	(62)	75
Instalações	10%	5.755	559	(16)	(5)	6.293
Móveis e equipamentos de uso	10%	20.976	983	(1.196)	66	20.829
Sistema de comunicação	20%	2.716	35	(595)	-	2.156
Sistema de processamento de dados	20%	30.096	10.123	(4.013)	(25)	36.181
Sistema de segurança	10%	2.574	1.532	(12)	-	4.094
Sistema de transporte	20%	1.896	434	(99)	-	2.231
Subtotal	-	119.395	24.170	(5.931)	(26)	137.608
Depreciação acumulada	-	(79.102)	(7.599)	5.868	25	(80.808)
Total	-	40.293	16.571	(63)	(1)	56.800

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados à entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 4% a.a. para edificações; 20% a.a. para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10% a.a. para os demais imobilizados de uso.

A Instituição realizou a análise da redução do valor recuperável do ativo imobilizado, sendo que o estudo apontou para o não reconhecimento de provisões para ajuste a valor recuperável. No entanto, quando itens do ativo imobilizado apresentam irreversibilidade diante da unidade geradora de caixa, existe a possibilidade desses bens serem aproveitados em outras unidades geradoras de caixa com recuperabilidade garantida.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 15 Ativos intangíveis

Movimentação dos ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2012
Software vida útil definida (*)	-	30.201	30.508	(29.095)	6.601	38.215
Software vida útil indefinida	0%	6.601	-	-	(6.601)	-
Outros	20%	3.968	1.580	-	(573)	4.975
Subtotal	-	40.770	32.088	(29.095)	(573)	43.190
Amortização acumulada	-	(29.735)	(11.321)	29.095	63	(11.898)
Total	-	11.035	20.767	-	(510)	31.292

(*) Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil. Sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc.; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

O BRB realizou teste de redução do valor recuperável dos intangíveis, sendo que não há ajustes de perdas a valor recuperável desses ativos a registrar e também não há indicação de que algum ativo intangível possa estar com problema de redução ao valor recuperável.

Nota 16 Créditos tributário

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Correntes	58.733	50.164
Diferidos	<u>292.618</u>	<u>222.325</u>
• Ativos	296.076	223.806
• Passivos	<u>(3.458)</u>	<u>(1.481)</u>
Total	351.351	272.489

a) Ativos

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Correntes	354.809	273.970
Impostos e contribuições a compensar	58.733	50.164
IRPJ estimativa – ano corrente	53.256	46.798
CSLL estimativa - ano corrente	1.051	304
Outros	4.426	3.062

b) Ativos Diferidos

Diferidos	31.12.2012	31.12.2011
Imposto de renda e contribuição social	296.076	223.806
Circular n.º 2746 – realização tempo indeterminado	1.367	1.570
Resolução n.º 3355 – realização em 10 anos	287.348	211.659

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Prejuízo fiscal	2.976	4.833
Base negativa de CSLL	1.808	2.916
Ajuste TVM a mercado – circular n.º 3068	2.577	2.828

São constituídos ativo fiscal e passivo fiscal diferidos relativos ao Imposto de Renda (IR), à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a alíquota de 15%, com base em diferenças intertemporais e efeitos fiscais com base nos ajustes de diferenças de práticas contábeis locais e internacionais.

A constituição dos créditos tributários foram precedidos de estudo técnico que demonstra a geração de lucros suficientes para a realização futura desses ativos e os efeitos fiscais.

Não existe valores de créditos tributários para IR e CS que poderiam, mas não foram registrados no ativo ou no passivo, nos exercícios de 2012 e 2011.

Movimentação do crédito tributário

	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR e CSLL)		
Saldo em 31.12.2010	318.389	124.426
Constituição	577.657	231.063
Realização	(355.506)	(142.203)
Realização contra Patrimônio Líquido	-	(57)
Saldo em 31.12.2011	540.540	213.229
Constituição	478.744	191.308
Realização	(290.767)	(115.822)
Saldo em 31.12.2012	728.517	288.715
Créditos Tributários TVM	10.308	2.577
Total Geral	738.825	291.292
Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR	11.904	2.976
Créditos tributários da base negativa da CSLL	12.053	1.808
Total geral do Ativo Fiscal Diferido	762.782	296.076

	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal do IR		
Saldo em 31.12.2011	19.331	4.833
Constituição	358	89
Realização	(7.785)	(1.946)
Saldo em 31.12.2012	11.904	2.976

	Base de Cálculo	Crédito Tributário
a.3) Créditos Tributários da Base Negativa da CSLL		
Saldo em 31.12.2011	19.441	2.916
Constituição	346	52
Realização	(7.734)	(1.160)
Saldo em 31.12.2012	12.053	1.808

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

- Crédito Tributário do efeito de marcação a mercado de TVM

Ativo e passivo fiscal diferido contra Patrimônio Líquido

Títulos Disponíveis para Venda

Ajustes a valor de mercado positivos	Ajustes Positivos	Impostos diferidos	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro	39	17	22
Notas do Tesouro Nacional	7.312	3.129	4.183
FII - Imob	704	301	403
Total em 31.12.2012	8.055	3.447	4.608
Total em 31.12.2011	3.451	1.477	1.974
Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	Impostos diferidos	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro	(36)	(14)	(22)
Ações	(6.360)	(2.544)	(3.816)
Total em 31.12.2012	(6.396)	(2.558)	(3.838)
Total em 31.12.2011	(6.515)	(2.788)	(3.727)

Mantidos até o Vencimento

Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	Impostos diferidos	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)(*)	(46)	(18)	28
Total em 31.12.2012	(46)	(18)	28
Total em 31.12.2011	(95)	(36)	(40)
Ajustes a valor de mercado	Ajustes	Impostos diferidos	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Positivos	8.055	4.608	3.447
Negativos	(6.442)	(2.577)	(3.865)
Total em 31.12.2012	1.613	2.031	(418)
Total em 31.12.2011	3.158	1.499	1.659
Total Passivo Fiscal Diferido 31.12.2012			3.447
Total Passivo Fiscal Diferido 31.12.2011			1.477
Total Crédito Tributário 31.12.2012			(2.577)
Total Crédito Tributário 31.12.2011			(2.828)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Cálculo do crédito tributário ativado

Adições temporariamente indedutíveis:	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%
Provisão para ajuste ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a clientes	378.364	151.346	204.309	81.723
Licença prêmio	143	57	128	51
Litígios trabalhistas	51.281	20.513	42.532	17.013
Outros litígios	22.466	8.986	19.309	7.724
Provisão sobre precatório do DER	514	205	487	195
Provisão para ajuste ao valor recuperável de créditos junto ao Fundo de Cobertura de Variação Salarial	163.269	65.308	162.714	65.086
Provisão despesas de Pessoal – Abono	145	58	2.496	998
Provisão para outros valores e bens	323	129	323	129
Provisão riscos fiscais (INSS)	35.530	14.212	36.135	14.454
Provisão riscos fiscais (FNDE)	2.025	810	1.975	790
Provisão riscos fiscais (PIS e COFINS)	20.062	8.025	21.783	8.713
Provisão despesas em Op. Mercado Futuro	376	150	376	150
Provisão Régius (Associação dos funcionários aposentados do BRB)	37.865	15.146	33.521	13.409
Outras	9.425	3.770	6.983	2.794
Prejuízo fiscal do IR 25% (Nota 34)	11.904	2.976	19.331	4.833
Base negativa da CSLL 15% (Nota 34)	12.053	1.808	19.441	2.916
Efeito de marcação a mercado de TVM	-	2.577	-	2.828
TOTAL	745.745	296.076	571.843	223.806

Estimativa de realização do crédito tributário

Ano	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018 a 2022	%
Valor	91.564	44,40	20.405	9,90	18.894	9,16	16.637	8,07	16.795	8,14	41.916	20,33

Valores realizados do crédito tributário

Exercício	2012	2011
Valor projetado	77.642	73.847
Valor realizado	109.389	108.437
Percentual de realização	141%	147%

De acordo com estudo técnico e orçamentário a Administração concluiu que a instituição irá gerar resultados suficientes para realizar os créditos tributários ativados.

a) Passivos fiscais – diferido

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	3.458	1.481
Total	3.458	1.481

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 17 Outros ativos

Resumo

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Adiantamentos e antecipações	3.296	2.771
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	2.735	943
Devedores por depósitos em garantia (*)	454.274	364.317
Pagamentos a ressarcir	17.099	14.816
Títulos e créditos a receber	10.881	5.116
Valores a receber de sociedades ligadas	65	-
Devedores diversos – país	387.304	326.498
Material em estoque	1.113	1.106
Despesas antecipadas	10.405	2.642
Relações interfinanceiras	<u>7.247</u>	<u>8.780</u>
Direitos junto sistema de liquidação	7.247	8.780
Créditos vinculados	<u>60.571</u>	<u>56.609</u>
SFH - FGTS a ressarcir	35	98
SFH – Fundo de compensação de variação salarial	242.262	237.682
(-)Provisão para perda do valor recuperável	(181.726)	(181.171)
Relações interdependência	<u>21.969</u>	<u>17.334</u>
Transferências internas de recursos	21.969	17.334
Valores a receber	<u>21.595</u>	<u>13.291</u>
Rendas a receber	21.593	13.231
Negociação e intermediação de valores	2	60
Créditos específicos (**)	2.961	2.302
Investimentos	<u>2.735</u>	<u>4.765</u>
Opções por incentivos fiscais	209	209
Certificados de investimentos de incentivos fiscais	217	2.191
Títulos patrimoniais	3	3
Ações e cotas	2.306	2.362
Outros	<u>148</u>	<u>48</u>
Total	1.004.398	821.338

(*) são depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais, sendo que o montante encontra-se devidamente provisionado no Passivo (nota 21).

(**) Referem-se à renegociação de dívidas de crédito rural.

• **SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial**

A carteira própria da rubrica "SFH/Fundo de compensação de variação salarial " inclui, preponderantemente, os valores residuais de contratos encerrados que serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), com montante de R\$ 47.752 (R\$ 47.197) em 31.12.2011). Esses processos estão em fase de habilitação com aquele Fundo para recebimento de títulos CVS. Esses contratos rendem juros de até 6,17% ao ano e atualização monetária de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR). A realização destes créditos está condicionada à aderência a um conjunto de normas e procedimentos normatizados pelo FCVS. Os créditos da carteira não possuem cobrança.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Composição da carteira de FCVS

	31.12.2012			31.12.2011		
Carteira de Terceiros – FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Créditos Adquiridos (a)	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-
Total 1:	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-
	31.12.2012			31.12.2011		
Carteira Própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (b)	9.458	(9.282)	176	12.736	(12.134)	602
Habilitados e não homologados (c)	3.481	(2.065)	1.416	1.742	(1.033)	709
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (d)	53.243	(34.687)	18.556	49.805	(32.466)	17.339
Habilitados e homologados (e)	37.383	-	37.383	34.883	-	34.883
Outros	4.723	(1.718)	3.005	4.542	(1.564)	2.978
Total 2:	108.288	(47.752)	60.536	103.708	(47.197)	56.511
Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) - (1+2)	242.262	(181.726)	60.536	237.682	(181.171)	56.511

(a) Créditos adquiridos - trata-se de créditos imobiliários com lastro em saldos residuais de responsabilidade do FCVS, classificados na categoria TR2 RCV, adquiridos em novembro de 2009 com o propósito de liberar recursos depositados junto ao BACEN à título de deficiência da exigibilidade do crédito imobiliário. Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores justos, quando da emissão dos títulos, poderão ser diferentes dos valores contábeis.

(b) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(c) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(d) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo Fundo, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(e) Representam os contratos já avaliados pelo Fundo e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

O BRB realizou teste de redução do valor recuperável de "outros ativos", havendo ajuste de valor recuperável registrado para os títulos de FCVS, conforme quadro abaixo, sendo que não há ajustes de perdas a valor recuperável para os demais "outros ativos" a registrar e, também, não há indicação de que algum outro crédito registrado em "outros ativos" possa estar com problema de redução ao valor recuperável.

Movimentação da provisão para ajuste ao valor recuperável

	Em 31.12.2011	Incrementos	Em 31.12.2012
Carteira de terceiros	(133.974)	-	(133.974)
Carteira própria	(47.197)	(555)	(47.752)
Total	(181.171)	(555)	(181.726)

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)**

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127. A totalidade desses créditos Imobiliários é composta por contratos de financiamento originários do agente financeiro BERJ.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a CAIXA havia instalado processo administrativo para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores de lotes de contratos originários do agente financeiro BERJ. Ao final daquele processo administrativo, a CAIXA, concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB oriundos de contratos originários do Agente Financeiro BERJ, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 02 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da CAIXA, no qual foi informado, a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo BERJ. Em 09 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da CAIXA, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passarão a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a R\$ 0,00.

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, cujo registro contábil posicionado naquela data alcançava R\$ 133.974 (cento e trinta e três milhões, novecentos e setenta e quatro mil).

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares, nesta data já concluídos, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajuizamento, em abril de 2012, de Ação Anulatória de Deliberação de Aprovação de Contas, visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009;
- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores; e
- ajuizamento, em outubro de 2012, de Ação de Rescisão de Contrato (Processo n.º 2012.01.1.165774-7), com pedido de ressarcimento de valores, reparação por perdas e danos, e antecipação de tutela, visando obter a indisponibilidade dos bens de propriedade do réu até o limite de R\$ 155.281, sendo este último pedido deferido em favor do Banco em 24.10.2012. a referida decisão foi posteriormente confirmada pela 6ª Turma do TJDFT, no julgamento do Agravo de Instrumento ajuizado pelo réu, registrado sob o n.º n.º 2012.00.2.026402-4.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 18 Valor equivalente em reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

No Balanço Patrimonial encontram-se registrados valores em moeda estrangeira, apresentados a seguir de acordo com sua natureza:

ATIVOS	31.12.2012	31.12.2011
a) Depósitos no Exterior em Moedas Estrangeiras	10.166	2.842
USD – Dólar dos Estados Unidos	9.015	2.627
GBP – Libra Esterlina	97	41
EUR – Euro	1.054	174
b) Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	880	975
USD – Dólar dos Estados Unidos	299	669
EUR – Euro	581	306
c) Aplicações em Moedas estrangeiras	1.313	289
USD – Dólar dos Estados Unidos	1.313	289
d) Financiamentos em Moedas Estrangeiras	-	506
* Importação C. Crédito a Prazo Utilizadas		
USD – Dólar dos Estados Unidos	-	506
PASSIVOS		
e) Ordens de Pagamento em Moedas Estrangeiras	157	145
USD – Dólar dos Estados Unidos	152	132
EUR – Euro	5	13
f) Empréstimos no Exterior	-	275
* Importação até 360 dias		
USD – Dólar dos Estados Unidos	-	275
g) Depósitos em moedas estrangeiras – “Special Accounts”	5	168
USD – Dólar dos Estados Unidos	5	168
h) Câmbio vendido a liquidar	1.021	-
USD – Dólar dos Estados Unidos	1.021	-
i) Obrigações por Vendas Realizadas	229	-
USD – Dólar dos Estados Unidos	229	-

a) Depósitos no exterior em moedas estrangeiras – recursos depositados em contas do BRB nos bancos correspondentes, provenientes de operações interbancárias e ordens de pagamento recebidas. Os saldos são mantidos para atendimento de operações diárias de câmbio com clientes;

b) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e na GEVAL (Gerência de Valores), compradas de clientes e/ou do Banco Central;

c) Aplicações em moedas estrangeiras – refere-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte;

d) Financiamentos em moedas estrangeiras – linha de crédito concedida aos clientes para importação de bens e mercadorias. Os recursos são captados junto ao correspondente no exterior e repassados aos clientes;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

- e) Ordens de pagamentos em moedas estrangeiras – são ordens a cumprir referente a registro das ordens de pagamentos recebidas do exterior até o devido pagamento ao cliente, pelo prazo de até 90 dias;
- f) Empréstimos no exterior – são obrigações em moedas estrangeiras oriundas de operações de crédito, referente a financiamento de importação e garantia prestada no exterior.
- g)) Depósitos em moedas estrangeiras – “Special Accounts” - São depósitos recebidos dos organismos internacionais(BID,BIRD, etc) referente a empréstimos contraídos pelo GDF, que ficam aguardando a conversão para reais, a pedido do GDF.
- h) Câmbio vendido a liquidar - Operações de venda de moeda estrangeira, ainda não liquidadas no exterior, referente a venda de moeda ao cliente, mas a ordem de pagamento ainda não enviada.
- i) Obrigações por Vendas Realizadas - Valores a pagar, a American Express (fornecedor de travelers cheques e cartões pré-pagos), pelas vendas efetuadas nessas modalidades.

Nota 19 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

Resumo dos ajustes ao valor recuperável dos ativos

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Ativos financeiros		
Disponíveis para venda	-	(2.373)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(287.415)	(230.916)
Total	(287.415)	(233.289)

Nota 20 Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros avaliados ao custo amortizado estão representados pelo custo atualizado reduzido pelas amortizações até a data de Balanço.

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Depósitos	7.167.139	6.595.473
Dívidas subordinadas	191.885	81.035
Outros passivos financeiros	77.098	55.040
Total	7.436.122	6.731.548

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas
Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

a) Depósitos

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Depósitos	7.167.139	6.595.473
Depósitos de instituições financeiras	512.454	261.296
Depósito à vista	3.722	14.737
Depósitos interfinanceiros	508.533	246.517
Depósito de poupança	199	42
Depósitos de clientes	5.824.744	5.600.348
Depósito à vista	714.410	585.576
Depósito de poupança	1.245.105	1.066.667
Depósito a prazo	3.865.229	3.948.105
Outros depósitos	829.941	733.829
Depósito à vista	183.356	213.966
Depósito de poupança	9.582	7.883
Depósito a prazo	633.649	509.326
Depósitos no exterior	5	168
Obrigações para depósitos específicos e fundos e programas	3.349	2.486
Por tipo de depósito:		
Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Depósitos à vista	901.493	814.447
Pessoas físicas	210.633	223.440
Depósitos em moedas estrangeiras	5	168
Pessoas jurídicas	503.777	362.136
Vinculados	61.883	97.447
Governos	750	1.092
Depósitos à vista de ligadas	120.723	115.427
Depósitos de instituições do sistema financeiro	3.722	14.737
Depósitos de poupança	1.254.886	1.074.592
Pessoas físicas	1.181.824	1.020.412
Pessoas jurídicas	63.281	46.255
Empresas ligadas	9.582	7.883
PJ – instituição financeira	199	42
Depósitos interfinanceiros	508.533	246.517
Depósitos a prazo	4.498.878	4.457.431
Pessoas físicas	1.423.823	1.228.142
Pessoas jurídicas	893.913	931.124
Empresas ligadas	-	55.696
Empresas não ligadas por garantia FGC	131.301	-
Governo do Distrito Federal	1.416.192	1.732.434
Outros governos		709
Depósito judicial com remuneração	633.649	509.326
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	3.349	2.486
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.349	2.486
Total	7.167.139	6.595.473

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Segregação por vencimento

Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2012	31.12.2011
Depósitos a vista	901.488	-	5	-	-	-	901.493	814.447
Depósitos poupança	1.254.886	-	-	-	-	-	1.254.886	1.074.592
Depósitos interfinanceiros	-	433.741	74.792	-	-	-	508.533	246.517
Depósitos a prazo	633.368	1.236.265	815.557	1.356.569	207.500	249.619	4.498.878	4.457.431
Depósitos em consignação	-	3.349	-	-	-	-	3.349	2.486
Total em 31.12.2012	2.789.742	1.673.355	890.354	1.356.569	207.500	249.619	7.167.139	-
Total em 31.12.2011	2.591.128	1.803.339	737.813	1.040.635	213.839	208.719	-	6.595.473

No ano de 2012, a carteira de depósitos à prazo do Banco apresentou um crescimento de 0,93% (14,09% em 2011), alcançando o volume de R\$ 4.498.878 (R\$ 4.457.431 milhões em 2011), impulsionado pelas aplicações da rede varejista, pessoas físicas e jurídicas.

b) Dívidas subordinadas

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Dívidas subordinadas elegíveis ao capital	187.885	81.035
Outras dívidas subordinadas	4.000	-
Total	191.885	81.035

Movimentação

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Saldo inicial	81.035	80.100
Emissões no período	97.600	-
Encargos apropriados no período	13.250	935
Total	191.885	81.035

Dívidas Subordinadas elegíveis ao capital

A Letra Financeira Subordinada – LFS foi criada pela Medida Provisória n.º 472, de 15/12/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249, de 11.06.2010. É um título de crédito nominativo, transferível e de livre negociação, que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada pelo CMN por meio de sua Resolução n.º 3.836, de 25 de fevereiro de 2010.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez.

A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300 mil;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa pré-fixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços; e
- pagamento periódico de rendimentos, observado o intervalo mínimo de 180 dias corridos entre os pagamentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

O BRB realizou as seguintes emissões do referido título:

Número LFS	Valor de Face	Valor em 31.12.2012	Emissão	Vencimento	Indexador	Taxa flutuante	Taxa % a.a.
LFS01100144	57.000	64.529	29.11.2011	02.01.2020	IPCA	100%	7,20
LFS01100145	3.900	4.415	29.11.2011	02.01.2020	IPCA	100%	7,20
LFS01100146	2.700	3.057	29.11.2011	02.01.2020	IPCA	100%	7,20
LFS01100147	16.500	18.354	29.11.2011	29.11.2018	CDI	118%	-
LFS01200095	7.800	8.417	29.02.2012	28.02.2018	CDI	118%	-
LFS01200096	2.100	2.266	29.02.2012	28.02.2018	CDI	118%	-
LFS01200097	9.900	10.684	29.02.2012	28.02.2018	CDI	118%	-
LFS0120015J	12.000	12.509	14.08.2012	14.08.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018E	5.000	5.211	30.08.2012	25.07.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018H	10.000	10.434	31.08.2012	31.07.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018S	10.000	10.203	05.09.2012	05.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018T	800	816	05.09.2012	05.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120018Y	10.700	10.993	10.09.2012	10.09.2019	CDI	130%	-
LFS0120018Z	2.100	2.167	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200190	2.100	2.167	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200191	4.800	4.954	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200192	300	310	10.09.2012	10.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS01200199	3.000	3.080	12.09.2012	12.09.2019	CDI	130%	-
LFS0120019A	2.000	2.064	12.09.2012	12.09.2019	IPCA	100%	6,70
LFS0120019W	2.000	2.048	21.09.2012	23.09.2019	CDI	130%	-
LFS012001EP	9.000	9.207	29.10.2012	29.10.2019	IPCA	100%	6,70
LFS012001JU	1.000	1.000	10.12.2012	10.12.2019	IPCA	100%	6,70
LFS012001JV	1.000	1.000	10.12.2012	10.12.2019	IPCA	100%	6,70
LFS012001KL	2.000	2.000	17.12.2012	17.12.2019	IPCA	100%	6,70
Total	177.700	191.885	-	-	-	-	-

c) Outros passivos financeiros

Carteira	31.12.2012	31.12.2011	Ref.
Obrigações por emissão de letras hipotecárias	10.698	763	I
Obrigações em moedas estrangeiras	0	275	II
Repasse no país - instituições oficiais/Tesouro Nacional	232	225	III
Repasse no país - instituições oficiais/CEF	1.125	1.789	III
Repasse no país - instituições oficiais/BNDES	14.001	13.231	III
Repasse no país - instituições oficiais/FINAME	35.358	26.398	III
Repasse no país - instituições oficiais/FCO – Banco do Brasil	15.684	12.359	III
Total	77.098	55.040	

I) Recursos de aceites, letras imobiliárias, hipotecárias e créditos similares.

II) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentados pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

III) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Os Repasses no País são recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Origem dos recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/programas	Vencimento final	31.12.2012	31.12.2011
Tesouro Nacional	3% a.a.	POLOBRASÍLIA e PROFIR/OECF	31.10.2025	232	225
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	FINANSA e TREINAT	31.10.2018	1.125	1.789
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/FINEM, comércio e serviços e rural	31.10.2018	14.001	13.231
FINAME	0,9% a.a. até 4,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	31.03.2015	35.358	26.398
FCO–Banco do Brasil	3,75% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento turismo reg., desenvolvimento set. com., serv. e rural e infra-estrutura econômica	31.10.2014	15.684	12.359
Total				66.400	54.002

Nota 21 Provisões

a) Composição das provisões

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Provisão para contingências		
Trabalhistas	51.868	43.084
Cíveis	62.912	54.647
Contingências fiscais	467.523	403.639
Totais	582.303	501.370

Provisões para contingências

O BRB e suas Controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários, sendo que são constituídas provisões suficiente para suporta a perda, considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Resolução CMN n.º 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida contra resultado somente quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

O BRB contabiliza e divulga o valor das provisões para contingências classificadas como prováveis, dispensando aprovisionamento para as contingências classificadas como possíveis e remotas, nos termos da referida Resolução.

A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos contenciosos:

I) Contingências classificadas como "Risco Provável"

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

As contingências classificadas como risco de perda provável tiveram seus valores estimados com suficiente segurança e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir.

Natureza:	31.12.2011	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	31.12.2012
Trabalhistas	43.084	9.118	(2.623)	(3.169)	5.458	51.868
Cíveis	54.647	6.281	(1.274)	(3.635)	6.893	62.912
Subtotal	97.731	15.399	(3.897)	(6.804)	12.351	114.780
Fiscais:	403.639	53.702	(1.502)	(5.683)	19.670	469.826
Fiscais – CSLL	352.046	49.776	-	-	17.671	419.493
INSS – SAT	12.846	-	-	(2.013)	727	11.560
INSS – PLR	14.263	-	-	-	496	14.759
INSS – NFLD 35660575	9.025	-	-	-	186	9.211
Salário Educação	1.975	-	-	-	50	2.025
PIS e COFINS	11.255	220	(1.502)	-	503	10.476
Outros	2.229	3.706	-	(3.670)	37	2.302
Total	501.370	69.101	(5.399)	(12.487)	32.021	584.606

Para melhor apresentação, o saldo inicial foi ajustado conforme a natureza da conta. Os saldos foram transferidos da rubrica provisões para pagamentos e registrados como obrigações fiscais.

Trabalhistas: as contingências referem-se basicamente a ações com pleitos relativos a horas extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho.

Cíveis: as contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais, materiais e Regius, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

Fiscais – as contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

II) Contingências de risco possível:

Existem 123 (170 em 31.12.2011) processos de natureza cível no montante de R\$ 101.834 (R\$ 139.840 em 31.12.2011) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como “possível” e 56 (44 em 31.12.2011) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como “possível” no montante de R\$ 6.600 (R\$ 12.091 em 31.12.2011). Existem, ainda, 3 (3 em 31.12.2011) processos de natureza fiscal no montante de R\$ 15.102 (R\$ 12.959 em 31.12.2011) com probabilidade de perda possível. Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis não requerem sua contabilização.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

Banco Múltiplo

O Banco mantém provisão de R\$ 315 milhões (R\$ 252 milhões em 2011) e está contestando, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei nº 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação Anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

Controladas - BRB CFI e BRB DTVM

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

A BRB-DTVM e a BRB-CFI discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido-CSLL, por meio da ação Ordinária nº 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras. Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da BRB CFI e R\$ 2.122 em favor da BRB DTVM.

Autuações referente ao INSS

O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (NFLD's 35.360.580-8 - R\$ 48.908; 35.360.575-1 - R\$ 1.202; 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e 35.360.579-4 - R\$ 3.614). A primeira refere-se à majoração de alíquotas. As demais, ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS: Majoração de alíquotas - O débito remanescente relativo à NFLD 35.360.580-8, no importe de R\$ 11.366, foi depositado judicialmente em 25.9.2012 e constituída provisão de R\$ 11.560.

INSS - PLR/Abonos - Em relação às demais NFLD's, com principal de R\$ 7.647, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 9.211.

INSS – PLR – outras autuações da RFB (NFLD nº 37.135.117-0, NFLD nº 37.135.116-2 e AI nº 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, também são objeto de discussão judicial. A primeira (NFLD nº 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 14.759.

Outras contingências

PIS – Emendas Constitucionais nº 1/94 e nº 10/96: Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória nº 517/94, a qual alargou a base de cálculo do PIS/PASEP para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os arts. 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a BRB CFI ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela ECR 01/94 e pela EC nº 10/96. Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$8.273. Para a CFI parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Resta os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$232.

Provisão Regius: Em razão da condenação imposta ao BRB, nos autos do processo nº 2002.34.00.028196-9, promovido pela AFABRB - Associação dos Funcionários Aposentados do BRB, no qual se questiona a validade de ato expedido pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, que aprovou a alteração regulamentar da REGIUS, incluindo em seu Regulamento dispositivo que autorizava a suspensão das contribuições dos participantes ativos e inativos, bem como dos patrocinadores no período de 01.02.1997 a 31.12.1997, constando do polo passivo o BRB, a Regius e a União, foi constituída, em 31.12.2010, provisão no montante de R\$ 29.400 (valor em 31.12.2012 R\$ 37.865).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Salário Educação: Em razão de discussão judicial instaurada com o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal nº 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680 (valor em 31.12.2012 R\$ 2.025).

Autuação IRPJ e CSLL: Nos autos do Mandado de Procedimento Fiscal nº 01.1.01.00-2011-00287-2 (Processo 10166.728999/2011-87), a Receita Federal autuou o Banco relativamente a lançamento de IRPJ e CSLL, decorrente de supostas infrações referente ao ano-calendário 2008. A autuação relativa ao IRPJ atingiu o montante de R\$4.084 que, acrescido de juros e multa, totalizou R\$ 8.330, enquanto a autuação relativa à CSLL chegou a R\$ 2.228 que, acrescido de juros e multa, atingiu R\$ 4.543, no total de R\$ 12.874.

Ao tempo em que o Banco apresentou impugnação, apontando as diversas inconsistências verificadas no auto de infração, especialmente glosas errôneas, recolheu o valor incontroverso devido a título de IRPJ, com multa e juros, no valor de R\$ 582. Apesar de ter sido acatada parcialmente a argumentação lançada em sede de impugnação ao auto de infração, pela Delegacia da Receita Federal, o Banco interpôs recurso para o CARF, uma vez que efetivamente as glosas efetivadas não têm sustentação legal.

Coopatram: O Ministério Público do Trabalho, na defesa dos direitos trabalhistas dos ex-empregados da Coopatram, ajuizou a ação de Arresto nº 0001058-30.2011.5.10.0008, para apreender valores decorrentes da bilhetagem eletrônica retidos pela BRB CFI, para amortização nas operações de financiamentos de ônibus, e dos valores obtidos com a venda dos ônibus em leilão, após a sua busca e apreensão, ao argumento de que o excesso de garantias e a opção pela retomada dos ônibus frustrou o recebimento dos créditos preferenciais.

Diante de decisão do TRT, que manteve a decisão desfavorável do Juízo de primeira instância, pelo acórdão de 26.9.2012, decidiu-se para alteração da probabilidade de perda para PROVÁVEL, o que implicou no provisionamento do valor de R\$ 2.154 em 31.12.2012, com base no valor da causa, em razão da falta de dados concretos acerca das ações trabalhistas existentes contra a Cooperativa.

Nota 22 Passivos fiscais

Passivos fiscais – Correntes

Descrição	31.12.2012	31.12.2011	Ref
Impostos e contribuições sociais sobre o lucro	90.954	85.632	(a)
Total	90.954	85.632	

Referem-se a impostos e contribuições sociais a recolher sobre o lucro, calculados com base no lucro real.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 23 Outras obrigações

As outras obrigações estão mensuradas pelo custo amortizado

Descrição	31.12.2012	31.12.2011	Ref.
Relações interfinanceiras e interdependências	253	182	(a)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.468	5.099	(b)
Sociais e Estatutárias	25.724	2.341	(c)
Fiscais e previdenciárias	33.167	25.720	(d)
Recursos para destinação específica	544	210	
Obrigações com câmbio a liquidar	1.250	-	
Provisão para despesas de pessoal, encargos e benefícios	70.328	46.175	(e)
Provisão para despesas administrativas	32.244	31.113	(f)
Diversas	460.055	384.436	(g)
Total	629.033	495.276	

a) As relações interfinanceiras e interdependências

As relações interfinanceiras e interdependências estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Relações interfinanceiras	60	12
Recursos em trânsito de terceiros	157	145
Transferências internas de recursos	36	25
Total	253	182

b) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Tratam-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
IOF a recolher	2.278	2.543
Recursos proagro	18	3
Recebimentos de tributos Estaduais e municipais	2.577	2.052
Recebimentos de tributos federais	-	-
Recebimentos do FGTS	595	501
Total	5.468	5.099

c) Sociais e estatutárias

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Dividendos e bonificações a pagar	25.724	2.341
Total	25.724	2.341

d) Fiscais e previdenciárias

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.741	1.787
Impostos e contribuições sobre salários	19.667	16.329
Outros	10.759	7.604
Total	33.167	25.720

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

e) Provisões para despesas de pessoal, encargos e benefícios

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Provisão para despesas de pessoal, encargos e benefícios		
Férias	50.658	40.052
Licença Prêmio	143	128
Abono assiduidade anual	100	2.447
PLR – Participação nos Lucros e Resultados	17.817	3.110
Outros	1.610	438
Totais	70.328	46.175

f) Provisões para despesas administrativas

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Manutenção e conservação de bens	3.271	1.130
Processamento de dados	9.099	8.503
Propaganda e publicidade	3.122	1.920
Serviços de arrecadação/BRB- Conveniência	2.674	1.344
Patrocínios	1.624	590
Cartão BRB	6.464	10.192
Outros	5.990	7.434
Totais	32.244	31.113

g) Diversas

Trata-se de impostos e contribuições a retidos sobre salários e sobre serviços de terceiros

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Cheques administrativos	9.988	10.977
Credores por recursos a liberar	7.913	8.013
Obrigações por aquisição de bens e direitos	4.963	2.418
Obrigações contribuições ao SFH	13	13
Obrigações convênios oficiais	4.922	8.676
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	7.255	7.039
Recursos do FGTS para amortizações	90	48
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.609	1.379
Credores diversos – País	422.301	345.873
Pagamentos a processar	35.095	22.870
Pendências de depósitos	4.907	8.265
MTR – Maestro/Cirrus	10.883	6.417
Fornecedores CPG	3.597	1.588
Pendências a regularizar	1.522	1.502
Transações Visa Electron	6.146	3.290
Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB (*)	331.106	283.932
Programa de bonificação	7.404	7.090
Private Label	-	809
Outros	21.641	10.110
Total	460.054	384.436

(*) Refere-se a obrigações com a Visa e a Mastercard.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 24 Valor justo de instrumentos financeiros

Para divulgar o valor justos dos instrumentos financeiros a Instituição utilizou da hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para instrumento financeiro idêntico; Nível 2 - dados observáveis internamente e no mercado, para instrumentos financeiros similares; e Nível 3 - avaliados com base em modelos internos, cujos "inputs" para construção dos cálculos são utilizados dados internos.

Demonstração dos valores justos comparados aos saldos contábeis

• **Por categoria:**

	31.12.2012		31.12.2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros	7.537.230	7.535.150	6.310.689	6.304.599
Ativos financeiros para negociação	44.256	44.256	26	26
Ativos financeiros disponíveis para venda	841.369	841.369	1.163.348	1.163.348
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	450.818	448.738	418.567	412.477
Empréstimos e adiantamentos	6.200.787	6.200.787	4.728.748	4.728.748
Aplicações interfinanceiras	84.206	84.206	64.456	64.456
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6.116.581	6.116.581	4.664.292	4.664.292
Passivos financeiros ao custo amortizado	7.436.122	7.436.122	6.731.548	6.731.548
Depósitos de Instituições Financeiras	512.454	512.454	261.295	261.295
Depósitos de clientes	6.654.685	6.654.685	6.334.178	6.334.178
Dívidas subordinadas	191.885	191.885	81.035	81.035
Outros passivos financeiros	77.098	77.098	55.040	55.040

• **Por nível de hierarquia de valor justo**

	31.12.2012		31.12.2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Nível 1 - valor de mercado				
Ativos financeiros para negociação	-	-	26	26
Ativos financeiros disponível para venda	839.150	839.150	1.120.955	1.120.955
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	410.235	414.291	377.039	378.952
Nível 2 - precificação interna com dados externos				
Ativos financeiros para negociação	44.256	44.256	-	-
Ativos financeiros disponível para venda	2.219	2.219	3.267	3.267
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	40.335	34.200	41.317	33.316
Passivos financeiros ao custo amortizado	7.436.122	7.436.122	6.731.548	6.731.548
Depósitos de Instituições Financeiras	512.454	512.454	261.295	261.295
Depósitos de clientes	6.654.685	6.654.685	6.334.178	6.334.178
Dívidas subordinadas	191.885	191.885	81.035	81.035
Outros passivos financeiros	77.098	77.098	55.040	55.040

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

a) Títulos e valores mobiliários:

- I. para os títulos públicos federais foi utilizado o preço de mercado divulgado pela ANBIMA;
- II. Letras Financeiras do Tesouro-A (LFT-A) foi utilizado o fluxo de caixa descontado, onde o valor do título é atualizado a valor futuro e descontado a valor presente, conforme a curva de juros da BM&F;
- III. para as ações foi utilizada a cotação divulgada pela BM&Fbovespa;
- IV. para as cotas de fundos foi utilizada a cota divulgada pelo administrador de cada fundo, visto que essas cotas não possuem redução ao seu valor recuperável;
- V. para as debêntures foi utilizado preço de negociação médio divulgado no site www.debentures.com.br, que representa o preço negociado do ativo;
- VI. para os Títulos da Dívida Agrária – TDA foi considerada a própria curva do papel devido o seu volume ser insignificante dentro da carteira e por não possuir negociação no mercado; e
- VII. para os CVS foi realizada uma cotação de mercado, que representa o valor aproximado dos negócios realizados.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros não sofrem variação de mercado significativa que possa influenciar no seu valor justo, assim, a Administração entende que o valor justo desses passivos se aproxima do valor contábil.

Nota 25 Receita Líquida com juros

a) Receitas com juros e similares

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Receitas com operações de crédito	1.524.087	1.290.783
Rendas com aplicações interfinanceiras	86.098	103.336
Rendas com títulos e valores mobiliários	120.127	211.910
Receitas de aplicações compulsórias	19.511	30.486
Total	1.749.823	1.636.515

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo da instituição no período.

b) Despesas com juros e similares

Despesa com captação	2012	2011
Despesas depósitos de poupança	69.533	71.556
Despesas de depósitos a prazo	326.899	409.679
Despesas de letras financeiras	13.348	935
Despesas de operações compromissadas	21.226	29.821
Outros	52.971	57.129
Total	483.977	569.120

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 26 Receitas de tarifas e comissões

Receitas de:	31.12.2012	31.12.2011
Rendas de Administração de Fundos	13.115	11.749
Corretagem de seguros	4.034	7.979
Comissão de intercâmbio	21.089	16.770
Rendas com cartões	97.163	88.005
Multa Contratual	5.314	4.835
Encargos sobre acordos	5.457	6.341
Encargos sobre compras parceladas	-	8.777
Outras	89.112	91.406
Rendas de serviços para Pessoa Jurídica	62.581	52.495
Rendas de Pessoa Física	<u>49.575</u>	<u>49.410</u>
Rendas de Pacotes de Serviços	16.957	14.407
Rendas de Serviços Prioritários	30.195	33.403
Rendas de Serviços Diferenciais	1.755	1.362
Rendas de Serviços Especiais	<u>668</u>	<u>238</u>
Total	347.440	337.767

Nota 27 Despesas com tarifas e comissões

Despesas de:	31.12.2012	31.12.2011
Cadastro	4.096	2.944
Custódia de Título e Valores Mobiliários	1.138	1.438
Tarifas bancárias e interbancárias	4.383	4.210
Outras	<u>215</u>	<u>57</u>
Total	9.832	8.649

Nota 28 Ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros

Perdas por redução ao valor recuperável de Empréstimos e adiantamentos a clientes

Ganhos (Perdas) com:	31.12.2012	31.12.2011
Perdas do valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a clientes	(287.415)	(230.916)
Outros ganhos(perdas) líquidas com operações de crédito (recuperação de crédito)	<u>50.267</u>	<u>45.884</u>
Principal/Não Varejo	5.485	3.601
Rendas/Não Varejo	2.312	250
Principal	35.995	30.444
Rendas	6.474	11.589
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	(11.575)	(13.952)
Lucro com título de renda fixa	2.421	2.731
Rendas de aplicações no exterior – Depósito	2	1
Perdas do valor recuperável de outros instrumentos financeiros - Cartão BRB	(13.588)	(8.769)
Outras Perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	<u>(410)</u>	<u>(7.915)</u>
Total	(248.723)	(198.984)

Nota 29 Resultado de operações de câmbio

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Ganhos com operações de câmbio	2.841	2.860
Perdas com operações de câmbio	<u>(2.760)</u>	<u>(2.655)</u>
Total	81	205

Variação cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Nota 30 Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Outras receitas operacionais	104.323	100.205
Recuperação de encargos e despesas	42.759	30.771
Reversão de provisões operacionais	17.872	9.476
Atualização sobre depósito judicial	25.157	31.213
Reversão de provisões operacionais - FCVS	1.296	388
Ressarcimento despesas administrativas	2.157	4.645
Litígios trabalhistas	3.113	7.148
Outros litígios	3.686	6.243
Atualização de tributos	333	565
Outras	7.950	9.774
Outras despesas operacionais	(166.382)	(290.630)
Litígios trabalhistas	(9.089)	(6.093)
Atualização monetária	(32.801)	(33.286)
Despesas convênios	(10.746)	(10.155)
Outros litígios	(3.753)	(3.093)
Tarifas ressarcidas	(684)	(1.096)
Contrato Regius fevereiro a dezembro/1997	-	-
Perdas com FCVS – diferença de taxas	(1.906)	(138.418)
Ressarcimento custos operações de cobrança	(4.254)	(4.070)
Variação cambial	-	-
Prejuízos/perdas/fraudes	(34.395)	(25.637)
Processamento de cartões	(13.956)	(16.700)
Bonificação	(8.047)	(7.703)
Despesas com cobrança	(6.857)	(8.411)
Cobrança	-	-
Taxa de serviços	(4.510)	(4.634)
Riscos Fiscais e previdenciários	(220)	(203)
Outras despesas	(35.164)	(31.131)
Total geral	(62.059)	(190.407)

Nota 31 Depreciação e amortização

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Despesas de depreciação de imóveis	787	795
Despesas de depreciação de outras imobilizações	6.763	5.658
Despesas de amortização	11.304	12.089
Total	18.854	18.542

Nota 32 Ganhos (perdas) com ativos mantidos para venda

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Ganhos:	1.801	492
Imóveis	1.781	492
Veículos e afins	20	-
Outros bens	-	102
Perdas:	(433)	(58)
Imóveis	-	(12)
Móveis	(11)	-
Outros bens	(422)	(46)
Total	1.368	536

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

- Movimentação de ganho (perda) com ativos mantidos para venda consta da nota 13.

Nota 33 Despesas administrativas

a) Despesas de pessoal

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Despesas de pessoal – benefícios	65.034	48.235
Despesas de pessoal – encargos sociais	151.504	119.630
Despesas de pessoal – proventos	333.067	268.621
Despesas de pessoal – treinamento	1.365	1.384
Despesas de honorários	12.874	8.610
Despesas com remuneração de estagiários	5.080	4.247
Despesas com participação no lucro	32.206	12.180
Total	601.130	462.907

b) Despesas tributárias

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Impostos sobre serviços – ISS	9.584	9.131
Contribuição ao COFINS	66.253	57.133
Contribuição PIS/PASEP	10.974	9.446
Outras	8.287	7.615
Total	95.098	83.325

c) Outras despesas administrativas

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Despesas água, energia e gás	5.938	5.511
Despesas de aluguéis	8.710	6.362
Despesas de comunicações	6.980	6.955
Despesas manutenção e conservação de bens	16.554	8.556
Despesas de processamento de dados	91.569	98.423
Despesas propaganda e publicidade	36.100	26.811
Despesas de serviços de terceiros	68.164	51.356
Despesas de serviços de vigilância e segurança	18.523	16.030
Despesas de serviços técnicos especializados	7.522	6.235
Despesas de transportes	9.414	9.610
Outras despesas administrativas	26.853	25.410
Total	296.327	261.259

d) Ganhos e perdas líquidas com ativos financeiros

Descrição:	31/12/2012	31/12/2011
Para negociação	1	---
Disponível para venda	3.068	408
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	(229.345)	(230.916)
Mantido ao vencimento	---	(32)
Total	(226.276)	(230.540)

Os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos não são computados para fins de apuração dos ganhos ou perdas líquidas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Nota 34 Imposto de renda e contribuição social

a) Correntes

	31.12.2012	31.12.2011
Resultado antes do IR e CSLL antes participação nos lucros	341.135	181.830
(-) Juros sobre capital próprio	(46.753)	(21.612)
(+/-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	(990)	(132)
(+) Adição	441.079	526.306
Permanente	8.370	7.754
Outras adições	8.370	7.754
Não Permanente	432.709	518.552
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	356.987	326.166
Outras adições	75.722	192.386
(-) Exclusão	(298.925)	(303.228)
Permanente	(498)	(470)
Equivalência patrimonial	-	(18)
Outras exclusões	(498)	(452)
Não permanente	(298.427)	(302.758)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(240.385)	(236.583)
Provisão de contingências	(12.311)	(23.598)
Outras exclusões	(45.731)	(42.577)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	435.546	383.164
(-) Compensação de Lucro/Prejuízo fiscal	(20.080)	(4.661)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	415.466	378.503
Imposto de renda à alíquota 15%	(62.523)	(60.109)
Imposto de renda adicional 10%	(41.556)	(39.983)
(-) Incentivos fiscais	5.112	4.705
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	(287)	1.758
(-) Despesas com imposto de renda corrente	(99.254)	(93.629)
(+/-) IR Diferido	45.322	53.218
(=) Total de Despesa com imposto de renda à alíquota de 25%	(68.723)	(40.411)
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	419.385	377.792
(-) Compensação de base negativa	(7.387)	-
(=) Base de cálculo CSLL	411.998	377.792
Valor da CSLL 15%	(60.172)	(56.470)
(+/-) Despesa de CSLL de períodos anteriores	(163)	-
(-) Despesas com Contribuição Social corrente	(60.335)	(56.470)
CSLL Diferida	27.199	43.986
(=) Total de Despesas com CSLL	(41.572)	(12.484)
(=) Total de despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social	(110.295)	(52.895)

Alíquotas efetivas de imposto de renda e da contribuição social

Descrição	Em 2012	Em 2011
Lucros antes da tributação	341.135	181.830
Imposto de renda	(68.723)	(40.411)
Alíquota efetiva de imposto de renda	29,77	31,34%
Contribuição social	(41.572)	(12.484)
Alíquota efetiva de contribuição social	18,01%	9,68%

Não foi efetuada a compensação de impostos correntes ativos e passivos, conforme IAS 12.12, devido ao montante do impostos correntes ativo (R\$ 58.733) ter apresentado valor menor que o montante dos impostos correntes passivos no final do período registrado no passivo (R\$ 90.954).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

b) Diferidos

Tratam-se de créditos tributários ativos referente às diferenças intertemporais e a prejuízos fiscais de Imposto de Renda e de Contribuição Social (nota).

Diferidos	31.12.2012	31.12.2011
Imposto de renda e contribuição social	272.848	223.806
Circular n.º 2746 – realização tempo indeterminado	1.367	1.570
Resolução n.º 3355 – realização em 10 anos	287.348	211.659
Prejuízo fiscal	2.976	4.833
Base negativa de CSLL	1.808	2.916
Ajuste TVM a mercado – circular n.º 3068	2.577	2.828
Totais	296.076	223.806

Nota 35 Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e de acordo com que a Administração analisa seus resultados, segregando por operações bancárias, administração de ativos e seguros e operadora de cartões de crédito.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Demonstração do resultado por segmento operacional do exercício de 2012

Descrição	2012				
	Intermediação financeira		Administração de		Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira	Recursos de terceiros	BSB Corretora Consolidado	
Receitas da intermediação financeira	1.751.430	70.828	3.779	7.796	6.536
Operações de crédito	1.503.535	70.819	-	-	-
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	226.731	9	3.779	7.796	6.536
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(49)	-	-	-	-
Resultado de operações de câmbio	1.702	-	-	-	-
Resultado de aplicações compulsórias	19.511	-	-	-	-
Despesas da intermediação financeira	(747.965)	(59.991)	-	-	-
Operações de captações no mercado	(493.735)	(24.416)	-	-	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(2.390)	-	-	-	-
Perdas com operações de crédito	(251.840)	(35.575)	-	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira	1.003.465	10.837	3.779	7.796	6.536
Outras receitas/(Despesas) operacionais	(722.183)	(21.566)	667	24.407	53.483
Receitas de prestação de serviços	16.309	-	14.893	75.142	138.049
Rendas de tarifas bancárias	112.261	1	-	-	-
Despesas de pessoal	(512.622)	(2.957)	(2.446)	(31.891)	(17.833)
Outras despesas administrativas	(290.657)	(11.196)	(10.570)	(12.032)	(36.918)
Despesas tributárias	(74.256)	(2.594)	(1.461)	(5.504)	(11.283)
Resultado de participações em coligadas e controladas	27.343	25	-	(1.259)	20.308
Outras receitas operacionais	89.862	7.961	959	2.150	39.606
Outras despesas operacionais	(90.423)	(12.806)	(708)	(2.199)	(78.446)
Resultado bruto antes da tributação sobre o lucro e as participações	281.282	(10.729)	4.446	32.203	60.019
Imposto de renda e contribuição social	(67.195)	4.201	(1.716)	(10.271)	(12.087)
Provisão para imposto de renda	(78.767)	(4.288)	(1.177)	(7.522)	(7.500)
Provisão para contribuição social	(49.741)	(2.585)	(674)	(2.749)	(4.587)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.313	11.074	135	-	-
Participação no lucro	(31.958)	-	(248)	(2.883)	(2.937)
LUCRO LÍQUIDO	182.129	(6.528)	2.482	19.049	44.995

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Demonstração do resultado por segmento operacional do exercício de 2011

Descrição	2011				
	Intermediação financeira		Administração de		Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira	Recursos de terceiros	BSB Corretora Consolidado	
Receitas da intermediação financeira	1.646.363	44.166	4.076	5.235	9.307
Operações de crédito	1.292.503	44.164	-	5.235	-
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	325.351	-	4.076	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3.858)	2	-	-	9.307
Resultado de operações de câmbio	1.882	-	-	-	-
Resultado de aplicações compulsórias	30.485	-	-	-	-
Despesas da intermediação financeira	(769.666)	(60.423)	-	-	-
Operações de captações no mercado	(579.519)	(16.916)	-	-	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(2.738)	-	-	-	-
Perdas com operações de crédito	(187.409)	(43.507)	-	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira	876.697	(16.257)	4.076	5.235	9.307
Outras receitas/(Despesas) operacionais	(715.348)	(17.941)	(878)	42.753	48.686
Receitas de prestação de serviços	18.385	-	12.772	116.125	91.870
Rendas de tarifas bancárias	101.917	1	-	-	-
Despesas de pessoal	(400.794)	(2.030)	(2.088)	(16.443)	(16.987)
Outras despesas administrativas	(258.312)	(8.205)	(10.715)	(36.871)	(17.477)
Despesas tributárias	(63.584)	(1.745)	(1.262)	(3.241)	(6.466)
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.274	8	-	38.668	(2.697)
Outras receitas operacionais	83.809	8.306	1.286	27.974	1.843
Outras despesas operacionais	(198.043)	(14.276)	(871)	(83.459)	(1.400)
Resultado bruto antes da tributação sobre o lucro e as participações	161.349	(34.198)	3.198	47.988	57.993
Imposto de renda e contribuição social	(41.713)	13.699	(1.319)	(4.275)	(19.284)
Provisão para imposto de renda	(76.155)	-	(299)	(2.644)	(14.158)
Provisão para contribuição social	(49.321)	-	(168)	(1.631)	(5.126)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.763	13.699	(852)	-	-
Participação no lucro	(12.079)	-	(101)	(1.545)	(2.762)
LUCRO LÍQUIDO	107.557	(20.499)	1.778	42.168	35.947

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional em 31 de dezembro de 2012

Descrição	2012				
	Intermediação financeira		Administração de		Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira	Recursos de terceiros	BSB Corretora Consolidado	
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	843.071	7.056	19.960	4.749	1.534
Reservas no Banco Central do Brasil	420.284	-	-	-	-
Ativos financeiros para negociação	-	-	-	33.029	11.227
Ativos financeiros disponíveis para venda	828.286	-	13.083	45.257	49.915
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	440.623	91	8.531	544	11.466
Empréstimos e adiantamentos	5.678.692	489.967	-	-	-
Ativos não correntes para venda	5.414	-	-	-	-
Participações em coligadas e controladas	189.239	422	-	-	36.798
Ativos tangíveis	44.823	23	13	3.074	8.867
Ativos intangíveis	29.188	286	-	838	93.344
Créditos tributários	304.122	47.020	2.283	83	1.301
Outros ativos	<u>522.712</u>	<u>110.685</u>	<u>11.084</u>	<u>11.066</u>	<u>393.049</u>
Total do ativos	9.306.454	655.550	54.954	98.640	607.501
PASSIVO					
Passivos financeiros ao custo amortizado	<u>7.572.885</u>	<u>478.691</u>	-	-	-
Depósitos	7.303.730	478.691	-	-	-
Dívidas subordinadas	191.885	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	77.369	-	-	-	-
Provisões	559.758	100.323	9.129	7.751	10.419
Passivos fiscais	82.214	6.874	1.863	1.143	2.319
Outras obrigações	169.629	8.812	4.014	24.589	339.140
Patrimônio Líquido	<u>921.968</u>	<u>60.850</u>	<u>39.948</u>	<u>65.157</u>	<u>255.623</u>
Total dos passivos	9.306.454	655.550	54.954	98.640	607.501

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional em 31 de dezembro de 2011

Descrição	2011				
	Intermediação financeira		Administração de		Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira	Recursos de terceiros	BSB Corretora Consolidado	
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	964.492	3.668	153	1.203	5.467
Reservas no Banco Central do Brasil	401.399		-		-
Ativos financeiros para negociação	26		-	55.572	87.416
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.108.063		16.158	-	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	410.119	27	8.420	8.871	32
Empréstimos e adiantamentos	4.728.727	146.956	15.141	-	-
Ativos não correntes para venda	6.046			-	-
Participações em coligadas e controladas	153.749	403		38.228	-
Ativos tangíveis	37.478	24	16	991	1.781
Ativos intangíveis	9.402	495		107.051	716
Créditos tributários	273.970	33.616	1.614	1.286	9
Outros ativos	428.854	102.632	10.103	323.927	8.920
Total do ativos	8.522.325	287.821	51.605	537.129	104.341
PASSIVO					
Passivos financeiros ao custo amortizado	6.866.917	121.050	-	-	-
Depósitos	6.730.704	121.050	-	-	-
Dívidas subordinadas	81.034	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	55.179	-	-	-	-
Provisões	395.034	94.877	8.336	833	2.289
Passivos fiscais	79.763		471	1.628	5.251
Outras obrigações	357.738	1.943	2.280	292.776	30.026
Patrimônio Líquido	822.873	69.951	40.518	241.892	66.775
Total dos passivos	8.522.325	287.821	51.605	537.129	104.341

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação do ativos e passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

Os principais produtos e serviços oferecidos por cada segmento são:

a) Banco múltiplo:

Adiantamento a depositantes - operação com a finalidade de tolerar eventuais saques a descoberto, em caráter de excepcionalidade, originada no acatamento de débitos incondicionados a existência de saldos;

BRB Parcelado/Microfinanças - operação de microcrédito destinada a população de baixa renda, denominado de Microfinanças. Destinado a pessoa física, correntistas do BRB;

BRB Parcelado - produto parcelado sem destinação específica, que visa atender aos servidores do Governo do Distrito Federal e empregados do BRB, uma vez que é contemplado com taxas e prazos diferenciados;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas
Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

CBE/ECC PJ - limite de crédito destinado a provisão ou reforço de depósitos em conta corrente de pessoa jurídica;

CEB/ECC PF - limite de crédito destinado a provisão ou reforço de depósitos em conta corrente de pessoa física;

Consignado - crédito consignado em folha de pagamento para empregados de empresas privadas com convênio específico;

CCD/BRB Consignado - crédito a ser liberado de uma única vez em conta corrente do cliente em forma de consignação para servidores civis e militares, ativos, inativos e pensionistas da Administração Direta, autarquias, fundações e empresas públicas do Distrito Federal pertencentes ao quadro permanente do GDF conveniados com o BRB; aos servidores de cargo em comissão desses órgãos, e aos empregados do Conglomerado BRB;

Conta Garantida - crédito aberto em conta corrente para suprimento de necessidades imediatas do fluxo de caixa das empresas disponibilização de crédito rotativo para PF, lastreado com garantia real;

Hot Money - linha de crédito com a finalidade de cobrir necessidades imediatas de recursos de curtíssimo prazo dos clientes pessoa física;

Antecipação de IR - linha exclusiva para antecipação da restituição do IRPF;

Empréstimo Rotativo Cartão - ERC linha de crédito destinada a financiar os titulares de cartão de crédito, emitidos pela Cartão BRB, que optam pelo crédito rotativo do cartão;

Progiro - linha de crédito para capital de giro;

Renegociações - operação destinada a quitação e/ou parcelamento de outras operações de crédito já contratadas;

Desconto de Cheques - desconto decorrente da comercialização de bens e serviços, representados por cheques emitidos para pagamento em data futura a sua emissão;

Desconto de Duplicatas - adiantamento de recursos aos clientes sobre valores referenciados em duplicatas, de forma a proporcionar o retorno imediato do capital de giro das empresas que vendem a prazo bem como dinamizar a circulação, a intermediação e a produção de bens e serviços;

Cobrança - desconto decorrente da comercialização de bens e serviços, representados por cobrança bancária emitidas para pagamento em data futura a emissão da Nota Fiscal;

Desconto de Nota Promissória - adiantamento de recursos para reforço de caixa de pessoas jurídicas e o custeio de despesas de PF não especificadas ou de difícil comprovação;

Antecipação Salarial - crédito aberto em conta corrente que visa antecipar parte do pagamento do salário a ser creditado no BRB;

Antecipação 13º - operação que visa antecipar parte do pagamento do 13º salário a ser creditado no BRB;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Antecipação Férias - linha de crédito que tem como objetivo antecipar parte do pagamento de férias a ser creditado no BRB;

Crédito Rotativo Cartão - empréstimo rotativo baseado em 3 vezes o faturamento mensal do Estabelecimento Comercial das vendas realizadas por meio de cartão de crédito, domiciliadas e travadas no BRB;

Poupança - conta de depósito de livre movimentação para depositante titular que recebe rendimentos mensais;

CDB - certificado de depósito bancário pré-fixado. É transferível (resgatado a critério da instituição financeira, antes do vencimento) por endosso nominativo (endosso em preto), desde que respeitados os prazos mínimos;

Confecção de cadastro, 2ª via de cartão magnético, exclusão de CCF, sustação de cheques, kits de serviços, emissão de transferências (doc e ted) e etc.

b) Financeira BRB:

Credtáxi - linha de crédito para financiamento de veículos destinados à condução de passageiros de caráter individualizado. Os beneficiários são as pessoas físicas titulares de autorização, permissão ou concessão do Poder Público, para exploração da atividade de taxista.

Crédito Consignado Brasília - é uma linha de crédito pessoal destinada aos servidores públicos federais, estaduais e municipais. São atendidos nessa linha de crédito os servidores ativos, aposentados e pensionistas do serviço público. É regulamentado pelas legislações e normativos que tratam de empréstimos e consignações em folha de pagamento.

Crédito Pessoal Com Garantia de Veículos - é uma linha de crédito pessoal parcelado que tem como garantia a alienação fiduciária do veículo do devedor principal. É destinada exclusivamente às pessoas físicas.

CDC Veículos Pessoa Física - é uma linha de crédito destinada ao financiamento de veículos automotores zero quilômetro ou seminovos, com até 5 anos de fabricação, nacionais ou importados, exclusivamente para pessoas físicas.

Crédito Pessoal Consignado Privado - é uma linha de crédito pessoal consignado, destinada às pessoas físicas, empregadas de empresas privadas, associações, sindicatos, federações ou fundações conveniadas da Financeira BRB.

Crédito Pessoal Com Garantia de Cheque Pré-datado - é uma linha de crédito pessoal com garantia de cheque pré-datado, destinada às pessoas físicas, servidores públicos ativos e inativos de órgãos federais, estaduais e municipais, e aos empregados de empresas privadas há pelo menos um ano, não correntistas do BRB, sem restrições financeiras, titulares de conta-corrente com cheque especial em outra instituição financeira.

CDC Pessoa Jurídica - é uma linha de crédito destinada ao financiamento de veículos zero quilômetro ou seminovo, com até 5 anos de fabricação, nacionais ou importados, exclusivamente para pessoas jurídicas.

CDC Automação - é uma linha de crédito destinada às pessoas jurídicas, cuja finalidade é proporcionar às empresas o financiamento de equipamentos de automação para os pontos de venda.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

c) BRB DTVM:

Cotas de fundos de investimentos de renda fixa e de renda variável.

d) Corretora Seguros BRB:

Seguro Vida em Grupo, Seguro Auto Frota, Seguro BRB empresa, Seguros equipamentos, Seguro Condomínio, Seguro Agrícola, Seguro Animal, Seguro BRB Auto, Seguro BRB Residência Premiado, Seguro BRB Residência Premiado - Servidor GDF, Seguro Residência, Seguro BRB Auto Proteção, Seguro BRB Vida Premiado Plus e Seguro BRB Master Premiado.

e) Administradora de ativos e seguros:

Serviços:

Cobrança, a administração, a gestão e a securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teleatendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

f) Operadora de cartões de créditos:

Produtos:

Administração e comercialização de cartões de crédito

a) Negociação de participações:

Compra e venda de participações em empresas.

Nota 36 Patrimônio líquido

a) Capital Social

O Capital Social está representado por 36.304.650 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650 ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000 de ações preferenciais sem direito a voto. As ações preferenciais tem direito a pelo menos 10% a mais de dividendos em relação as ações ordinárias.

Não houve movimentação de ações em circulação.

b) Reservas de lucro

Reserva legal: por disposição do artigo 193, da Lei N.º 6404/1976, 5% do lucro líquido é destinado para Reserva Legal.

Reserva Estatutária/Câmbio: no Estatuto do Controlador está prevista a constituição de Reserva de Risco em Operações de Câmbio, no montante equivalente a 2% do lucro líquido, para cobertura de risco em operações de câmbio.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Reserva Estatutária/Aumento de Capital: O montante remanescente do lucro líquido, após a destinação para dividendos, para reserva legal e para reserva de câmbio será destinada para Reserva para aumento de capital.

Dividendos/juros sobre capital próprio -O Estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Lucro líquido	182.382	116.176
Distribuição do lucro líquido:		
Dividendos	51.255	21.931
Reserva legal	10.770	4.802
Reservas Estatutárias:		
• Reserva de câmbio	4.308	2.517
• Outras Reservas	116.049	86.926

Dividendos

De acordo com a Lei N.º 6404/1976 os acionistas têm direito de receber, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício a título de dividendos. As ações preferenciais têm direito ao recebimento de dividendo, por ação ordinária, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Base de cálculo de dividendo	204.266	73.114
Dividendo mínimo (25%)	51.066	18.278
Dividendos a distribuir	6.614	319
Juros sobre capital próprio provisionado	44.640	21.612
Imposto de renda retido na fonte	(188)	(93)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Líquido	51.066	21.838

Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Líquido por ação

		31.12.2012		31.12.2011	
		Dividendos/		Dividendos/	
Classes:	Qte. Ações	Lote mil ações	Total	Lote mil ações	Total
Ações ordinárias	28.014.650	0,001375	38.526	0,000588	16.475
Ações preferenciais	8.290.000	0,001513	12.540	0,000647	5.363
Total de ações	36.304.650		51.066		21.838

O valor dos juros sobre o capital próprio do exercício de 2012 foi de R\$ 44.640, calculado com base na Lei n.º 9.249/95, proporcionou uma redução na despesa do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), de aproximadamente R\$ 6.696 e encontra-se registrado na rubrica "Sociais e Estatutárias".

Lucro Líquido por ação e diluído

		31.12.2012		31.12.2011	
		Lucro/Lote		Lucro/Lote	
Classes:	Qte. Ações	mil ações	Total	mil ações	Total
Ações ordinárias	28.014.650	0,004902	137.328	0,003129	87.646
Ações preferenciais	8.290.000	0,005392	44.701	0,003441	28.530
Total de ações	36.304.650		182.029		116.176

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Nota 37 Gerenciamento de riscos

a) Gestão corporativa

A governança corporativa da Instituição, pautada nas melhores práticas de mercado, gerencia os seus riscos institucionais por meio de decisões colegiadas, amparadas em Comitês Estatutários e Executivos específicos, que contam com a participação de membros da Alta Administração e de diversas áreas negociais e operacionais.

Comitê de Risco Legal:

Coordenado pela Diretoria de Controle, analisa os fatos geradores de ações trabalhistas, cíveis e fiscais, as perdas e provisões e determina as ações estratégicas para a mitigação do risco legal;

1. Comitê de Planejamento de Capital:

Coordenado pela Presidência. Acompanha a evolução do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Exigido – PRE, propondo mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo BRB, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE; discute, analisa e valida o plano de capital, estando em consistência com o planejamento estratégico e orçamento do BRB;

2. Comitê de Gerenciamento do Risco de Crédito:

Coordenado pela Diretoria de Crédito. Estabelece as diretrizes para a Política de Gerenciamento do Risco de Crédito, acompanhando a qualidade da carteira de crédito do Conglomerado BRB, propondo à Diretoria Colegiada ações estratégicas para a redução e mitigação do risco de crédito;

3. Comitê de Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez:

Coordenado pela Diretoria Financeira. Propõe e acompanha os limites de VaR e a gestão de ativos e passivos (ALM);

4. Comitê de Gerenciamento do Risco Operacional:

Coordenado pela Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração. Estabelece e acompanha os limites e as ações estratégicas para a redução e mitigação do risco operacional;

b) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura organizacional do gerenciamento do risco do Conglomerado BRB, segregada das unidades de negociação e de auditoria interna, é compatível com a exposição ao risco das suas operações e composta por Comitês Executivos que subsidiam a Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração na tomada de decisões estratégicas.

A Superintendência de Risco Institucional – SURIS, vinculada diretamente à Diretoria de Controle do Banco de Brasília S.A., atua de forma independente e transparente, identificando, mensurando, controlando e mitigando os riscos. Essa estrutura também identifica e monitora os riscos associados às empresas integrantes do Consolidado Econômico-Financeiro do BRB.

(*) A descrição das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado; de crédito e operacional está disponibilizada no site do BRB: <http://portal.brb.com.br/para-voce/relacionamento-com-investidores>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

c) Gerenciamento de Riscos

Risco de crédito

Processo de Gerenciamento do Risco de Crédito:










O risco de crédito nasce da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente de deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A gestão do risco de crédito do Conglomerado BRB é realizada de forma consolidada (identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados). Para as demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro, o risco de crédito é identificado e acompanhado conforme a resolução do Conselho Monetário Nacional.

O processo de gerenciamento de risco de crédito no Banco de Brasília é constituído pelas seguintes atividades:

- 🏠 Elaboração e apresentação ao Comitê e Subcomitê de Gerenciamento do Risco de Crédito de relatórios gerenciais contendo análises acerca das carteiras de crédito do Conglomerado BRB, inferindo sobre a qualidade e evolução dos níveis de crédito concedido, inadimplência e provisão, o monitoramento da recuperação, do prejuízo, bem como a composição dos maiores devedores e as concentrações por setor de atividade;
- 🏠 Acompanhamento da evolução das exposições ao risco de crédito pelo Núcleo Técnico e Comitê de Planejamento de Capital, propondo medidas para redução e mitigação do risco de crédito, buscando o equilíbrio do Índice de Solvabilidade da Instituição;
- 🏠 Monitoramento permanente, por meio de relatórios gerenciais, das carteiras de crédito do Conglomerado BRB para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, que abrangem, no mínimo, as fontes relevantes de risco de crédito, a identificação do tomador ou contraparte, a concentração do risco e a forma de agregação das operações;
- 🏠 Utilização de modelos internos de *credit scoring* para classificação do risco das operações de crédito. São utilizados também modelos estatísticos para a classificação do cliente pessoa física e pessoa jurídica e para a definição dos limites de crédito global de pessoa física;
- 🏠 Atribuição de dois limites de risco ao valor da exposição do cliente, o Limite de Crédito Global – LCG e o Limite de Crédito por Produto – LCP. O LCG tem por objetivo determinar o máximo valor de exposição ou risco que o Banco deseja correr com determinado cliente e os LCP visam estipular os limites máximos de crédito em determinado produto em função das características de risco do cliente;
- 🏠 Utilização, para mensurar o risco de crédito das operações, de modelos de classificação de risco próprios, com base em regressões logísticas binomiais, sendo o menor score

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

associado à maior probabilidade de descumprimento e o maior *escore* à menor probabilidade de descumprimento. Esse resultado é convertido numa avaliação de alto, médio ou baixo risco, para efeito de análise das propostas de crédito;

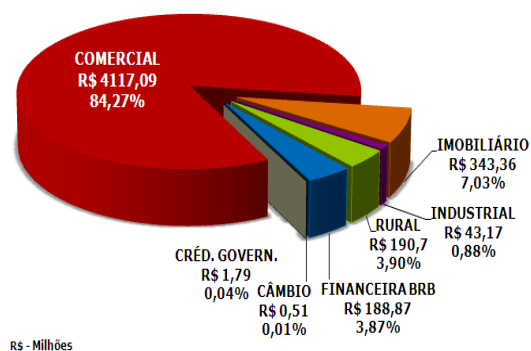
-  Acompanhamento do histórico de prejuízo das operações de crédito e das recuperações de crédito. O prejuízo e as recuperações são monitorados mensalmente por carteira e de forma consolidada para o Conglomerado Financeiro BRB. Os dados são divulgadas por meio de relatórios gerenciais que são submetidos à apreciação mensal do Comitê de Gerenciamento do Risco de Crédito;
-  Acompanhamento pelo Núcleo Técnico e Comitê de Planejamento de Capital da evolução das Exposições Ponderadas por Fator de Risco (EPR), avaliando a Parcela das Exposições Ponderadas por Fator de Risco - P_{EPR} (risco de crédito) face ao Patrimônio de Referência Exigido – PRE, e sua influência sobre o Índice de Solvabilidade do Conglomerado BRB;
-  Acompanhamento dos limites de risco de crédito definidos pelo Comitê de Gerenciamento do Risco de Crédito e aprovados pela Diretoria Colegiada do BRB;
-  Realização de testes de estresse avaliando o impacto sobre o risco de crédito e sobre o Patrimônio de Referência – PR, cujos resultados são apresentados ~~reportados~~ ao Comitê de Gerenciamento do Risco de Crédito;
-  Análise de todos os produtos em criação no âmbito do Conglomerado BRB, verificando o impacto no risco de crédito, tanto do ponto de vista dos limites internos definidos quanto da alocação de capital;
-  Análise e discussão dos critérios de concessão de crédito e classificação por nível de risco para efeito da constituição de provisão no Comitê de Gerenciamento do Risco de Crédito;
-  Avaliação adequada da retenção de riscos em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros;
-  Mensuração adequada do risco de crédito de contraparte advindo de instrumentos financeiros derivativos e demais instrumentos financeiros complexos.
-  Estimação das perdas associadas ao risco de crédito e realização de *back-testings* para comparação, por safra, dos valores estimados das perdas (perdas prováveis) com as perdas efetivamente observadas.

Gestão e Apuração do Risco de Crédito:

O BRB, com vocação predominante de Banco de varejo, em 31/12/2012, apresentou a seguinte composição por Carteiras e por segmento, conforme o Cadastro Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, ilustrado nos gráficos 1 e 2 a seguir. Nota-se que o segmento Pessoa Física representou 79,35% (78,27% em 31/12/2011) do estoque de crédito, enquanto o setor Pessoa Jurídica representou 20,65% (21,73% em 31/12/2011).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

VOLUME DE CRÉDITO POR CARTEIRA - DEZEMBRO/2011



VOLUME DE CRÉDITO POR CARTEIRA - DEZEMBRO/2012

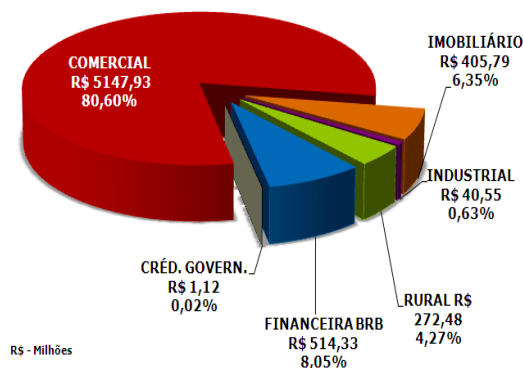
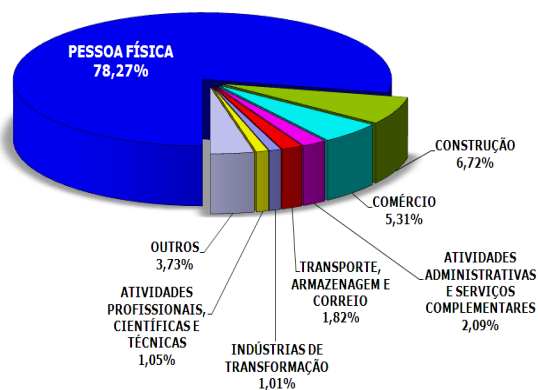


Gráfico 1.

CONCENTRAÇÃO DE CRÉDITO POR SEÇÃO CNAE CONGLOMERADO BRB DEZEMBRO/2011



CONCENTRAÇÃO DE CRÉDITO POR SEÇÃO CNAE - CONGLOMERADO BRB - DEZEMBRO/2012

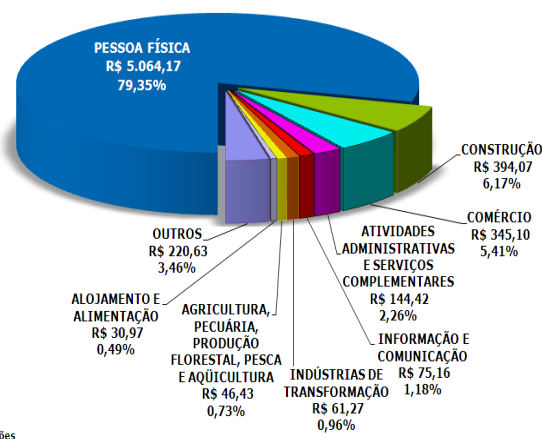


Gráfico 2.

No segmento PF, o crédito consignado, no âmbito do Governo de Distrito Federal - GDF (BRB Serv. Consignado), mediante averbação em folha de pagamento, correspondeu a 39,13% (R\$ 2.499.440 mil), (40,83% ou R\$ 1.994.715 mil em 31/12/2011) de todo o estoque de crédito do BRB, e de 49,41% (52,15% em 31/12/2011) do crédito destinado às pessoas naturais.

Carteiras de Crédito:

As áreas responsáveis pela gestão das carteiras de crédito são as Gerências da SUCRE – Superintendência de Crédito e da SUDES – Superintendência de Produtos de Desenvolvimento, sendo que os principais procedimentos de controle de riscos são a manualização das normas, parametrização de sistemas e cumprimento da Política Geral de Crédito do Banco.

No segmento Pessoa Física, os convênios para concessão de empréstimo sob consignação em folha de pagamento são de responsabilidade da Gerência de Pessoa Física (GEPEF) subordinada à Superintendência de Crédito (SUCRE). Consta em cláusula dos convênios que, ocorrendo o descumprimento, por parte do conveniente, de qualquer cláusula ou condição estipulada em convênio, assim como irregularidades nos recolhimentos efetuados, a concessão de novos empréstimos estará automaticamente suspensa, ficando o restabelecimento do convênio a critério do BRB.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Como regra, na concessão do crédito é analisada a situação econômico-financeira do cliente, verificando-se da necessidade de agregar garantias (fidejussórias ou reais) às operações de crédito. Sendo assim, as garantias são avaliadas gerencialmente na concessão da operação por seu grau de liquidez. Quanto à suficiência, o nível de cobertura dos contratos e carteiras de crédito é controlado automaticamente obedecendo o percentual mínimo fixado pelo Banco ou para cada produto de crédito quanto a garantias exigidas para uma determinada operação, sendo tais parâmetros definidos nos manuais de produtos. O Sistema de Garantias tem como objetivo centralizar o cadastramento e manutenção dos dados e informações de todas as garantias oferecidas pela clientela do Banco. O Sistema de Garantias do Banco encontra-se em fase de desenvolvimento objetivando adequações aos normativos legais (Basileia II - IFRS) e necessidades negociais, como por exemplo, grau de suficiência e liquidez. Além disso, serão incluídas no sistema as garantias fidejussórias, buscando centralizar em um único sistema todas as garantias utilizadas pelo Banco.

A liberação dos recursos está normatizada nos Manuais das Carteiras, que obedecem as linhas gerais da Política Geral de Crédito e Manual de Gestão de Crédito, e, normalmente, realizada pelos Pontos de Atendimento.

O monitoramento está sob a responsabilidade da Superintendência de Regulamentação de Crédito - Sureg, acompanhando o comportamento de clientes e de operações de crédito, em suas respectivas carteiras, realizando estudos que subsidiam a tomada de decisão do Comitê de Gerenciamento do Risco de Crédito.

Carteira Imobiliária: Nesta carteira, que em 31/12/2012, representou 6,35% (7,03% em 21/12/2011) de todo o estoque de crédito do Conglomerado BRB, todos os produtos respeitam a seguinte regra interna do Manual de crédito Imobiliário: Nos produtos destinados à aquisição e construção de unidades residenciais e comerciais, a operação de financiamento imobiliário, seja enquadrada dentro ou fora do Sistema Financeiro da Habitação – SFH, terá como garantia a alienação fiduciária ou hipoteca do imóvel. Dessa forma, os financiamentos imobiliários são lastreados pelo instituto da alienação fiduciária ou hipoteca em 1º grau, com a aplicação da Consolidação de Propriedade, em caso de inadimplência. Dentro das características de cada produto, há um limite máximo para o valor do imóvel financiado, bem como um limite máximo para concessão do financiamento, respeitando-se um percentual que varia de 70% à 90% do valor de avaliação ou da venda do bem, o que for menor, levando-se em conta também o tipo de pessoa, física ou jurídica.

O produto **Plano Empresário**, representando 43,72% em 31/12/2012 (54,96% em 31/12/2011) do crédito da carteira Imobiliária, apresenta características próprias, em resumo: Financiamento às empresas do ramo da construção civil para produção de unidades habitacionais ou comerciais, no Distrito Federal, observados os critérios estabelecidos pelo Sistema Financeiro da Habitação – SFH, e pelo regime de incorporação previsto na legislação vigente.

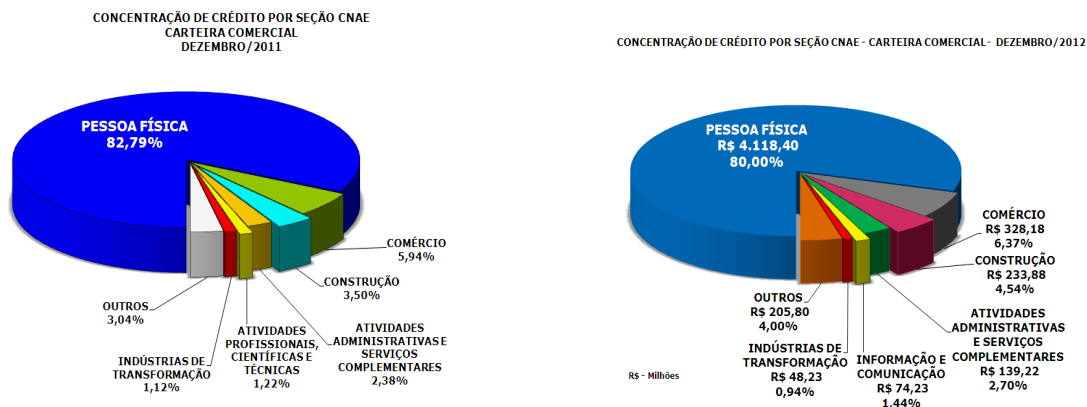
São beneficiários as Pessoas jurídicas, correntistas do Banco que possuem capacidade econômico-financeira comprovada, compatível com o tipo e o valor do empreendimento, objeto do financiamento, devendo apresentar prova de atuação no ramo da construção civil há pelo menos 3 anos.

Em se tratando de incorporador, é necessária a apresentação de contrato de construção da obra por empreitada, que está sujeito a aprovação do BRB.

O limite do financiamento poderá ser de até 80% do valor do custo da obra.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Carteira Comercial: Em 31/12/2012, na Carteira Comercial, a mais representativa do Conglomerado BRB, o segmento Pessoas Físicas, representou 80% (82,79% em 31/12/2011) de todo o estoque de crédito, enquanto que o segmento Pessoas Jurídicas, respondeu por 20% (17,21% em 31/12/2011), conforme gráficos a seguir:



Verifica-se que o seu maior produto, o BRB Serv. Consignado, representou em 31/12/2012, 48,55% da Carteira (48,45% em 31/12/2011), sendo liberado mediante averbação em folha de pagamento, de acordo com convênio celebrado entre o órgão conveniente (Governo do Distrito Federal) e o Banco de Brasília - BRB, e monitorado permanentemente pela área gestora do produto.

Com respeito às garantias, o Manual de Produtos de Crédito da Carteira Comercial prescreve que: Todas as operações devem ser lastreadas por Garantias que assegurem a plena liquidação do principal e dos Encargos financeiros e despesas que o Banco tiver para segurança, regularidade e realização de seu direito creditório com as preferências estabelecidas na legislação em vigor.

Os empréstimos podem ser lastreados - isolada ou conjuntamente - por Garantias:

- Reais: hipoteca, penhor e alienação fiduciária;
- Pessoais: aval e fiança.

Na constituição das Garantias em favor do Banco dar-se-á preferência às antecipações de recebíveis, penhor de cheques e duplicatas.

No segmento PJ, as concessões exigem no mínimo o aval dos sócios, que mitigam o risco de crédito, juntamente com a constituição das garantias reais acima descritas. As garantias reais devem ser suficientes para amparar o saldo devedor da operação, obedecido o percentual mínimo de 130%.

Carteira Industrial: A Carteira Industrial, em 31/12/2012, representou apenas 0,63% (0,88% em 31/12/2011) do Conglomerado Financeiro BRB.

Os recursos da Carteira Industrial, oriundos de repasses do FCO e BNDES, são garantidos respeitando-se as regras contidas no Manual de Produtos da Carteira de Crédito Industrial, que prescreve:

Respeitados os percentuais previstos nas linhas de crédito, o valor das garantias reais deve corresponder a, no mínimo, 130% do financiamento. Além das garantias pessoais e reais, a Carteira Industrial se utiliza de uma garantia complementar chamada FAMPE – Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, administrado pelo SEBRAE, que disponibiliza recursos financeiros para lastrear operações de crédito contratadas com o BRB.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Carteira Rural: As operações de crédito da Carteira Rural, em 31/12/2012, representou 4,27% (3,9% em 31/12/2011) do Conglomerado Financeiro BRB.

Na Carteira Rural, segundo o seu Manual de Produtos, as garantias são regidas nos seguintes termos:

Modalidades de Garantia: Alienação fiduciária, aval e fiança, hipoteca, penhor cedular:

As operações de crédito rural são lastreadas por garantias reais representadas por penhor cedular, rural (agrícola ou pecuário), ou mercantil, alienação fiduciária, hipoteca (comum ou cedular), seguro rural ou Proagro, ainda por garantias pessoais, representadas por aval ou fiança ou outras que o Conselho Monetário Nacional - CMN admitir.

De acordo com a finalidade das operações de crédito rural, as linhas de custeio e investimento têm limites fixados de acordo com o porte do produtor rural e suas características. No entanto, para algumas linhas com recursos oriundos do BNDES, o limite de financiamento é de 90% do item financiável.

Financeira BRB: No final do período (31/12/ 2012), a CFI-BRB representou 8,05% (3,87% em 31/12/2011) do estoque de crédito do Conglomerado Financeiro BRB. A expansão dessa Carteira baseia-se na prospecção de clientes espontâneos, direcionando negócios para os servidores públicos da Administração direta e indireta, exceto GDF, alcançando também o nicho do servidores públicos federais.

Em 2012, verifica-se uma evolução importante da carteira no segmento pessoa física, notadamente na linha dos produtos Consig. Púb. Financeira e Credveículos, onde o primeiro é concedido mediante consignação em folha de pagamento e o segundo através de alienação fiduciária dos veículos financiados.

FINANCEIRA BRB			R\$-Mil		
Dezembro/2012	Novembro/2012	Junho/2012	Dezembro/2011	Evolução	
Produtos	Crédito	Crédito	Crédito	Mensal	12 meses
CONSIG PUB FINA	353.134	352.985	32.242	0,04%	995,24%
CREDVEÍCULOS	120.315	117.654	63.172	2,26%	90,46%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

O valor que melhor representa a exposição máxima ao risco de crédito, sem levar em consideração nenhuma garantia detida ou melhoria de crédito:

Em 31/12/2012, a exposição máxima ao risco de crédito correspondeu a R\$ 11.305.280 (mil), que, desconsiderando garantias detidas e mitigadores de risco de crédito, resultou numa P_{EPR} (Parcela das Exposições Ponderadas por Fator de Risco) de R\$ 920.476 (mil), conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Consolidado Econômico-Financeiro BRB	dez/12	
	BRB GAAP	IFRS*
Parcela de Risco de Crédito - P _{EPR}	R\$ 909.656	R\$ 920.476

DATA-BASE: 31/12/2012

APURAÇÃO			
FATOR DE PONDERAÇÃO	EXPOSIÇÃO POR FPR	VALOR PONDERADO	PEPR
-300%	1.349	(4.048)	(445)
-100%	72	(72)	(8)
0%	1.831.517	-	-
1%	1.030	10	1
15%	455.872	68.381	7.522
20%	186.743	37.349	4.108
35%	155.919	54.572	6.003
37,5%	728.541	273.203	30.052
50%	581.782	290.891	31.998
75%	4.144.713	3.108.534	341.939
100%	1.977.338	1.977.338	217.507
150%	772.935	1.159.403	127.534
300%	467.468	1.402.405	154.265
TOTAL	11.305.280	8.367.966	920.476

(*) Considerando todos os valores ajustados na contabilidade internacional, referentes às faixas contábeis utilizadas no cálculo da P_{EPR}.

Com relação às operações de crédito, considerando as perdas por *impairment*, e desconsiderando instrumentos mitigadores de risco de crédito, houve um aumento das exposições ao risco de crédito dessas operações, aumentando, conseqüentemente a P_{EPR} (Parcela das Exposições Ponderadas por Fator de Risco) das operações de crédito em R\$ 10.820 mil, nesse período, conforme metodologia padronizada utilizada na apuração da P_{EPR}.

Em relação ao item anterior, uma descrição das garantias e outras melhorias de crédito:

O Banco utiliza para mitigar o risco das operações de crédito garantias reais e fidejussórias, conforme determinado pelas regras do produto ou pela análise de crédito.

Nos casos de financiamento de bens, como crédito imobiliário, financiamento de veículos e outros, o próprio bem financiado garante a operação. Os principais objetos de garantias aceitos pelo BRB são os seguintes:

- Imóveis urbanos e rurais;
- Penhor de safra;
- Cessão de direitos creditórios;
- Máquinas e equipamentos;
- Veículos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

O BRBServ Consignado, pela própria característica do produto, apresenta baixo índice de inadimplência, 0,5% em 31/12/2012 (1,33% em 31/12/2011). O volume da carteira de R\$ 2.499.440 mil em 31.12.2012 (R\$ 1.994.716 mil, em 31/12/2011), representou 48,55% (48,45% em 31/12/2011) das operações da Carteira Comercial do Banco, sendo liberado mediante averbação em folha de pagamento, que mitiga consideravelmente o risco, favorecendo assim a melhoria do crédito.

A Instituição também utiliza como instrumentos mitigadores de risco de crédito, acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, bem como de garantias prestadas pelo Tesouro Nacional.

Registra-se também, que a Instituição, no que diz respeito à exposição relativa ao risco de crédito de contraparte decorrente de operações compromissadas, no final do período em análise, detinha R\$ 238.208 mil como ativos objeto, em sua totalidade, compostos de títulos públicos federais (Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e Letras do Tesouro Nacional - LTN), que, para efeito de apuração da Parcela das Exposições Ponderadas por Fator de Risco - P_{EPR} , são ponderados a 0%.

Qualidade dos créditos de ativos financeiros que não estão vencidos nem com problemas de recuperação:

BRB - Operações em curso normal - 31/12/2012			31/12/2011		R\$ - Mil
	VI Saldo Operação	%Participação	VI Saldo Operação	%Participação	
Operações sem atraso	5.840.234	91,51%	4.422.599	90,63%	
Operações com atraso	541.985	8,49%	457.306	9,37%	
Total	6.382.219	100,00%	4.879.905	100,00%	

Conforme tabela acima, percebe-se que 91,51% (R\$ 5,84 bilhões) de todo o estoque de crédito do Conglomerado BRB, no exercício findo em 31.12.2012, não apresentaram atraso, evidenciando boa qualidade dos ativos.

Valor contábil de ativos financeiros que, de outro modo, estariam vencidos ou com problemas de recuperação, cujos termos foram renegociados (adimplentes e renegociadas):

Do total de operações individualmente significativas analisadas, que não apresentaram atrasos no final do exercício de 2012, somente foi renegociado o montante de R\$ 29.804 mil.

Análise do "aging" (idade) dos ativos financeiros que estejam vencidos no final do período, mas não com problemas de recuperação:

No final do exercício de 2012, embora apresentando contratos em atraso, não indicaram problemas de recuperação, conforme o seguinte quadro de "aging" e valores:

	De 1 a 14 Dias R\$ - Mil	De 31 a 60 Dias R\$ - Mil	Total R\$ - Mil
SI vencido	537	0,00	537
SI vincendo	32.682	0,00	32.682

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Análise dos ativos financeiros que foram determinados individualmente (significativos) com problemas de recuperação no final do período, e os fatores considerados na determinação de ativos com problemas de recuperação:

De acordo com análise individualizada de evidências objetivas de "impairment" na data-base 31/12/2012, a Instituição considerou 17 (dezesete) operações individualmente significativas em situação de "impaired", ou seja, com perdas incorridas por "impairment". Essas operações representaram um impacto na provisão de R\$ 129.789 mil (Cento e vinte e nove milhões, setecentos e oitenta e nove mil reais). Para se reconhecer as "perdas incorridas" à data do balanço, foram diagnosticadas as seguintes ocorrências de evidências objetivas de impairment: a) *quebra de contrato*; b) *operações com atraso superior a 90 dias*; c) *as operações se enquadraram em critérios internos para renegociação* e d) *concessões feitas para o devedor de tal maneira que a Instituição não faria em condições normais*.

Juros reconhecidos em contratos com redução do valor recuperável registrada:

No final do período de 2012, da análise individualizada das evidências objetivas de 'impairment', foram reconhecidos juros no total de **R\$ 71 mil**, com redução do valor recuperável registrado.

Risco de Mercado e Liquidez

Processo de Gerenciamento do Risco de Mercado:

A definição de Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Essa definição abrange os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). No BRB são mais expressivas as exposições aos riscos de taxas de juros, índices de preços, preço de ações e moedas estrangeiras.

O processo de gerenciamento do risco de mercado na Instituição é realizado via cálculo das posições decompostas por fator de risco e segregadas por meio da classificação nas carteiras *trading* (negociação) ou *banking* (não-negociação). A alteração da forma de gerenciar as posições do Banco ocorreu no último trimestre de 2012 e é resultado de determinação da Política de Gerenciamento de Risco de Mercado - revisada e, posteriormente, aprovada, em agosto, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho Administrativo da Instituição.

No que concerne à concentração, percebe-se, em relação ao *banking book*, uma centralização dos riscos em ativos com taxa prefixada. Esse comportamento manteve-se durante todo o ano. O mesmo não ocorreu com o risco da carteira de negociação. Apesar de ser predominantemente exposta ao fator de risco IPCA, durante a maior parte do período em análise; a carteira *trading* teve sua concentração em riscos alterada após o mês de setembro, com a aquisição de papéis com risco em preços de ações.

Todos os dados citados são oriundos da apuração diária do valor marcado a mercado das exposições e do seu valor em risco (*Value at Risk - VaR*). A abordagem definida para o cálculo do VaR é a Paramétrica, com distribuição normal. O VaR deriva diretamente do desvio-padrão da carteira, com horizonte de tempo de um dia e grau de confiança de 99%. O VaR de cada componente da carteira é obtido a partir da sua volatilidade específica, calculada com base em alisamento exponencial (EWMA - *Exponentially Weighted Moving Average*). O fator de decaimento exponencial (λ) usado é 0,94, valor amplamente utilizado no mercado bancário, por ser o mesmo do modelo RiskMetrics™.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

No quadro abaixo é possível verificar o VaR da carteira trading no último dia útil de dezembro de 2011 e 2012. Em 2011, 80% desse risco era causado por exposição ao fator de risco inflação. Já em 2012, 69,93% do risco apurado ocorreu devido ao fator de risco ações.

VaR Trading 2011 (R\$ Mil)

526

VaR Trading 2012 (R\$ Mil)

404

Para controle do Risco de Mercado são estabelecidos limites em função do Patrimônio de Referência (PR) e de valores de VaR. Esses limites são discutidos, aprovados e periodicamente reavaliados pelo Comitê de Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez e aprovados pela Diretoria Colegiada, em conformidade com a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado. Eles são monitorados pela área de controle do risco de mercado e o seu consumo é reportado à alta administração.

A determinação desses limites leva em consideração a definição de alçadas. O risco é acompanhado pelos agentes das alçadas por meio do Relatório diário de Risco de Mercado. Ultrapassados os limites são tomadas medidas estabelecidas pelos normativos internos de modo a mitigar os riscos. Cada alçada possui atribuições específicas em caso de extrapolação.

Complementando as ações de controle, também são reportados - à alta administração e ao Comitê de Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez - as perdas em cenários de estresse (avaliação do comportamento do portfólio sob condições extremas de mercado, no pior caso e em cenário unidimensional) e o *backtesting* do modelo de risco de mercado (validação da coerência do modelo em 255 observações).

No BRB, as operações são segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação. A carteira de negociação (*trading book*) é composta das operações de posições próprias com as quais há intenção de negociação ou que sejam destinadas à *hedge* da carteira, de modo claramente documentado. A carteira de não-negociação (*banking book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do Banco BRB é composta por títulos públicos, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. Operações de crédito, depósitos a prazo, depósitos de poupança, letras hipotecárias, letras financeiras, DPGes, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis, compõem a carteira de não-negociação. As maiores posições nas carteiras *banking* e *trading* são, respectivamente, nos fatores pré e na carteira CDI/Selic, em razão da concentração de títulos públicos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Fator de risco	Banking	Trading
Taxas de juros	2.442.061	616.895
Inflação	(14.173)	27.935
Renda variável	-	14.051
Câmbio	-	9.799
Total	2.428	668.680

Base: dezembro de 2012

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Para efeito comparativo destacamos abaixo a composição da carteira do Conglomerado em dezembro de 2011. A mudança na estrutura dos passivos do banco com a emissão de Letras Financeiras e Depósitos com Garantia Especial (DPGE) e o aumento da carteira de crédito trouxeram mudanças na carteira *banking* do Conglomerado quando comparados os dois períodos. Também a carteira *trading* sofreu modificações de um período em relação ao outro, mudanças provocadas pela estratégia da Tesouraria no ano de 2012.

Fator de risco	Banking	Trading
Taxas de juros	902.505	1.640.612
Inflação	2.820	62.790
Renda variável	-	5.665
Câmbio	-	4.028
Total	905	1.713

Base: dezembro de 2011

Análise de Sensibilidade:

Para a análise de sensibilidade do Conglomerado BRB foram considerados três cenários, aplicados apenas à carteira de negociação, já que alterações de valor em razão de oscilação nas taxas de juros não seriam significativas para a carteira de não-negociação.

Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM. O cálculo utilizado foi o paramétrico, com grau de confiança a 99%, horizonte de tempo de um dia e modelo de volatilidade EWMA. O resultado apurado foi a perda comparada à posição atual.

O primeiro cenário reflete maior probabilidade de ocorrência - na visão do Banco - para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 31/12/2012. As premissas utilizadas foram: Selic mantida em 7,25% a.a, taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 2,05, Ibovespa projetado a 58.929 pontos, IGPM a 8,49% aa. e IPCA a 6,44% aa.

O segundo cenário valeu-se da aplicação de um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco. No terceiro foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo estão sintetizados os resultados para a carteira de negociação referente ao teste aplicado em dezembro de 2012:

Exposição Financeira em R\$ Mil - dezembro 2012			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxas de juros	-	(12)	(24)
Inflação	(1.309)	(1.956)	(3.735)
Renda Variável	(155)	(1.163)	(2.327)
Câmbio	26	(2.019)	(4.038)
Total	(1.437)	(5.150)	(10.124)

Para efeito comparativo, abaixo estão sintetizados os resultados para a carteira de negociação referente ao teste aplicado em dezembro de 2011:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Exposição Financeira em R\$ Mil - dezembro de 2011			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxas de juros	527	(1.418)	(2.790)
Inflação	(512)	(3.892)	(7.367)
Renda Variável	260	(1.349)	(2.698)
Câmbio	(131)	(880)	(1.760)
Total	144	(7.539)	(14.616)

Ressalte-se que tanto o cenário provável para os próximos três meses (cenário 1) quanto o própria portfólio do banco sofreram mudanças de um ano para o outro.

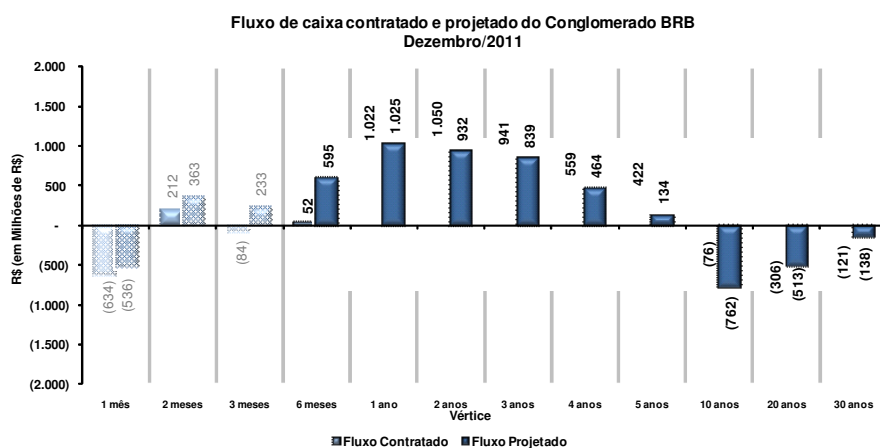
Análise de vencimento de ativos e passivos (abertura do prazo de vencimento de ativos e passivos) e demonstração do "GAP de liquidez."

A Gestão de Ativos e Passivos (ALM) trata dos riscos inerentes ao gerenciamento da liquidez estrutural, que analisa os descasamentos estruturais provenientes do saldo líquido resultante da diferença dos ativos negociáveis e passivos exigíveis da instituição contabilizado nos vencimentos superiores a 90 dias.

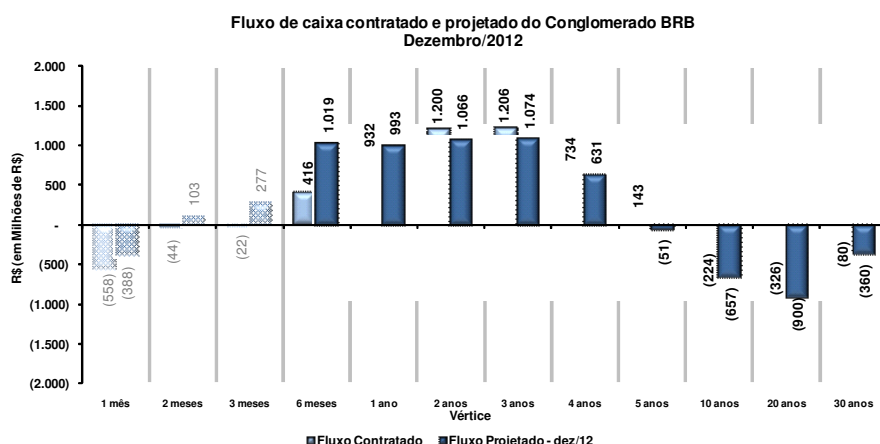
A Gestão de Ativos e Passivos tem como objetivo o desenvolvimento de um processo de técnicas e análise de informações e a elaboração de relatórios para tomada de decisão no que se refere a providências em relação aos apontamentos dos descasamentos estruturais. Atualmente, são utilizados para este gerenciamento: a análise do fluxo de caixa contratado por ativo e passivo, por indexador e por total; a construção e o estudo do fluxo de caixa projetado, a análise de *duration* e o Índice de *Gap*, que acompanha o descasamento do fluxo de caixa por vencimento.

Assim, o ALM promove o gerenciamento das posições detidas pelo Conglomerado BRB e possíveis descasamentos estruturais que possam afetar a liquidez da Instituição no longo prazo, considerando os vencimentos superiores a noventa dias. O ALM é realizado por meio da identificação e análise dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, em cada vencimento, no longo prazo, detalhando a composição do fluxo de caixa da Instituição, que neste momento, é classificado por prazo e indexador. Como alguns descasamentos podem não ocorrer efetivamente, utiliza-se do fluxo de caixa projetado, onde são agregadas premissas no fluxo de caixa contratado e minimizam tais discrepâncias.

Os dados que compõem a análise do ALM são referentes ao último dia útil de cada mês e é utilizado o seu valor final, ou seja, o valor estimado para o vencimento de cada produto ou título. Assim, a posição líquida do fluxo de caixa contratado é de R\$ 3.376 milhões, em 31/12/2012, distribuída conforme gráfico a seguir.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)



Na Gestão de Ativos e Passivos, a análise realizada para operações de vencimentos maiores que 90 dias é apresentada no Relatório Mensal de Gestão de Ativos e Passivos. Essa análise é detalhada na forma de fluxo de caixa com valor contratado, composto por operações ativas e passivas, distribuídas por vencimento. A análise descreve o montante e quais produtos compõem cada vértice e não há separação na análise de ativos e passivos financeiros derivativos e não derivativos pois no período não houve atividade relacionada a derivativos. No fluxo total do Conglomerado BRB, a posição passiva totaliza R\$ 7.515 milhões, calculada pelo seu valor final, em 31/12/2012, conforme quadro a seguir.

2011

Ativo		
Composição	Valor Contratado	%
Crédito	6.913.680	67,5%
CDB	16.104	0,2%
Títulos*	3.306.099	32,3%
Total Ativo	10.235.882	100,0%

* Ações, fundos, câmbio, títulos públicos e privados, Compromissadas

Data Base: 31/12/2011

Passivo		
Composição	Valor Contratado	%
Crédito (repasses)	(59.597)	0,8%
CDB	(4.745.147)	65,9%
Poupança	(1.390.747)	19,3%
Títulos*	(1.004.509)	14,0%
Total Passivo	(7.200.000)	100,0%

* Compromissadas, LH, DI, Poupança salário, CDB salário

2012

Ativo		
Composição	Valor Contratado	%
Crédito	8.814.657	80,9%
CDB	16.104	0,1%
Títulos*	2.060.909	18,9%
Total Ativo	10.891.670	100,0%

* Ações, fundos, câmbio, títulos públicos e privados, Operações Compromissadas

Data Base: 31/12/2012

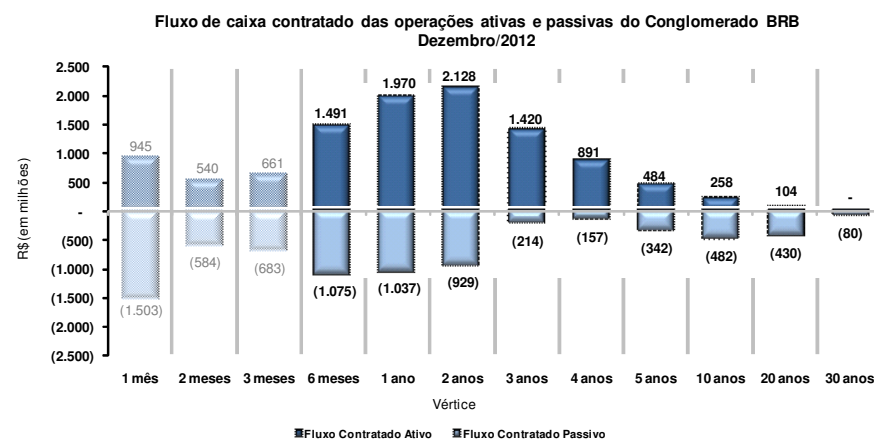
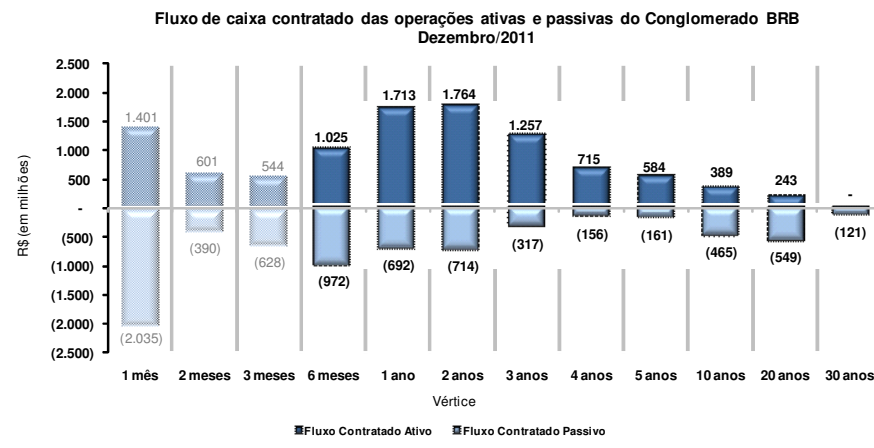
Passivo		
Composição	Valor Contratado	%
Crédito (repasses)	(68.219)	0,9%
CDB	(4.136.559)	55,0%
Poupança	(1.689.259)	22,5%
Títulos*	(1.621.553)	21,6%
Total Passivo	(7.515.590)	100,0%

* Letras Financeiras, DPGE, Operações Compromissadas, LH, DI, Poupança salário, CDB salário

Destaca-se que a posição passiva da Instituição é composta principalmente por Certificado de Depósito Bancário – CDB, Poupança, Letras Financeiras – LF e Depósito a Prazo com Garantia

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Especial do FGC – DPGE. Seu fluxo de caixa contratado está distribuído por vencimento, conforme gráficos abaixo.

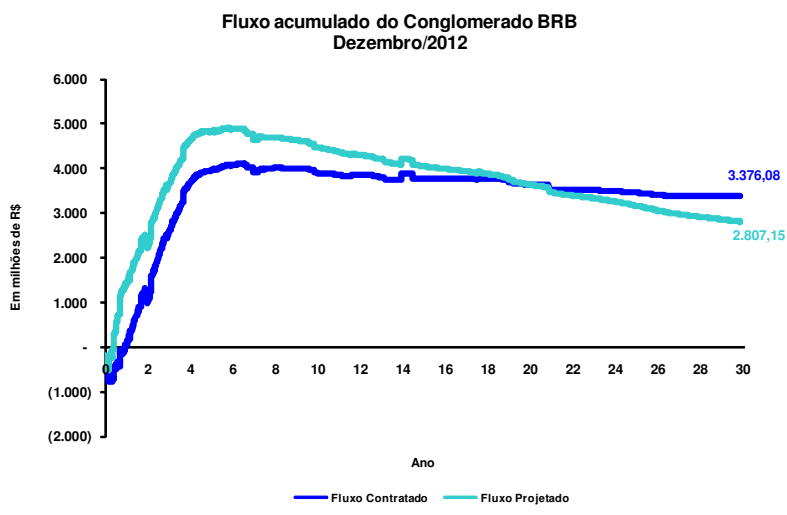
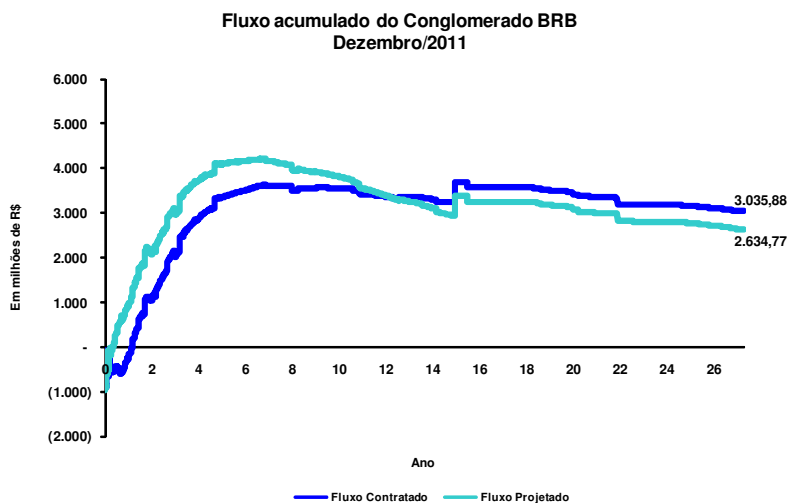


Para o fluxo de caixa projetado, utilizam-se das seguintes premissas:

- ✓ Média de atraso e inadimplência dos contratos de crédito dos últimos doze meses;
- ✓ Média do resgate antecipado das operações de CDB dos últimos doze meses;
- ✓ Realocação da poupança com vencimento em trinta anos, com parcelas iguais e diárias;
- ✓ Realocação dos fundos de investimento na sua data de vencimento ou resgate;
- ✓ Crescimento das carteiras de crédito, CDB, poupança e tesouraria conforme dados do Orçamento 2013.

Assim, verifica-se a evolução do fluxo de caixa projetado e do fluxo de caixa acumulado, conforme gráficos a seguir, demonstrando a capacidade da instituição de honrar suas obrigações até o fim do fluxo de caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)



Ademais, como ferramenta que auxilia a gestão do ALM, é feito o cálculo e acompanhamento do Índice de Gap, que verifica o nível de descasamento dos ativos e passivos em função do vencimento através da razão da *duration* das posições passivas pela *duration* das posições ativas, do fluxo de caixa projetado. Seu limite é de 1,20, sendo o valor enquadrado quando estiver superior ao limite estipulado, indicando que o prazo médio dos recebimentos vence antes das obrigações da Instituição. Essa medida foi aprovada no Comitê de Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez e realizado seu acompanhamento gerencial a partir de novembro de 2011.

		2011											
Mês		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Índice de Gap de Prazo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,96	2,05
Limite		Maior que 1,20											
		2012											
Mês		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Índice de Gap de Prazo		3,56	2,93	2,91	2,87	2,94	2,72	2,72	2,73	2,79	2,83	3,01	3,05
Limite		Maior que 1,20											

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Processo de Gerenciamento do Risco de Liquidez:

O Risco de liquidez pode ser resumidamente definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco de Brasília monitora sistematicamente esse risco e mantém os recursos disponíveis em níveis adequados aos compromissos da Instituição. A estrutura do gerenciamento da liquidez do Conglomerado BRB é composta por unidades do BRB, Banco Múltiplo, com participação do Comitê de Tesouraria e do Comitê de Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez, seguindo as seguintes diretrizes:

- a) Acompanhamento dos descasamentos de prazo no Fluxo de Caixa Contratado;
- b) Projeções de fluxo de caixa para 90 dias;
- c) Projeções com teste de Estresse;
- d) Reserva Mínima de Liquidez definida semanalmente em função das oscilações das necessidades de caixa;
- e) Índice de GAP, que informa os descasamentos estruturais acima de 90 dias;

Risco Operacional

Processo de Gerenciamento do Risco Operacional:

A gestão dos riscos operacionais no Conglomerado BRB tem o objetivo de controlar e mitigar os riscos operacionais, de modo a reduzir as perdas operacionais e diminuir a alocação de capital, viabilizando, portanto, um aumento de capital para operações financeiras, visando à solvabilidade e competitividade do Consolidado Econômico-Financeiro BRB.

O processo de governança para o gerenciamento do risco operacional do BRB é acompanhado mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento do Risco Operacional e pelos Subcomitês das Empresas do Conglomerado, monitorando o risco operacional por meio de:

- Análises dos trabalhos de mapeamentos de riscos e controles internos realizados nos processos do BRB e das Empresas Consolidadas;
- Acompanhamento dos indicadores chave de riscos;
- Acompanhamento e análise causal dos eventos da base de perdas do BRB e das Empresas Consolidadas;

Alinhado com a resolução CMN nº 3.380/2006, o Banco de Brasília S.A. revisa anualmente sua política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo Conselho de Administração, e abrange os princípios e ferramentas que proporcionam uma frequente adequação do gerenciamento à natureza e complexidades dos produtos, serviços, processos e sistemas adotados no âmbito do Conglomerado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)

Ferramentas de Gestão:

As principais ferramentas utilizadas para o gerenciamento do risco operacional no Conglomerado BRB são:

- **Acolhimento de perdas operacionais:** As perdas operacionais são capturadas do sistema de contabilidade e lançadas em sistema que constitui a base única de registro de perdas. Para classificação dessas perdas utiliza-se a taxonomia conforme a Resolução do Bacen nº 3.380 de 2006. Tais perdas são consolidadas em relatório mensal e levadas à apreciação do Comitê de Gerenciamento do Risco Operacional;
- **Realização de mapeamento de riscos em processos-chave:** metodologia específica de mapeamento dos riscos operacionais nos processos da instituição. As Superintendências SUCIC - Superintendência de Controles Internos e Conformidade e SURIS - Superintendência de Risco Institucional e o gestor do processo a ser mapeado são os responsáveis pela realização do mapeamento dos riscos operacionais. Tal mapeamento fundamenta-se no conhecimento dos processos por meio da análise da normatização interna e externa relacionada, relatórios de auditorias e/ou fiscalizações externas, demandas externas e internas em andamento e todos os outros documentos que puderem subsidiar o conhecimento e análise do processo. Após a finalização do mapeamento tem-se a matriz de risco do processo, os quais são descritos os riscos operacionais identificados e avaliados, a exposição final de cada risco e os planos de ação a serem implementados para mitigar os riscos com exposição inadequada ou inaceitável;
- **Acompanhamento dos Indicadores Chaves de Risco:** são utilizados como instrumentos gerenciais de monitoramento da exposição a riscos e que, em consequência, possam gerar maiores perdas;
- **Gerenciamento dos riscos de terceirização:** a política de segurança da informação do BRB responsabiliza o gestor do Acordo ou Contrato/Convênio com terceiros, quanto à adoção de meios para garantir a prestação do serviço com nível de segurança aceitável, preservando a integridade, disponibilidade e confidencialidade da informação. Os contratos com terceiros contemplam aspectos relativos à proteção do BRB frente a riscos fiscais e trabalhistas, bem como de termos de confidencialidade entre as partes. Além disto, o faturamento é atestado pelo gestor após constatação da execução do serviço prestado, e as eventuais perdas decorrentes de serviços terceirizados, não passíveis de glosa, são devidamente monitoradas no Comitê de Risco Legal, não representando valores expressivos para a Instituição. Em relação às empresas do Conglomerado são adotadas as mesmas medidas de segurança, controle e administração do risco, inclusive o Banco tem cadeira nos comitês de risco operacional das empresas. No que tange à identificação de riscos operacionais decorrentes da prestação dos serviços, eles são avaliados quando mapeados processos críticos que possuem essa característica.

Nota 38 Gestão do capital

O Banco de Brasília S.A. gerencia o seu capital regulamentar pautado nas diretrizes do novo Acordo de Basileia e nas formalizações estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 3.444/2007 e 3.490/2007, adotando a Abordagem Padronizada para o cálculo do capital exigido referente ao

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

risco de crédito e mercado e para o risco operacional utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa (ASA).

O Patrimônio de Referência – PR, composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas em norma específica, atingiu o montante de R\$ 1.235.788 mil em dezembro de 2012.

Os instrumentos de dívida subordinada do Banco de Brasília S.A. atendem aos requisitos da Resolução CMN nº 3.444/2007 e já tiveram sua aprovação homologada como dívida subordinada pelo BACEN, passando a integrar o Nível II do Patrimônio de Referência – PR.

Já o montante de capital regulamentar mantido pelo Consolidado Econômico-Financeiro BRB, dado pelo Patrimônio de Referência Exigido – PRE (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), em dezembro de 2012, foi de R\$ 1.009.184 mil.

O índice de Basileia atingiu, em dezembro de 2012, 13,47%.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Risco de Crédito – Parcela PEPR	920.476	672.885
Risco de Mercado	15.220	10.108
- Risco de Taxa de Juros - Parcela PJUR	12.940	9.015
- Risco de Moeda - Parcela PCAM	-	-
- Risco de Commodities - Parcela PCOM	7	19
- Risco de Ações - Parcela PACS	2.263	974
Risco Operacional – Parcela POPR	73.487	74.524
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	1.009.184	757.518
Patrimônio de Referência (PR)	1.235.788	971.549
Excesso de Patrimônio em relação ao limite	-	-
Índice de Basileia*	13,47%	14,11%

*calculado de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil.

Nota 39 Partes relacionadas

O Conglomerado BRB possui operações transações com o seu controlador, bem como com entidades da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal, as quais estão sumariadas abaixo:

Descrição	31.12.2012		31.12.2011	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Ativo				
Financiamento – Administração indireta	1.358	110	1.791	171
Passivo			2.018.130	(130)
Depósitos à Vista	121.441	=	202.872	=
Governo do Distrito Federal	29.019	-	58	-
Administração Direta	72.997	-	60.477	-
Administração Indireta	19.125	-	142.337	-
Depósitos à prazo	1.210.661	=	1.732.434	=
Governo do Distrito Federal	812.210	-	-	-
Administração Direta	52.013	-	771.416	-
Administração Indireta	346.438	-	961.018	-
Outros passivos	1.125	105	82.824	(1.085)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Outras Obrigações	1.125	105	1.789	(150)
Administração indireta	1.125	105	1.789	(150)

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a administração direta ou indireta.

a) Remuneração do pessoal-chave da administração

Demonstração dos salários e honorários percebidos pelas Diretorias, Conselhos de Administração, Conselhos Fiscais e Comitê de Auditoria:

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Remuneração fixa	13.517	13.727
Remuneração variável	3.100	2.832
Total	16.617	16.559

I) Política de remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembléia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, sendo que para o exercício de 2013 foi fixado em R\$ 15.562 mais encargos (R\$ 9.039 em 2012 e R\$ 8.385 em 2011).

Anualmente na Assembléia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social de cada empresa do Conglomerado BRB; e
- a verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do BRB - Banco de Brasília S/A;
- Participação estatutária nos lucros do BRB-Banco, observadas as disposições do art. 190 da Lei n.º 6.404/1976, na forma de seis remunerações mensais, sendo três remunerações mensais por semestre, não podendo ultrapassar 0,05 (cinco centésimo) dos lucros, prevalecendo o limite que for menor, condicionada ao pagamento obrigatório de que trata o art. 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Participação estatutária nos lucros da Financeira BRB, da BRB-DTVM, observadas as disposições do art. 190 da Lei n.º 6.404/1976, na forma de seis remunerações mensais, sendo três remunerações mensais por semestre, não podendo ultrapassar 0,1 (um décimo) dos lucros, prevalecendo o limite que for menor, condicionada ao pagamento obrigatório de que trata o art. 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Participação estatutária nos lucros da Cartão BRB e da BSB Corretora, observadas as disposições do art. 190 da Lei n.º 6.404/1976, na forma de seis remunerações mensais, sendo três remunerações mensais por semestre, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas para o semestre e condicionada ao pagamento obrigatório de que trata o art. 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

É assegurado, somente aos membros das Diretorias, licença remunerada para descanso, por período de até 30 dias por ano de efetivo exercício e Gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por efetivo exercício no ano calendário, bem como participação nos lucros acima destacada.

A instituição não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, bem como, não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal chave.

II) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Fiscal e da Diretoria não possuem participação acionária nas respectivas empresas do Conglomerado BRB.

III) Outras Informações:

Por força da legislação em vigor o Conglomerado BRB não possui operações de empréstimos ou adiantamentos com a alta administração para:

- diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- pessoas físicas ou jurídicas que participem do seu capital, com mais de 10%;
- pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Nota 40 Benefícios a empregados

a) Benefícios a empregados

I) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do consolidado econômico-financeiro do BRB, nas seguintes modalidades:

Plano BD-01 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB-Banco de Brasília S/A e Regius-Sociedade Civil de Previdência Complementar), que são paritárias às dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

Plano CD-02 Plano de benefícios previdenciais, exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30/09/2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

Plano CV-03 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula previsto em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

No exercício de 2012, o BRB contribuiu para os citados planos, no montante de R\$ 27.987 (R\$ 21.611 em 2011), correspondente a 50% das contribuições totais, tendo em vista que os planos são de paridade de um para um.

De acordo com o IAS 19, considerando o estudo econômico e atuarial, o Banco recalculou os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros.

Os valores calculados por atuário externo, conforme parecer de 21 de janeiro de 2013, estão a seguir sumariados:

	31.12.2012		31.12.2011	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	1.597.905	55.465	1.156.651	39.124
Valor justo dos ativos do plano	1.407.791	57.130	1.164.716	41.554
Resultado do plano	(190.114)	1.665	8.065	2.430

O Resultado do plano apresentou-se dentro do limite do método do corredor, portanto não foi reconhecido no Balanço Patrimonial.

As principais premissas econômicas:

	31.12.2012	31.12.2011
Taxa real de juros	4,22% a.a	5,75% a.a
Taxa estimada de inflação	5,00% a.a	5,00% a.a
Taxa de rotatividade (ativos)	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos)	1,95% a.a	1,95% a.a
Participantes da Cartão BRB	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00% a.a	0,00% a.a
Capacidade de benefícios:		
• PB01	100%	100%
• PB03	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%
Índices dos Planos:	31.12.2012	31.12.2011
• PB01	IPCA	IPCA
• PB03	IPCA	IPCA
Método de Financiamentos:	-	-

Para o plano BD01 foi utilizada a tábua de mortalidade geral AT-83 e plano PB03 tábua AT-2000.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

II) Gestão dos ativos do planos

A gestão dos recursos da Entidade de Previdência Privada tem como objetivo buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, por meio da superação das meta atuariais.

A gestão da carteira deve garantir a capacidade de liquidação dos benefícios no longo prazo com relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, para evitar eventual descasamento entre os valores justos dos ativos e as obrigações do plano.

III) Demonstração das metas de alocação e rentabilidades por categoria de ativo

Plano BD-01

Categorias	31.12.2012		31.12.2011		Rentabilidade para 2013	
	Posição	%	Posição	%	Alocação	%
Títulos de renda fixa	833.565	66,57%	726.750	66,27%	931.509	11,75%
Títulos de renda variável	196.440	15,69%	164.788	15,03%	226.357	15,23%
Investimentos estruturados	87.925	7,02%	62.581	5,71%	99.083	12,69%
Imóveis	96.128	7,68%	105.098	9,58%	115.354	20,00%
Empréstimos a participantes	37.346	2,98%	37.268	3,40%	41.928	12,27%
Disponibilidades	585	0,05%	36	0,00%	-	-
Depósitos judiciais	117	0,01%	117	0,01%	-	-
Total	1.252.106	100,00%	1.096.638	100,00%		
Plano	-	-	-	-	1.415.005	13,01%

Plano CD-02

Categorias	31.12.2012		31.12.2011		Rentabilidade para 2013	
	Posição	%	Posição	%	Alocação	%
Títulos de renda fixa	1.890	98,15%	-	-	2.027	7,25%
Disponibilidades	35	1,85%	-	-	-	-
Total	1.925	100,00%	41.171	100,00%	-	-
Plano	-	-	-	-	2.065	7,25

Plano CV-03

Categorias	31.12.2012		31.12.2011		Rentabilidade para 2013	
	Posição	%	Posição	%	Alocação	%
Títulos de renda fixa	36.878	60,64%	29.307	71,19%	40.839	10,74%
Títulos de renda variável	16.861	27,73%	8.129	19,74%	19.428	15,22%
Investimentos estruturados	2.115	3,48%	-	-	2.286	8,10%
Empréstimos a participantes	4.853	7,98%	3.725	9,05%	5.448	-
Disponibilidades	103	0,17%	9	0,02%	-	-
Total	60.810	100,00%	41.171	100,00%		
Plano	-	-	-	-	68.174	12,11%

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento renda fixa foram utilizadas taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado na data do Balanço. Para segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis projetados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data de fechamento do balanço.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

IV) Evolução dos ativos líquido e dos passivos atuariais

	31.12.2012		31.12.2011	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Ativos líquidos				
Saldo inicial do valor justo dos ativos	1.164.716	41.554	1.112.513	29.297
Rendimento esperado dos ativos	116.278	4.148	140.441	3.698
Contribuições recebidos pelo fundo	38.002	12.727	35.762	9.468
Benefícios pagos pelo fundo	(57.531)	(1.008)	(55.490)	(729)
Despesas administrativas pagas pelo fundo	(7.900)	(2.646)	(6.786)	(1.796)
Ganhos /((perdas) atuariais sobre os ativos do plano	<u>154.226</u>	<u>2.354</u>	<u>(61.723)</u>	<u>1.616</u>
Valor justo atual dos ativos	1.407.791	57.130	1.164.716	41.554
Passivos atuariais				
Saldo inicial do valor presente da obrigação	1.156.651	39.124	1.021.286	28.136
Custo do serviço passado	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	41.079	12.727	27.976	9.468
Custo dos juros	115.473	3.906	128.924	3.552
Benefícios pagos pelo fundo	(57.531)	(1.007)	(55.490)	(729)
Despesas administrativas pagas pelo fundo	(7.900)	(2.646)	(6.786)	(1.797)
Ganhos(perdas) atuariais sobre a obrigação	<u>350.134</u>	<u>3.361</u>	<u>40.741</u>	<u>494</u>
Valor presente da obrigação	1.597.906	55.465	1.156.651	39.124

V) Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	31.12.2012		31.12.2011	
	PB01	PB02	PB01	PB02
Valor justo dos ativos do plano	1.407.791	57.130	1.164.716	41.554
Valor presente da obrigação	<u>(1.597.906)</u>	<u>(55.465)</u>	<u>(1.156.651)</u>	<u>(39.124)</u>
Valor presente do superávit/(déficit)	(190.115)	1.665	8.065	80.678

Evolução histórica dos ganhos e perdas atuariais do Plano de Benefício Definido:

	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2008
Ativos líquidos	(1.407.791)	(1.164.716)	(1.112.513)	(881.202)	(764.542)
Passivos atuariais	<u>1.597.906</u>	<u>1.156.651</u>	<u>1.021.286</u>	<u>791.167</u>	<u>777.620</u>
Superávit/déficit	(190.115)	8.065	91.227	90.035	13.078

VI) Demonstração das despesas do exercício

	31.12.2012		31.12.2011	
	PB01	PB02	PB01	PB02
Rendimento esperado dos ativos	116.278	4.148	140.441	3.698
Custo do serviço corrente	(41.079)	(12.727)	(27.976)	(9.468)
Custo dos juros	<u>(115.473)</u>	<u>(3.906)</u>	<u>(128.924)</u>	<u>(3.552)</u>
Total das despesas do exercício	(272.830)	(20.781)	(297.341)	(16.718)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

VII) Movimentação do passivo líquido

	31.12.2012		31.12.2011	
	PB01	PB02	PB01	PB02
Ativo/(Passivo) inicial reconhecido	45.518	1.797	26.216	1.650
Despesa do ano	(40.273)	(12.485)	(16.460)	(9.321)
Pagamento de contribuições	42.369	14.700	35.762	9.468
Ativo/(Passivo) final	43.246	2.039	45.518	1.797

O montante de contribuições para o Plano CD-02 foi de R\$ 2.224.

As novas regras estabelecidas pelo IAS 19 apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde e do plano de pensão benefício definido. Todavia, em relação as cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento. Não há reconhecimentos de perdas ou ganhos a serem efetuados na data base de 31/12/2012.

b) Plano de saúde

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB SAÚDE-Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

b) Plano de participação nos lucros e resultados

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos lucros e resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos e reconhece sob a rubrica "Participação nos Lucros e resultados" na demonstração consolidada do resultado.

Participação nos lucros - O Banco destinou aos empregados e diretores o valor de R\$ 38.026 (R\$ 16.487 em 31.12.2011) a título de participação no lucro (PLR).

Nota 41 Outras informações

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 9.818 (R\$ 9.002 em 31.12.2011), os quais estão relacionadas com operações de crédito de órgãos oficiais, consórcio e cessões de crédito, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional.

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
 (Em milhares de reais)

b) Reclassificações ocorridas em 2011

Em decorrência da melhoria da apresentação das Demonstrações Financeiras alguns itens do Balanço Patrimonial Consolidado foram reclassificados conforme demonstrado abaixo:

	Saldo publicado		Saldo reclassificado
	Em 31.12.2011	Reclassificações	Em 31.12.2011
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	102.792	743.784	846.576
Reservas no Banco Central do Brasil	401.399	-	401.399
Ativos financeiros para negociação	26	-	26
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.163.349	-	1.163.349
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	418.566	-	418.566
Empréstimos e adiantamentos	5.472.533	(743.784)	4.728.749
Ativos não correntes mantidos para venda	6.046	-	6.046
Ativos tangíveis	40.293	-	40.293
Ativos intangíveis	11.035	-	11.035
Créditos tributários	273.970	1.481	272.489
Outros ativos	821.337	-	821.337
Total do ativo	8.711.346	-	8.709.865
Passivos			
Passivos financeiros ao custo amortizado	6.731.548	-	6.731.548
Provisões	578.658	(77.288)	501.370
Passivos fiscais (*)	87.113	(1.481)	85.633
Outras obrigações	417.987	77.288	495.275
Patrimônio Líquido	822.873	-	822.873
Participações de acionistas não controladores	73.166	-	73.166
Patrimônio Líquido administrado	896.039	-	896.039
Total do passivo	8.711.346	(1.481)	8.709.865

* Referem-se a Passivos Fiscais Diferidos sobre o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido compensado com os Créditos Tributários Diferidos classificados no Ativo.

Nota 42 Eventos subsequentes

Foi aprovado, em Diretoria Colegiada (Dicol) e pelo Conselho de Administração (Consad), o Programa de Desligamento Voluntário Indenizado e de Renovação da Força de Trabalho (PDVI). No entanto, a Administração aguarda a aprovação pelo Conselho de Política de Recursos Humanos do DF (CPRH) e a publicação no Diário Oficial do DF (DODF).

O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., em sua 502ª Reunião tomou, entre outras, a seguinte deliberação: Aprovou, "ad referendum" da Assembléia Geral, consoante artigo 26 inciso XX do Estatuto Social, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos Acionistas do BRB, no valor de R\$ 21.349, referente ao segundo semestre de 2012, o que representa R\$ 0,574923284 por ação ordinária e R\$ 0,632415612 por ação preferencial. Fixou ainda em 28.01.2013, inclusive, a data da posição acionária com direito à referida distribuição, os quais serão pagos em até 60 dias após a publicação.

Conforme ata da assembléia geral extraordinária do Fundo de Investimento em Participações BRB - Corumbá, realizada em 18.12.2012, foi sugerida a data de 16.01.2013 para resgate proporcional das cotas do FIP, mantendo o Patrimônio Líquido - PL mínimo de aproximadamente 12 milhões de reais, para manutenção das despesas. A data e o PL sugeridos foram aprovados por unanimidade. Na data da assembléia o PL do Fundo era de R\$ 195.775, dos quais cada cotista resgatou até 93,87% do valor relativo à totalidade da sua cota, permanecendo um mínimo de 6,13% deste PL.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as
Notas Explicativas Normas Internacionais de Contabilidade
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
BRB – Banco de Brasília S.A.
00.000.208/0001-00
(Em milhares de reais)**

DIRETORES

JACQUES DE OLIVEIRA PENA (Presidente)
ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
AMÉRICO RODRIGUES MENDES JUNIOR
FRANCISCO CLAUDIO DUDA
JORGE DE SOUZA ALVES
JORGE LUIZ GOUVÊA
JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
LEANE CARDOSO MUNDIM

CONSELHO FISCAL

LUIZ CARLOS ALVAREZ (Presidente)
JOÃO OTÁVIO PEREIRA MARQUES
JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS
MARCELO CONTREIRAS DE ALMEIDA DOURADO
RONALDO CAMILLO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADONIAS DOS REIS SANTIAGO (Presidente)
AFONSO OLIVEIRA DE ALMEIDA
CARLOS AUGUSTO VIDOTTO
DIRCE DOS SANTOS VARANDAS
JOSÉ LUIZ RODRIGUES
PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA

COMITÊ DE AUDITORIA

JOSÉ ARTHUR ESCODRO (Presidente)
ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
LÚCIO TAMEIRÃO MACHADO

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

ADÃO ALVES DOS PASSOS
Contador CRC/DF N.º 007730/O-9
CPF 248.865.721-20

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
Diretor-Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
Diretor de Atendimento e Distribuição

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JUNIOR
Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLAUDIO DUDA
Diretor Financeiro

JORGE DE SOUZA ALVES
Diretor de Gestão de Pessoas e
Administração

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

ADÃO ALVES DOS PASSOS
Contador
CRC-DF N.º 007730/O-9
CPF: 248.865.721-20

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do BRB - Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 17, que evidencia que o BRB - Banco de Brasília S.A. possui registrado na rubrica "Outros ativos" créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$ 60.536 mil, em 31 de dezembro de 2012, líquidos de provisão para perdas. A realização dos referidos créditos poderá ocorrer por valores diferentes dos que estão consignados nas demonstrações contábeis quando do desfecho do processo de conversão em títulos e valores mobiliários. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Brasília, 28 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

1. Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisamos as Demonstrações Contábeis consolidadas em IFRS relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.
3. Essa diretoria constituía a Administração do BRB - Banco de Brasília em 31.12.2012.

Brasília, 28 de março de 2013.

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
Diretor Presidente

ALAIR JOSE MARTINS VARGAS
Diretor de Atendimento e Distribuição

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JÚNIOR
Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLAUDIO DUDA
Diretor de Financeiro

JORGE DE SOUZA ALVES
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

1. Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisamos as Demonstrações Contábeis consolidadas em IFRS relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.
3. Essa diretoria constituía a Administração do BRB - Banco de Brasília em 31.12.2012.

Brasília, 28 de março de 2013.

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
Diretor Presidente

ALAIR JOSE MARTINS VARGAS
Diretor de Atendimento e Distribuição

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JÚNIOR
Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLAUDIO DUDA
Diretor de Financeiro

JORGE DE SOUZA ALVES
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito